



Realização



Apoio



Empresa Organizadora



Nota do Editor

Os artigos contidos nesta publicação são de inteira responsabilidade de seus autores, sem revisão ortográfica do editor. Eles seguem organizados por ordem alfabética.

Sociedade Brasileira de Queimaduras
www.sbqueimaduras.org.br
e-mail: secretaria@sbqueimaduras.org.br



COMISSÃO ORGANIZADORA

Leonardo Rodrigues da Cunha

Presidente da SBQ

Carlos Henrique Briglia de Barros

Presidente do X CBQ

COMISSÃO EXECUTIVA

Luiz Philipe Molina Vana (SP)

Telma Rejane Lima da Rocha (PE)

Larissa Gonçalves do Nascimento (RS)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dilmar Francisco Leonardi (SC)

Flávio Nadruz Novaes (SP)

Alfredo Gragnani Filho (SP)

Maria Cristina do Valle Freitas Serra (RJ)

Mara Blanck (RJ)

Juliano Tibola (SC)

Maria Elena Echevarría Guanilo (SC)

Marilene de Paula Massoli (MG)

COMISSÃO LOCAL

Jiuseppe Benitivoglio Grego Junior

Anabela Bregas Sampaio

Antonio Flávio Dantas Cardial

Paulo Plessim de Almeida

COMISSÃO SOCIAL

Anna Drehmer de Barros (BA)

Patricia Greco (BA)

Rosa Irlene Serafim (GO)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE TEMAS

Adriana da Costa Gonçalves (SP)

Alcione Matos Abreu (RJ)

Bruno Cintra (SE)

Cristiane Rocha (SP)

Danielle de Mendonça Henrique (RJ)

Elza Hiromi Tokushima Anami (PR)

Flávio Feitosa (CE)

José Adorno (DF)

Liliana Antonioli (RS)

Lucas Henrique de Rosso (RS)

Soliane Scapin (SC)

Marília de Pádua Dornelas Corrêa (MG)

Mauricio José Lopes Pereima (SC)

Monica Sarto Piccolo (GO)

Natália Gonçalves (SP)

COMITÊ ACADÊMICO

Amanda Martins Hartel

Anna Elisa Nóbrega de Souza

Camila Pires Marinho

Felipe Araújo Lacerda

Lucas Cristovam Pina

Luciano Ornelas Chaves Filho

Priscila Bomfim Neri

Rebeca Fernandes de Carvalho

Rodrigo del Pino Silva

Tristão Maurício de Aquino Filho

Código: 69**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VÍTIMA DE QUEIMADURA ELÉTRICA**

YARA CORDEIRO GUIMARÃES, CRISTIANE COSTA REIS SILVA, SIMONE MARIA DE ASSIS MARQUES

Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem nas vítimas de queimaduras elétricas. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, de caráter exploratório. A busca dos artigos científicos foi realizada através da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde/SCIELO, LILACS a partir dos descritores em Ciências da Saúde do portal BVS: Queimadura elétrica, assistência de enfermagem e queimaduras. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis nos periódicos, artigos publicados em português e espanhol. Conforme estratégia de busca, foram pesquisados nove artigos e selecionados cinco que atenderam da melhor forma ao tema e conteúdo proposto. **Resultados:** Inicialmente, o enfermeiro deve priorizar o monitoramento dos sinais vitais e realização do exame físico e está atento as possíveis complicações, como: taquicardia e choque hipovolêmico. Em seguida, deve ser identificado todas as necessidades do paciente, como reposição hídrica, alívio da dor e reposição nutricional, traçando um plano de cuidados rigoroso, que envolve a realização de balanço hídrico, atentar para as complicações que pode surgir, como sepse e fibrilação ventricular administrar as medicações prescritas. **Conclusão:** A pessoa que sofreu queimadura elétrica necessita de um suporte diferenciado, sendo de grande relevância o embasamento técnico-científico do Enfermeiro para promover uma assistência qualificada.

Código: 176**A CONTRIBUIÇÃO DOS POVOS AFRODESCENDENTES: O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE IGREJA NOVA - ALAGOAS**

DANI GLAYSE SANTOS VIEIRA, CRISTINA MARQUES DAVINO, JOVÂNIA MARQUES OLIVEIRA E SILVA

Objetivo: Relatar a forma de tratamento para as feridas na comunidade quilombola a partir do uso das plantas medicinais. **Relato do Caso:** Neste relato, apresenta-se a experiência vivida na comunidade Quilombola de Palmeira dos Negros, na cidade de Igreja Nova, no Estado de Alagoas, com relação ao tratamento de feridas e suas tradições e conhecimentos na utilização e manipulação dos recursos vegetais. A comunidade foi certificada em 2005, possui 195 famílias, é uma microárea da equipe de saúde modalidade PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) acompanhada por dois agentes de saúde. O médico e enfermeiro são volantes, realizam consultas duas vezes por semana no posto de saúde. Foi

durante as consultas de enfermagem que foi possível perceber que os quilombolas carregam consigo e ainda praticam os costumes de seus antepassados, entre esses costumes a prática do uso das plantas medicinais como uma alternativa para as curas e tratamentos de suas enfermidades. Todos na comunidade utilizam plantas medicinais, sendo a parte mais utilizada das plantas as folhas, seguida das raízes, cascas e sementes. As plantas mais usadas na comunidade no tocante ao tratamento de feridas com efeito cicatrizante e anti-inflamatório foram: Sambaicata (*Hyptis pectinata*), folha da pimenta malagueta (*Solanaceae*), Cajueiro Vermelho, Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), Piripiri (*Cyperus giganteus*) com mel. As formas de uso mais citadas foram: chá, infusão, xarope, banhos e compressas. **Conclusão:** No entanto, o conhecimento de práticas empíricas da comunidade possibilita entender sua cultura e a utilização dos recursos naturais no tratamento de feridas, o que acaba contribuindo para a valorização da fitoterapia no âmbito da saúde pública onde ciência e políticas de saúde buscam pôr o uso das plantas medicinais no cuidado à saúde. Outro aspecto percebido foi que algumas espécies utilizadas na comunidade tem seu efeito comprovado através de estudos científicos realizados in vitro e in vivo. Logo, essa aproximação possibilitará que profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, compreendam melhor o cuidado com o uso de plantas medicinais.

Código: 128**A HIPODERMÓCLISE COMO ALTERNATIVA PARA HIDRATAÇÃO PARENTERAL E TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA**

EVANDRO DE BORBA, ADRIANA VIRGINIA DE PAULA, JONILSON ANTÔNIO PIRES, ISAC DA SILVA DANGUI BARBOSA, LUCIVALDO JOSÉ CASTELLANI, FERNANDA BARRIQUELO, MARIA TERESA MELHEM PELISSARI, KATIA PEREIRA DE BORBA

Objetivo: Difundir conhecimentos sobre a técnica de hipodermóclise entre profissionais de enfermagem. Relato de experiência: A hipodermóclise é a administração de fluidos por via subcutânea. O uso dessa via é uma prática simples que pode ser utilizada por profissionais de enfermagem. A punção do tecido subcutâneo pode ser realizada com dispositivos de acesso parenterais, e os volumes a serem infundidos dependem dos sítios de aplicação. Essa prática está indicada nos pacientes que apresentam diagnósticos de desidratação moderada e em fase de cuidados paliativos. O município de Guarapuava conta com o programa de atenção domiciliar. Quando o paciente assistido nesse programa recebe alta do serviço, ele é acolhido pelas equipes ESF. Entre os atendimentos prestados pela equipe de enfermagem do programa de atenção domiciliar destacam-se, a assistência a pacientes acamados idosos, o que implica no enfrentamento de inúmeras ocorrências de esclerose venosa. Os casos de esclerose venosa nos atendimentos aos pacientes as-

sistidos, têm sido amenizados pela iniciativa do enfermeiro responsável técnico do programa pelo uso da técnica de hipodermóclise. Esse procedimento quando indicado, passou a ser rotina entre os pacientes assistidos. Tendo em vista o sucesso obtido no uso da hipodermóclise pela equipe de enfermagem do programa de atenção domiciliar, essa equipe tomou frente em incentivar o uso da hipodermóclise entre os profissionais de ESF. Assim, o enfermeiro e outros profissionais de saúde do programa de atenção domiciliar realizaram oficinas junto aos profissionais de enfermagem das equipes de ESF. Foram realizadas 20 oficinas, no mês de junho de 2016, de três horas aula cada uma, atingindo uma média de 128 profissionais. Nas oficinas foi realizado a apresentação da técnica, ressaltando a anatomia e a fisiologia dos capilares venosos como coadjuvantes no resultado satisfatório da hipodermóclise. **Conclusão:** As oficinas favoreceram a multiplicação do conhecimento sobre hipodermóclise entre as equipes de ESF. Observou-se desconhecimento sobre o conteúdo ministrado entre os participantes das oficinas, mas, interesse e aceitação desses profissionais para iniciar o uso de uma técnica que serve como alternativa para hidratação parenteral e terapêutica medicamentosa.

Código: 71

A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE DA INFECÇÃO EM PACIENTE QUEIMADO

ADRIANA DA SILVA BRITO, CAROLINE FERREIRA BARRETO, GRACIELLY REGIS DE ARAÚJO, JORGE MÁRCIO ROCHA RODRIGUES, CRISTIANE COSTA REIS DA SILVA

Objetivo: Descrever sobre a importância da detecção precoce da infecção em pacientes queimados. **Método:** Revisão de literatura de caráter descritivo. Na estratégia de busca de dados foi utilizada biblioteca virtual de saúde (BVS), e SCIELO. Os descritores utilizados foram: infecção, queimaduras, microrganismos. Os critérios de inclusão: artigos na íntegra, idioma português e publicado entre 2011 a 2016. Como critério de exclusão artigos não relacionados à infecção em queimaduras. Foram encontrados 12 artigos e cinco foram utilizados. **Resultados:** As medidas de prevenção e controle das infecções são realizadas através de cultura por swab superficial, higiene das mãos e assepsia ao realizar curativos. Quando aplicadas corretamente diminuem o risco de infecção generalizada, pontos de necrose e o tempo de internação do paciente. O tratamento é efetuado com coberturas de ação bactericida e com desbridamento de tecidos desvitalizados. A sulfadiazina de prata 1% e os ácidos graxos essenciais destacam-se entre os agentes tópicos, a papaína e o mel, se destacam entre os produtos naturais, já as soluções de nitrato de prata, gluconato de clorexidina, e iodopovidona, são pouco utilizados nos dias atuais. **Conclusão:** Nos queimados, as infecções lideram as causas de morbidade e de letalidade. Portanto, a avaliação da lesão se faz necessária em pacientes queimados internados para estabelecer um controle de infecção adequado e assim potencializar a recuperação do paciente.

Código: 103

A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS NA OCORRÊNCIA DAS QUEIMADURAS POR CHOQUE ELÉTRICO

GUILHERME EMILIO FERREIRA, EDMAR MACIEL LIMA JÚNIOR, CÍRNIA CABRAL ALVES, EDUARDO CESAR RIOS NETO, ELINE PEREIRA ALVES, EZEQUIEL AGUIAR PARENTE

Objetivos: Conhecer o perfil socioeconômico das vítimas de queimaduras por choque elétrico no estado do Ceará; caracterizar tais queimaduras e conhecer o principal meio de informação sobre esse assunto. **Método:** Foram aplicados questionários semiestruturados no Instituto José Frota (IJF) e no Instituto de Apoio aos Queimados (IAQ), ambos localizados em Fortaleza/CE, entre novembro de 2013 e maio de 2014, em pacientes que haviam sofrido queimadura por choque elétrico. O questionário abordava os aspectos socioeconômicos, as características das queimaduras e as fontes de informação sobre esse tema. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Instituto Dr. José Frota, sob o número 321.464. **Resultados:** Vinte e cinco pessoas vítimas de choque elétrico foram entrevistadas (22 do IJF e três do IAQ); dessas, 23 eram do sexo masculino e 52% recebiam de 1 a 2 salários mínimos; 72% tinham como escolaridade o Ensino Fundamental (completo ou incompleto); 56% dos pesquisados tinham emprego diretamente relacionado à energia elétrica; 64% das queimaduras foram ocasionadas por acidentes de trabalhos relacionados à eletricidade. A parte do corpo mais acometida foram os membros superiores (72% dos entrevistados); 40% já haviam recebido algum tipo de informação sobre prevenção de queimaduras, tendo como principal fonte as palestras educativas (28%). **Conclusões:** A difusão de informações preventivas e o devido uso de equipamentos de proteção em profissionais da área de eletricidade são os principais meios de prevenção. Assim, é preciso que campanhas informativas sejam realizadas com maior frequência e que as empresas deem maior importância à distribuição de Equipamentos de Proteção Individual.

Código: 218

A INSERÇÃO DE DISCENTES NO CUIDADO ESPECIALIZADO A PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAIARA VITOR GOMES, LARISSA PAIM SANTOS TELLES, LORRANE PEREIRA DA SILVA, TAIANE LIMA ROCHA, MIRIAM TEREZA BRITO MACIEL

Objetivo: Descrever a inserção de discentes de enfermagem no cuidado a pessoas com feridas crônicas em um serviço ambula-

torial através da extensão universitária. **Método:** Trata-se de um relato de experiência. Participaram quatro discentes e dois docentes vinculados à Universidade Estadual de Feira de Santana, duas enfermeiras e dois técnicos de enfermagem no ambulatório de um hospital de Feira de Santana-BA, pelo Núcleo de Atenção às Pessoas com Feridas, no período de fevereiro a agosto de 2015, por quatro horas semanais. **Resultados:** A inserção dos discentes ocorreu em 2 etapas: observação e prestação de cuidados. Na etapa de observação as discentes conheceram o Núcleo de atenção às pessoas com feridas, sua estrutura física e organizacional, o fluxograma de atendimento às consultas, agenda de treinamentos, os recursos disponíveis para o tratamento tópico das feridas, o processo de distribuição de coberturas, os instrumentos de registro de consultas e censo mensal/ anual de atendidos. Na etapa de prestação de cuidados, as discentes realizaram consultas de enfermagem, identificação de diagnósticos centrados na pessoa adoecida e na família com vistas ao autocuidado, e realizaram encaminhamento para especialistas. **Conclusão:** O cuidado à pessoa com ferida crônica é um processo que exige atenção do profissional pois devido a duração prolongada, permanente e/ou recorrente causa desgaste necessita do uso contínuo de medicamentos, mudanças físicas, sociais e psicológicas. O cuidado de enfermagem é essencial para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, visando não apenas o tratamento da ferida, mas englobando ao máximo suas necessidades, incluindo também seus familiares nesse processo. A inserção dos discentes de enfermagem em atividades de extensão voltadas para o atendimento de pessoas com feridas crônicas contribui para articular os conhecimentos teóricos com a prática, tomando-se os discentes mais seguros e aptos para realização de procedimentos, além de ampliar seus olhares para a complexidade do cuidado às pessoas com feridas crônicas e seu papel nesse contexto visando fornecer aos usuários uma atenção integral e de qualidade.

Código: I55

A OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO PACIENTE QUEIMADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIANA RÉGO FREITAS, FELIPE CAMILO SANTIAGO VELOSO, ANNA CRISTINA DE FREITAS COELHO BARROS LIMA

Objetivo: O presente estudo objetiva avaliar o papel da oxigenoterapia hiperbárica (O₂HB) como tratamento complementar na abordagem terapêutica do paciente queimado. **Método:** O estudo foi realizado a partir de levantamento bibliográfico nas plataformas Pubmed, Bireme e SciELO, nos quais foi utilizada a seguinte estratégia de busca: (Burns OR Burn) AND (Hyperbaric Oxygenation OR Hyperbaric Oxygen Therapy). Além disso, nas bases regionais - Bi-

reme e SciELO -, foi utilizado, também: (Queimaduras OR Queimado) AND (Oxigenação Hiperbárica OR Oxigenoterapia Hiperbárica). **Resultados:** Foram encontrados 391 artigos, dos quais 16 foram selecionados. A partir da análise desses estudos, atestou-se que a O₂HB no tratamento de pacientes queimados é geralmente eficaz e benéfica quando realizada o mais precoce possível, entre 24 a 48 horas. No entanto, seu emprego tardio pode ser indicado em pacientes com evolução desfavorável da lesão, sobretudo nas infecções secundárias ou áreas enxertadas. A O₂HB apresenta contraindicações, os quais incluem casos de pneumotórax não tratado, uso anterior do antineoplástico Bleomicina, uso vigente de Sulfamilon, Adriamicina, Dissulfiram e Cisplatina, histórico de convulsões, cirurgia torácica recente, enfisema pulmonar com retenção de CO₂, catarata, gravidez, cirurgia para oot esclerose e esferocitose congênita. Em relação aos efeitos adversos, relata-se lesão nos ouvidos, seios da face e pulmões; diminuição temporária da visão, claustrofobia e intoxicação por oxigênio. Apesar disso, percebe-se a positividade desse tratamento devido à sua influência na redução do edema e da inflamação, impede a extensão das lesões, preserva a microcirculação, garante a neovascularização e maior produção de colágeno. Por fim, é importante aludir que a O₂HB não substitui os tratamentos convencionais preconizados, complementando-os proficuamente. Esse fato, evidenciado em alguns estudos, relaciona-se à redução de gastos com a adesão da terapia complementar, além da diminuição no tempo de internação, no número de curativos, cirurgias, bem como da necessidade de medicamentos. **Conclusão:** São evidentes as vantagens da O₂HB como tratamento complementar na abordagem terapêutica do paciente queimado. Torna-se necessário o incentivo ao aprofundamento teórico-prático dessa terapia, uma vez que os proveitos ao paciente são diversos, garantido, assim, uma melhoria em sua qualidade de vida.

Código: I5

ABORDAGEM DA DOR DAS VÍTIMAS DE QUEIMADURA EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA

LIDIANE SOUZA LIMA, VIVIANE OLIVEIRA DE SOUSA CORREIA, TYCIANNE KAROLINE GARÇÃO NASCIMENTO, CÍCERA EUGÊNIA PEREIRA DA SILVA, MANUELLA SILVA LEITE PIMENTEL, MÍRIAM GEISA DAS VIRGENS MENEZES, DANIELE VIEIRA DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO

Objetivo: Caracterizar a analgesia prescrita para vítimas de queimaduras em unidade de emergência. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado de agosto/15 a abril/16, com dezesseis vítimas de queimaduras em uma Unidade de Tratamento de Queimados de Sergipe. Instrumento de coleta composto por dados sociodemográficos, do evento traumático e sobre a analgesia prescrita no pronto-socorro. Estudo aprovado pelo Comitê

de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 44587415.4.0000.5546). **Resultados:** Maioria do gênero masculino (62,5%) e idade média de 32 anos. Menos da metade (43,7%) fez tratamento caseiro nas lesões antes de buscar o serviço de saúde, dos quais, mais da metade (57,1%) utilizou água em temperatura ambiente, os demais usaram substâncias não recomendadas (água gelada, manteiga e óleo). A maioria dos entrevistados (75,0%) teve atendimento anterior ao atual pronto-socorro: Hospital Regional do interior (41,6%), SAMU (25,0%) e UPA (33,3%). Somente três (18,7%) pacientes tiveram a dor documentada em prontuário. Todas as anotações foram feitas por médicos, que registraram apenas a presença da dor. Não obstante, a totalidade dos pacientes recebeu analgesia. A dipirona foi o analgésico mais prescritos (93,7%), seguida pelo tramadol (56,2%). No padrão "SOS" 50,0% dos pacientes receberam dipirona e 43,7%, tramadol. Já no padrão "de horário", dipirona foi prescrita para 43,7% dos pacientes e tramadol, para 12,5%. Outros analgésicos prescritos: morfina (18,7%) e cetoprofeno (12,5%). A maioria dos pacientes (75,0%) recebeu terapia analgésica multimodal, para os demais foi prescrito apenas dipirona "de horário". O tempo médio para administração da primeira analgesia após a admissão no pronto-socorro foi de 105 minutos (mínimo = 10'; máximo = 420'). **Conclusão:** Todas as vítimas de queimaduras receberam analgesia na unidade de emergência, a terapia multimodal foi maioria e os principais analgésicos prescritos foram dipirona e tramadol. Apesar de ser achado frequente nessa população, poucos pacientes tiveram a dor documentada em prontuário e, mesmo nesses casos, não foi adequadamente registrada. Isso implica manejo inadequado do fenômeno doloroso, com prejuízo na recuperação e reabilitação das vítimas. Urge a necessidade de implementar políticas institucionais que fomentem a abordagem adequada da dor, com vistas a oferecer cuidado humanizado e livre de prejuízo à saúde dos pacientes.

Código: 205

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR A CRIANÇA GRANDE QUEIMADA COM COMPLICAÇÃO VASCULAR

GIOVANA FERNANDES ARAUJO, ADRIANA ANDRADE NUNES DA SILVA, CÍNTIA ARAÚJO MATOS, ROSÂNGELA FERRAZ SANTOS BRITO

Objetivo: Evidenciar importância de abordagem multidisciplinar associada ao uso de curativos especiais em criança grande queimada com complicação vascular. **Relato de caso:** Criança do sexo masculino 1 ano e 9 meses vítima de queimadura de 1º e 2º grau por escaldadura, atingindo 34% superfície corporal queimada considerado grande queimado. Deu entrada em unidade hospitalar pública em um município do sudoeste da Bahia, admitido pelo grupo de feridas, no segundo dia de internamento, após realização de desbridamento e coleta de material para cultura bacteriológica.

Resultado positivo para *Staphylococcus aureus* e iniciado antibiótico venoso. Evoluiu com trombose aguda semioclusiva em veia femoral decorrente da passagem de acesso venoso central. Introduzido anticoagulação subcutânea (enoxaparina sódica) e avaliações com angiologia, pediatria e infectologia. Fez uso de cobertura biológica e depois hidrofibra com prata. Após trinta dias recebeu alta hospitalar dando continuidade em ambulatório de clínica particular especializada em tratamento de feridas. Lesões apresentaram episódios de hipergranulação, frivolidade, exsudato piosanguinolento e odor fétido. Utilizada diversas coberturas especiais: placa de silicone suave, gaze impregnada com PHMB, espuma com prata, carvão ativado com prata, alginato com prata, de acordo estágio de cicatrização e sinais de infecção manifestados. Manteve controle de cultura bacteriológica e mudança de anticoagulante subcutâneo para oral (varfarina sódica), baseado em dosagem de Internacional Normalized Ratio (RNI). Durante esse período o uso dos tópicos de caráter bactericida e de material não aderente foi importante para controle da dor e da hemostasia, frequentes nas trocas dos curativos. Após sete meses recebeu alta do tratamento ambulatorial com lesões epitelizadas, trombose venosa em regressão e em acompanhamento com pediatria e vascular. **Conclusão:** Por sua complexidade, uma assistência especializada, multidisciplinar e entrosada, foi singular na assistência e reabilitação dessa criança. Conhecimentos sobre o tempo de troca e função dos curativos especiais em cada fase evolutiva, foram de grande relevância para o desenvolvimento de tecido viável e epitelização das lesões. A integração multiprofissional focada no controle da trombose, da infecção e escolha da cobertura, otimizou o manejo da dor e do reparo tecidual, sendo grande diferenciador para boa resposta imune e cicatrização com mínimas sequelas.

Código: 59

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL A UMA CRIANÇA VÍTIMA DE QUEIMADURA: UM RELATO DE CASO

SAMYLLA MAIRA COSTA SIQUEIRA, LARISSA DE OLIVEIRA ULISSES, VANÊSKA BRITO FERREIRA, MILENA MARCELINO MENDONÇA, VIVIANE SILVA DE JESUS, ALICE DE ANDRADE SANTOS, LORENA FERNANDA NASCIMENTO SANTOS, CLIMENE LAURA DE CAMARGO

Objetivo: Descrever os benefícios da abordagem multiprofissional a uma criança vítima de queimadura. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do cuidado multiprofissional prestado a um paciente do sexo masculino, de 2 anos de idade, oriundo do município de Itacaré-BA, com diagnóstico de grande queimadura por escaldadura em região cefálica, dorsal, glútea e de membro superior direito (MSD) e membro inferior esquerdo (MIE), acompanhado pela equipe multiprofissional de um hospital pediátrico do município de Salvador, BA, em 2015. **Relato do caso:** O paciente foi admitido em companhia da avó paterna, apresentando

queimaduras de terceiro grau nos seguintes sítios corporais: região occipital (dimensão de 8 cm x 12 cm), região dorsal (dimensão de 22 cm x 18,5 cm), MSD (dimensão de 12 cm x 12 cm) e em MIE (dimensão de 6 cm x 8 cm), além de edema e comprometimento dos movimentos nos membros lesionados, afta em mucosa oral, edema palpebral e posição no leito condicionada à posição prona. A abordagem multiprofissional se deu da seguinte forma: a fisioterapia contribuiu com a recuperação e melhoria dos movimentos dos membros lesionados; a nutrição prescreveu dieta imunomoduladora individualizada; a psicologia auxiliou nos momentos de angústia vivenciados pela família, além do enfrentamento da hospitalização prolongada; o serviço social interveio com condições que favoreceram a permanência do familiar na instituição, bem como a volta para a cidade de origem; a farmácia avaliou as dosagens de medicações prescritas pelo corpo médico e suas indicações; e a enfermagem interveio diante do histórico e na clínica do paciente, tratando e avaliando a dor e na realização diária de curativos. O paciente evoluiu com ferida em região occipital (dimensão de 8 cm x 11 cm), em região dorsal (dimensão de 19 cm x 17 cm), em MSD (dimensão de 10 cm x 10 cm) e em MIE (dimensão de 3 cm x 4 cm), sem secreção e com bom desenvolvimento do tecido de granulação, com movimento de membros lesionados melhorado, livre de aftas em mucosa oral e edema palpebral diminuído, mantendo posição no leito condicionada à posição prona. **Conclusão:** A abordagem e aplicação de intervenções multiprofissionais à criança vítima de queimadura proporcionou a melhoria de seu quadro clínico e recuperação rápida da lesão, com melhor prognóstico e indicação de acompanhamento domiciliar.

Código: 237

AÇÃO SOCIOEDUCATIVA DE PREVENÇÃO À QUEIMADURAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

ANNA ELISA NÓBREGA DE SOUZA, AMANDA MARTINS HARTEL, GABRIEL CARLOS NÓBREGA DE SOUZA, TRISTÃO MAURÍCIO DE AQUINO FILHO, EDILSON CARLOS DE SOUZA, MARCO ANTÔNIO ALMEIDA

Objetivos: Relatar a experiência da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica do Rio Grande do Norte, juntamente com o corpo médico do CTQ – Centro de Tratamento de Queimados - do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, em sua primeira atividade socioeducativa, estimular a iniciativa de prevenção de queimaduras, analisar o impacto da campanha na sociedade e no serviço de queimados do estado e ressaltar a importância do envolvimento de estudantes de medicina em projetos de prevenção. **Método:** A Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica do Rio Grande do Norte – LACIP – realizou em parceria com as Ligas de Dermatologia da UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte e da UnP – Universidade Potiguar, com a ABLCP – Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica,

Sociedade Brasileira de Queimaduras – SBQ – e com a Diretoria do CTQ do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, representada por Dr. Marco Almeida, a campanha de Combate a Queimaduras que iniciou no dia 5 de junho de 2016, em um local de grande circulação de pessoas em Natal, a fim de alertar e esclarecer a população sobre a importância na prevenção de queimaduras e orientar sobre o serviço de atendimento aos queimados, CTQ, que é a referência no estado para este tipo de acidente. **Resultados:** Ainda não se sabe ao certo qual o tamanho do impacto que a campanha teve nos atendimentos do CTQ – Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. **Conclusão:** Conclui-se que o sucesso da campanha foi obtido. Além da ação do dia 5 de junho na via costeira, foi realizada também campanha maciça nas redes sociais e na televisão, a fim de levar as orientações a quem não poderia comparecer no local da campanha, levando assim, o assunto a um maior número de pessoas.

Código: 83

AÇÕES DE ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

MAIARA MARQUES DA SILVA, GABRIEL TRAJANO PETRY, JULIANO TIBOLA, FRANCIS SOLANGE VIEIRA TOURINHO, MARIA ELENA ECHEVARRÍA GUANILO, ANDRÉA GONÇALVES TRENTIN

Objetivo: O objetivo deste trabalho, realizado por meio de um projeto de extensão pelo Laboratório de Células Tronco e Regeneração Tecidual – LACERT/UFSC, foi disseminar informações a respeito da prevenção e tratamento das queimaduras utilizando diferentes formas de divulgação. **Relato de Caso Experiência:** O projeto de extensão vem sendo desenvolvido no decorrer desse ano e até o momento teve suas ações voltadas à Semana de Prevenção de Queimaduras que ocorreu do dia 6 ao dia 10 de junho de 2016 em Florianópolis-SC, em função da semana referente ao tema no território nacional com o apoio de outros órgãos da UFSC e instituições. No dia 6 de junho, no Hospital Universitário da UFSC realizou-se a entrega de 500 folhetos sobre prevenção e cuidados com queimaduras nas salas de espera do hospital. Também, no mesmo dia, aconteceu a mesa redonda “Queimaduras - Manejo Multiprofissional: avanços e novas perspectivas de cuidado” com palestrantes das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia e biologia. A mesa redonda voltou-se ao público universitário e profissionais da saúde, expondo e discutindo as informações a respeito do manejo de queimaduras nas diversas áreas, assim como, os avanços da ciência básica na busca do aprimoramento dos métodos de reparo dessas lesões. No dia 8, realizaram-se palestras na Escola Estadual Simão José Hess para 220 crianças de primeiro a quinto ano do ensino fundamental, abordando o conceito de queimaduras e prevenção, a demonstra-

ção de situações onde pode ocorrer uma queimadura em potencial e os primeiros socorros. Ao final das palestras foram entregues revistas de histórias infantis sobre prevenção de queimaduras. Finalizando a semana, no dia 10, no Campus Central da UFSC realizou-se a distribuição de folhetos sobre prevenção de queimaduras e de divulgação científica das atividades desenvolvidas no LACERT para mais de mil universitários, além da exposição dos banners com trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos na UFSC sobre queimaduras. O projeto de extensão seguirá com demais atividades no decorrer do ano atuando junto à comunidade universitária e comunidade externa por meio de eventos e atividades em escolas e unidades de saúde do município. **Conclusão:** Conclui-se, por meio da boa adesão às atividades propostas, que as atividades realizadas tiveram uma boa aceitação pelo público e que a orientação e a conscientização são importantes e devem enfatizar o componente de prevenção como o meio mais efetivo de proteção nas queimaduras.

Código: 89

ALOE VERA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

JORGE MÁRCIO ROCHA RODRIGUES, ADRIANA DA SILVA BRITO, CAROLINE FERREIRA BARRETO, GRACIELLY REGIS DE ARAÚJO, CRISTIANE COSTA REIS DA SILVA

Objetivo: descrever sobre Aloe vera no tratamento de queimaduras. **Método:** Revisão de literatura de caráter descritivo. Na estratégia de busca de dados foi utilizada a biblioteca virtual de saúde (BVS), Scielo, Lilacs. O estudo foi realizado no período de 2009 a 2015. Os descritores (DECS) utilizados foram: aloe vera, queimaduras, cicatrização. Como critério de exclusão, artigos relacionados em animais. Foram encontrados sete e três foram excluídos. **Resultados:** Relacionam-se bons resultados com o uso do gel de Aloe vera no tratamento de queimaduras pela sua atividade bactericida. Além disto, foram demonstradas atividades antineoplásica, antimicrobiana, antiinflamatória, antioxidante, hidratante, imunomoduladora, entre outras atribuídas ao gel de Aloe Vera. Existem relatos também que há um aumento da vascularização, e da quantidade de colágeno, favorecendo o processo de regeneração das camadas teciduais. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a eficácia do Aloe vera no tratamento de queimaduras, se deve a combinação dos diversos ativos existentes em sua composição. Mostram-se relevantes o uso de Aloe vera – babosa - para o tratamento de queimaduras e lesões, pois este acelera o processo de cicatrização, minimizando os desconfortos do paciente.

Código: 66

ALTERAÇÕES DAS CARACTERÍSTICAS DE CICATRIZ POR QUEIMADURA APÓS APLICAÇÃO DE PARAFINA TERAPÊUTICA – RELATO DE CASO

ADRIANA DA COSTA GONÇALVES, CAMILA SILVA DE CARVALHO, THAIS PESCAROLO ZECKEL AMARAL, ROBERTA MORETTI MARÇAL, JAYME ADRIANO FARINA JÚNIOR, ELAINE CALDEIRA OLIVEIRA GUIRRO

Objetivo: Avaliar alterações das características de cicatriz por queimadura após aplicação de parafina terapêutica. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 35 anos, vítima de queimadura por álcool e fogo em 22/04/2015, 19% de superfície corporal queimada, predomínio de 2º grau profundo. Evolui com cicatrizes hipertróficas, principalmente em membros superiores; sendo selecionada uma área em braço direito para intervenção com parafina terapêutica, devido queixa de rigidez acentuada, 1 ano e 2 meses pós-queimadura. A área foi avaliada pré-intervenção, com a escala de avaliação da cicatriz de Vancouver (avalia pigmentação, vascularização, flexibilidade e altura); durômetro (técnica não invasiva para avaliação da firmeza tecidual) e termografia (avaliação da temperatura cutânea com infravermelho). Em relação à escala de Vancouver e durômetro, quanto menores os valores melhores os resultados (mais semelhante à pele normal e mais flexível será tecido). A parafina terapêutica foi aplicada na região selecionada, sendo a área delimitada por um molde de neoprene (9 x 5 cm); e a aplicação realizada com pincel, em 10 camadas, entre 37-39°C. A área foi revestida com filme plástico, e a parafina mantida por quinze minutos. Imediatamente após a retirada da parafina foi realizada uma reavaliação da área, que foi repetida após 10 minutos. As avaliações e a intervenção foram realizadas em ambiente controlado, entre 23-25°C e umidade 40-60%. Comitê de ética e pesquisa, número 13386/2011. **Resultados:** Os resultados referentes à escala de Vancouver pré-intervenção mostraram, pigmentação, 1 (hipopigmentação); vascularização, 1 (rosada); flexibilidade, 2 (deformação, cede sob pressão) e altura, 2 (menor 5 milímetros), total de 6 pontos. Imediatamente após a intervenção a única alteração observada foi na flexibilidade, que passou para 1 (maleável, flexível à mínima resistência), se mantendo por 10 minutos. Os resultados pré, imediatamente e 10 minutos após a intervenção, mostram variação de 32,3°C, 35,2°C e 32,7°C em relação à temperatura e 7,8 para 4,0 e 3,9 na avaliação com durômetro, nos diferentes tempos. **Conclusão:** A utilização da parafina terapêutica promoveu alterações nas características da cicatriz hipertrófica imediatamente após a aplicação do recurso, apresentando melhora na flexibilidade, referida subjetivamente pelo paciente; assim como, objetivamente pela avaliação com durômetro; mantendo-se por 10 minutos, mesmo com o decréscimo da temperatura local.

Código: 72

ALTERAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS NA PELE DO PACIENTE QUEIMADO

ADRIANA DA SILVA BRITO, CAROLINE FERREIRA BARRETO, GRACIELLY REGIS DE ARAÚJO, JORGE MÁRCIO ROCHA RODRIGUES, CRISTIANE COSTA REIS DA SILVA

Objetivo: Descrever as alterações fisiopatológicas na pele do paciente queimado. **Método:** Revisão de literatura de caráter descritivo. Na estratégia de busca de dados foi utilizada biblioteca virtual de saúde e SCIELO. Os descritores utilizados foram: alterações fisiopatológicas, queimaduras. Os critérios de inclusão: artigos na íntegra, idioma português e publicado entre 2011 a 2016. Como critério de exclusão artigos não relacionado à infecção em queimaduras. Foram encontrados 10 artigos e 5 foram utilizados. **Resultados:** Nas queimaduras há uma liberação de agentes vasoativos e aumento da pressão osmótica em resposta ao dano provocado, levando ao edema. A presença de tecido desvitalizado e edema podem acarretar em isquemia, trazendo complicações, num período de 12 a 48h. As queimaduras possuem características distintas, nas lesões de 1º grau atingem a epiderme, ocorrem alterações na hemodinâmica, como a presença de eritema local, dor e edema. Nas lesões de 2º grau atingem a epiderme e uma porção da derme, ocorre surgimento de bolhas, que regridem após três semanas deixando cicatriz e são extremamente dolorosas, já as de 3º grau ocorre à destruição da epiderme, derme, tecido subcutâneo e, além disso, pode acometer músculos e ossos, a coloração desta lesão varia entre vermelho vivo a negro, devido à presença de hemoglobina no local. Neste tipo de lesão não há presença de dor, devido à destruição das terminações nervosas livres e necessitam de procedimento cirúrgico como a enxertia de pele para que ocorra cicatrização. **Conclusão:** As queimaduras são lesões graves que podem levar a morte. Portanto, devemos prestar uma assistência adequada às vítimas, reduzindo o risco de infecção dentre outras complicações potencializando sempre a recuperação do paciente.

Código: 241

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DA REVISTA BRASILEIRA DE QUEIMADURAS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

NATÁLIA GONÇALVES, MARIA ELENA ECHEVARRÍA-GUANILO, LILIANA ANTONIOLLI, LUCAS HENRIQUE DE ROSSO, PAULO ROBERTO BOEIRO FUCULO JUNIOR

Objetivo: Identificar e descrever as características da produção científica publicada na Revista Brasileira de Queimaduras (RBQ). **Método:** Pesquisa bibliométrica, usada para medir a atividade científica no período de 2009 a 2015. Para a obtenção dos estudos, foi acessada a página da revista da Sociedade Brasileira de Queimaduras. Os artigos foram classificados segundo quantidade, cronologia, instituição sede da pesquisa, titulação e função exercida pelos autores e procedência dos artigos e periódicos publicados. Após a leitura e fichamento das publicações, separou-se as ideias centrais

em categorias temáticas do estudo. **Resultados:** Foram analisados 249 artigos publicados no período selecionado. A média de autores por publicação foi de 4,6 (1-11), com maior publicação no ano de 2013 (n=43;17,3%) e a menor em 2009 (n=19; 7,6%). A grande maioria dos estudos teve como instituição sede o hospital (n=185; 75,5%), seguida das faculdades/universidades (n=56;22,5%). Em relação ao primeiro autor, 124 (49,8%) era do sexo masculino, 135 (54,2%) pertenciam à categoria médica, seguida da enfermagem (n=34; 13,7%). As regiões brasileiras mais expressivas nos estudos foram a Sudeste com 135 (54,2%), seguida da Sul com 49 (19,7%) e Nordeste com 30 (12,0%). Onze (4,4%) estudos era de origem estrangeira. Em relação ao delineamento dos estudos, 100 (40,2%) foram classificados como do tipo descritivo; 43 (17,3) revisão de literatura; 34 (13,7%) estudo de caso; e 25 (10,0%) relato de experiência. A categoria temática predominante nos estudos analisados foi o do tipo epidemiológico (75; 30%), seguido daqueles que discutiam sobre conduta médica (54; 21,7%). **Conclusão:** A partir dos resultados analisados, pode-se observar que no período de 2009 a 2015, a Revista Brasileira de Queimaduras publicou majoritariamente estudos epidemiológicos, de caráter descritivo, advindos da região Sudeste do país, tendo o médico como o principal autor. Dessa maneira, destaca-se a necessidade do envolvimento da equipe multiprofissional na produção científica brasileira e da incorporação de metodologias robustas que auxiliem na prática baseada em evidências.

Código: 190

ANÁLISE DE QUEIMADOS POR ACIDENTE COM ÁLCOOL LÍQUIDO DE JANEIRO DE 2010 A JUNHO DE 2016 EM UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DE REFERÊNCIA EM SERGIPE

VICTOR HUGO OLIVEIRA LEITE, LUANDA PRATA FRAGA RESENDE, MONIKE ELLEN MARTINS SOUZA, INGRID XAVIER DE ASSIS, KENYA DE SOUZA BORGES, BRUNO BARRETO CINTRA

Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico e a gravidade dos pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) devido a queimadura por acidente com álcool líquido. **Método:** Estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo com análise secundária de dados coletados através do sistema de registro do serviço de Cirurgia Plástica da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) referentes ao período de janeiro de 2010 a junho de 2016, totalizando análise de 1314 registros. Foram analisados dados de pacientes queimados por acidente com álcool líquido quanto a sexo, idade, gravidade, área(s) acometida(s), Superfície Corporal Queimada (SCQ), tempo de internação e óbito. **Resultados:** Analisou-se

157 registros (12%) de queimaduras por acidente com álcool líquido. Houve maior prevalência do público adulto 130 (82,8%), do sexo masculino 95 (60,51%). Todos os pacientes internados apresentaram queimaduras de 2º grau, sendo que houve registro de 10 pacientes (6,37%) de 1º grau e de 23 pacientes (14,65%) de 3º grau associados. As áreas mais acometidas foram face 76 (48,40%), membros superiores 61 (38,85%), tronco 52 (33,12%), membros inferiores 51 (32,48%), região cervical 50 (31,84%), tórax 40 (25,47%), abdome 28 (17,83%), dorso 12 (7,64%), região glútea 7 (4,45%) e genitália 5 (3,18%). Foram registrados 89 (56,7%) como médios queimados. A média de dias de internação foi de 26,63 dias. Foram registrados 13 óbitos (8,3%). **Conclusões:** Pacientes adultos do sexo masculino representam o maior grupo de indivíduos internados na UTQ do HUSE devido a queimadura por acidente com álcool líquido, sendo as queimaduras de 2º grau em face e membros superiores as mais prevalentes. O estudo mostra-se importante por elucidar uma das graves consequências do manuseio inadequado do álcool líquido, principalmente por adultos jovens, sendo necessário tomarem-se medidas de conscientização mesmo quando distante dos extremos de idade. O tempo de internação faz-se atentar quanto aos gastos no SUS por paciente queimado internado na UTQ. O número de óbitos foi relativamente alto.

Código: 18

APLICAÇÃO DE CURATIVO SOB PRESSÃO NEGATIVA DE BAIXO CUSTO EM IDOSO PORTADOR DE DIABETE MELLITUS TIPO 2 COM LACERAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR

MAYCON HOFFMANN CHEFFER, MÁRCIA REGINA SILVÉRIO SANTANA BARBOSA MENDES, NATIELY HAILA MOTTA, STEPHANIE PIANARO DE CASTRO

Objetivo: Relatar os efeitos do curativo sob pressão negativa ou a vácuo em uma ferida localizada em membro inferior esquerdo de um idoso portador de diabetes mellitus tipo 2. **Relato de caso:** Idoso de 63 anos, agricultor, casado, portador de diabetes mellitus tipo 2, deu entrada no Hospital Universitário com ferida do tipo laceração em membro inferior esquerdo, relatou que o acidente ocorreu em sua residência quando foi podar uma árvore e a mesma ao cair, atingiu seu tornozelo causando a ferida. A equipe de enfermagem da comissão de controle de infecção hospitalar realizou o curativo com soro fisiológico, carvão ativado com prata e cobertura estéril durante uma semana com leve melhora do quadro. A ferida apresentava-se com pequenos pontos de necrose, esfacelo e o restante da ferida com tecido de granulação, com músculos e tendões expostos. Após uma semana, foi introduzido o curativo sob pressão negativa, mantido a pressão subatmosférica de 125 mmHg em modo contínuo, utilizando-se dos seguintes materiais: válvula

estabilizadora de pressão negativa conectada ao vácuo hospitalar, mangueira de conexão entre a válvula, esponja e o coletor, coletor e filme transparente. Durante a internação foi realizado controle rigoroso de glicemia para controle da diabetes mellitus, e após 15 dias de utilização do curativo a vácuo o paciente evoluiu com bom prognóstico, não sendo necessária enxertia, tendo alta hospitalar.

Conclusão: O curativo a vácuo disponível no mercado tem um elevado custo para a instituição, o preço do produto importado para aplicação do curativo a vácuo a esponja custa em torno de US\$ 600, enquanto o reservatório para drenagem da secreção proveniente da ferida custa em torno de US\$ 550. **Conclusão:** Considerando a necessidade de duas a três trocas semanais, o gasto estimado com o produto gira em torno de US\$ 1750 (duas esponjas e um reservatório) a US\$ 3450 (três esponjas e três reservatórios) por semana, por exemplo em uma ferida extremamente exsudativa. O curativo a vácuo utilizado no presente estudo apresenta um valor quase 10 vezes menor que a esponja do dispositivo importado. Já o tratamento semanal pode ficar 20 vezes mais econômico, se forem trocados três curativos por semana, pois o dispositivo utilizado neste relato de caso utiliza-se de vácuo a partir da infraestrutura hospitalar, disponível nas paredes dos quartos de enfermaria, não necessitando de maquinaria específica.

Código: 175

APLICATIVOS VOLTADOS À EDUCAÇÃO INFANTIL RELACIONADOS À QUEIMADURAS E DISPONÍVEIS EM TABLETS E SMARTPHONES DIVERSOS

ÍCARO NUNES MAIA, BRUNO BARRETO CINTRA, KÊNYA DE SOUZA BORGES, ROSANA FLORA RIBEIRO FREMPONG, RAPHAEL SOUZA DE ALMEIDA, LUIZA HELENA FERREIRA BRITTO ARAGÃO, GUILHERME SILVA SOARES, JULIANNE COSTA VASCONCELOS DE SANTANA

Objetivo: Analisar aplicativos disponíveis em smartphones e tablets de diferentes sistemas operacionais que se relacionam com o tema “queimaduras” e são voltados à educação de crianças por meio de jogos interativos e instrutivos. A pesquisa fundamenta-se numa procura direta nas lojas virtuais, originais dos próprios aparelhos, realizada através de palavras-chave. **Método:** Inicialmente, foram selecionados aparelhos com os sistemas operacionais mais utilizados entre os tablets e smartphones do mercado (IOS, Android e Windows Phone). Procedeu-se, então, com a busca nas respectivas lojas virtuais através de palavras-chave: “queimaduras”, “jogos queimaduras”, “burn”, “burn treatment”, “burn game” e “burning” – onde todos os resultados foram observados. A seguir, foi realizada filtragem dos achados para estabelecer consonância ou não com o objetivo do trabalho. Posteriormente, foi feita avaliação individual de cada aplicativo para que seus conteúdos fossem ponderados. **Resultados:** As buscas totalizaram um grupo de nove

aplicativos relacionados à instrução infantil em queimaduras, direta ou indiretamente. Apenas um dos resultados (11,1%) aborda a queimadura como objeto secundário, mesclando-a com outras situações emergenciais. Outro aplicativo, também isoladamente (11,1%), é fruto de uma parceria entre um projeto de extensão e o Hospital Regional Asa Norte, ambos de Brasília, e utiliza-se de um jogo de perguntas e respostas instrutivas diretamente relacionadas a queimaduras. Sete jogos (77,8%) lidam com a queimadura em primeiro plano, simulando acidentes e condutas preconizadas diante das mesmas (seja de maneira simples, como a aplicação de água corrente; seja de maneira complexa, como a intervenção com analgesia). Esse mesmo grupo prevalente apresenta, em suas intervenções, cuidados fundamentais como: preocupação com a notificação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência através do 911, noções de prioridades previstas no "ABCDE do Trauma" - como preconizado pelo PreHospital Trauma Life Support (PHTLS) - dentre outras medidas. **Conclusão:** Aplicativos de jogos para crianças encontram-se dentre os mais baixados nas lojas eletrônicas dos smartphones e tablets. Considerando a inquestionável presença desses aparelhos no cotidiano da faixa etária, a pequena quantidade de jogos relacionados à queimaduras encontrados abre espaço para a possibilidade de melhor exploração dessa alternativa educativa num grupo onde tal abordagem tem longo alcance.

Código: 129

ASPECTOS DO PROCESSO CICATRICAL DE QUEIMADURAS DE ESPESSURA TOTAL EM RATOS TRATADOS COM SULFADIAZINA DE PRATA E COM REGEDERM®

RUY DE SOUZA LINO JUNIOR, LUÍS PEDRO FERREIRA DE ASSIS, RODRIGO BARCELOS FERREIRA DE CARVALHO, YANLEY LUCIO NOGUEIRA, RENATO DE CASTRO SPADA RIBEIRO

Objetivo: Descrever e comparar os aspectos morfométricos e macroscópicos do processo cicatricial de queimaduras de espessura total em ratos tratados com sulfadiazina de prata 1% e o Regederm® (Hevea brasiliensis). **Método:** Foram utilizados 60 ratos da linhagem Wistar Hannover, divididos em dois grupos: Grupo 1 (G1) tratado com sulfadiazina de prata e Grupo 2 (G2) tratado com látex da Hevea brasiliensis (Regederm®). Os animais foram submetidos à queimadura e ao desbridamento cirúrgico para avaliação da contração da ferida e formação de crosta. Cada grupo foi subdividido em seis subgrupos, compostos por cinco animais que foram eutanasiados aos 3, 7, 14, 21 e 30 dias após a indução da lesão (DAI). As áreas de contração das feridas, nos diferentes intervalos, foram avaliadas através do teste ANOVA, enquanto que a formação da crosta foi avaliada pelo teste Kruskal-Wallis. Resultados: A contração das feridas apresentou diferença significativa entre os grupos de 7DAI: com G1 (média: 15,41; DP: 2,46), G2

(média: 5,99; DP: 4,93) e $p=0,03$. Os outros grupos, de 3, 14, 21 e 30DAI, não apresentaram diferenças significativas. Quanto a crosta, verificaram-se diferenças entre os grupos de 3DAI: com G1 (mediana: 1), G2 (mediana: 2), $p=0,002$ e de 7DAI: G1 (mediana: 2), G2 (mediana: 3), $p=0,001$. Os outros grupos não apresentaram diferenças significativas. **Conclusão:** O uso da sulfadiazina de prata gera maior contração da ferida até o 7DAI quando comparado ao Regederm® e igual ação após isso. O Regederm®, por sua vez, induz maior formação de crosta até o 7DAI.

Código: 180

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES VITIMAS DE QUEIMADURAS INTERNADOS NO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DE LONDRINA - PARANÁ

ALEX LUIS FAGUNDES, EDNA YUKIMI ITAKUSSU, ELZA HIROMI TOKUSHIMA ANAMI, REINALDO MINORU KUWAHARA, ERIKA MAYUMI MIMURA, MARIA NAZARÉ DOS SANTOS ALBUQUERQUE, ELISANGELA FLAUZINO ZAMPAR, XÊNIA ANDRÉA EVANGELISTA TAVARES E SILVA

Objetivo: Descrever os aspectos epidemiológicos dos pacientes vítimas de queimaduras hospitalizados em um Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do sul do país. Método: Estudo descritivo, retrospectivo (período de setembro de 2007 a junho de 2016). Foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, agente etiológico, motivo do acidente, extensão da queimadura, dias de internação e desfecho. **Resultados:** No período estudado, ocorreram 1674 internações (excluindo-se as reinternações para cirurgia reparadora, ou internações por outras patologias), sendo 1174 adultos e 500 crianças. Houve um predomínio do sexo masculino 1130 (67,5%); a média de idade foi de 29,3 anos (DP=20,34) com mínimo de 4 meses e máximo de 97 anos. A média de dias de internação foi de 18,82 dias (DP=18,61). A Superfície Corporal Queimada (SCQ) variou de 2 a 95%. Quanto ao agente etiológico, predominou o fogo com 56% (938 casos), seguido de escaldos 31% (520 casos), choque elétrico 5,8% (98 casos), contato 5,7% (97 casos) e 1,2% químico. Os acidentes domésticos prevaleceram, totalizando 1214 (72,5%) seguidos dos acidentes de trabalho (264 - 15,7%). Quanto ao desfecho, as altas por melhora clínica ocorreram em 93,96% dos pacientes, enquanto que em 6,04% foi por óbito. **Conclusão:** O estudo aponta que a queimadura acometeu mais frequentemente homens adultos jovens. A causa mais comum foi o fogo, destacando os acidentes domésticos como principal motivo do acidente. Os pacientes apresentaram média de superfície corporal queimada elevada e foram considerados grandes queimados na maior parte da amostra. A taxa de mortalidade hospitalar foi elevada.

Código: 117**ASPECTOS RELACIONADOS À DOR EM PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

KEZAUYN MIRANDA AIQUOC, IZABELLE BEZERRA COSTA, GLÓRIA CATARINA BESERRA RODRIGUEZ, ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS, HELENA MARTA ALVES NUNES, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Descrever aspectos relacionados à dor em pacientes queimados, segundo literatura científica. **Método:** Pesquisa bibliográfica, desenvolvida em junho/2016, nas bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando-se dos descritores “queimaduras” e “dor”, além do operador booleano AND. Foram encontrados 188 trabalhos científicos e destes, selecionados 15, a partir dos critérios de inclusão: artigos e teses em inglês, português ou espanhol, na íntegra, publicados entre 2000 e maio/2016. **Resultados:** Pacientes queimados sentem dores importantes, desde o momento da lesão até meses ou anos após o evento. A queixa algíca é um elemento importante, devido a sua permanente ocorrência. Para que seu tratamento seja adequado, é primordial a correta avaliação da dor, quanto a sua natureza, fatores agravantes e atenuantes e descrição. Apesar dos grandes avanços na assistência aos pacientes queimados, o controle da dor constitui um aspecto que ainda precisa ser melhorado, tendo em vista que o registro algíco ou o manejo analgésico, algumas vezes, ocorre de forma inadequada ou inexistente. Quebra de confiança na equipe de saúde, desenvolvimento de dor crônica, parestesias e disestesias são algumas das complicações que o inadequado manejo da dor em pacientes queimados pode acarretar. Desordens psiquiátricas como depressão, potencial para o suicídio e estresse pós-traumático também podem ocorrer. O controle da dor é realizado prioritariamente através de terapia farmacológica com opióides, entretanto, é observado na literatura o uso de terapias não farmacológicas adjuvantes como: hipnose, dispositivos de realidade virtual e terapia psicológica. Sendo assim, durante o tratamento do paciente queimado é indispensável que a assistência multidisciplinar, tendo em vista a enorme complexidade de fatores envolvidos na queixa algíca. **Conclusão:** A dor tem importância reconhecida para a saúde do paciente queimado, podendo influenciar negativamente durante e/ou após o tratamento. O sucesso no tratamento requer uma avaliação cuidadosa da dor e o conhecimento do melhor tratamento pela equipe multiprofissional, que deve reconhecê-la como uma experiência particular de cada paciente e que varia de acordo com os fatores fisiológicos, sociais e psicológicos de cada indivíduo.

Código: 38**ASPECTOS RELACIONADOS ÀS QUEIMADURAS EM CRIANÇAS: REVISÃO DA LITERATURA**

ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS, RAYANE ARAÚJO DO NASCIMENTO, TIAGO ALVES DE BRITO, KAREN RAYARA BEZERRA LIMA, ROBERTA DE LIMA CAVALCANTI, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Identificar, na literatura, as principais causas, consequências e fatores de risco para queimaduras em crianças. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica compreendendo as etapas de elaboração do tema; formulação da questão de pesquisa; aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; avaliação e análise das publicações selecionadas; interpretação e discussão de resultados e apresentação do conteúdo. Definiu-se como questão norteadora “quais as causas, consequências e fatores de riscos para queimaduras em crianças?” e a partir dela realizaram-se buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os descritores “queimaduras”; “crianças”; “fatores de risco”; “acidentes domésticos”, em junho/2016. Foram encontradas 502 publicações científicas e destas selecionaram-se cinco, segundo os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2011 e junho/2016, em texto completo e em português, excluindo-se os artigos que estivessem publicados em mais de uma base de dados. **Resultados:** A maioria das crianças são do sexo masculino, sendo lactentes e pré-escolares. A principal causa de queimaduras é descrita na literatura como sendo exposição a substâncias quentes, como líquidos aquecidos (escaldamento). As principais consequências são fatores que contribuem para a gravidade e mortalidade dos queimados como: choque séptico ou septicemia e Disfunção de Múltiplos Órgãos Sistêmicos (DMOS). Vale ressaltar que, quanto maior for à área corporal atingida e o grau da lesão, maior também será a quantidade de intervenções e de dias de permanência hospitalar com risco de agravamento. Os fatores de risco mais comuns de queimaduras em crianças acontece devido ao baixo nível socioeconômico de instrução das mães e/ou responsáveis, moradias pequenas para o número de residentes e instalações elétricas e equipamentos inadequados. **Conclusão:** A maioria dos acidentes acontece nas residências, e quase sempre o responsável pela criança possui déficit de conhecimento sobre prevenção. É importante desenvolver uma atividade entre profissionais da saúde e principalmente a população de risco, para que as informações sejam divulgadas objetivando a diminuição de acidentes.

Código: 42**ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES QUEIMADOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA**

ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS, KEZAUYN MIRANDA AIQUOC, IZABELLE BEZERRA COSTA, RAYANE ARAÚJO DO NASCIMENTO, MILLÂNY KIVIA PEREIRA SOARES, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Caracterizar os aspectos sociodemográficos e clínicos de pacientes queimados de um hospital referência. **Método:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizada no Complexo Hospitalar Monsenhor Walfredo Gurgel, referência no atendimento de urgência e emergência no Rio Grande do Norte. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e julho/2016, com 144 vítimas de queimaduras atendidas na instituição, segundo os critérios: ter idade igual ou superior a 18 anos; estar consciente e consentir em participar da pesquisa ou ter sua participação autorizada pelo responsável, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CAAE: 51049615.3.0000.5537). **Resultados:** Com relação aos aspectos sociodemográficos, predominaram os pacientes do sexo masculino (71,53%); na faixa etária entre 18 e 25 anos (23,61%); pardos (76,39%) e brancos (9,72%); provenientes de Natal (24,31%). No que diz respeito aos fatores clínicos, as principais causas das queimaduras foram acidentes domésticos (47,92%), acidentes de trabalho (22,22%) e lesões auto-infligíveis (9,72%), provenientes de chama direta (34,13%), agente químico (23,95%) e escaldamento (17,37%). A maioria das lesões foi de segundo grau (50,00%), com percentual de superfície corporal queimada variando de 10% (25,00%), 10% a 20% (27,78%) e 21% a 30% (17,36%), sendo os membros superiores (31,16%) e o tronco (26,37%), as regiões mais acometidas. Os setores prioritários de atendimento foram o Centro de Tratamento de Queimados (95,83%) e Pronto Socorro (2,08%). **Conclusão:** Predominaram os pacientes do sexo masculino, adultos jovens, pardos, provenientes de Natal e que estavam internados no Centro de Tratamento de Queimados. A maioria das vítimas foi de médio queimado, com lesões de segundo grau, que aconteceram no ambiente doméstico, com chama direta, acometendo principalmente membros superiores e tronco.

Código: 107**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA VÍTIMA DE CHOQUE ELÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

LORRANE PEREIRA DA SILVA, POLLYANA PEREIRA PORTELA, GILZA BASTOS DA SILVA, HÉRICA MARTINS BARRETO CARVALHO, INGREDY NAYARA CHIACCHIO SILVA, LAIANE SILVA PINHEIRO, SIENA NOGUEIRA GUIRARDI

Objetivo: Descrever a experiência de Estudantes de Enfermagem no cuidado prestado a uma pessoa vítima de choque elétrico baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Foi realizado durante o período de aula prática da disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso III, em um hospital do interior da Bahia. **Relato de Caso:** A.O.S., 53 anos vítima de choque elétrico, foi atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o qual abriu o protocolo de trauma e encaminhou para o um hospital de referência em trauma no interior da Bahia, onde deu entrada no centro cirúrgico e realizou amputação do membro superior direito a nível do desarticulação genoumeral e do membro inferior direito no terço inferior da coxa. No 5º dia de internação foi realizada amputação do antebraço esquerdo e progressão do nível em amputação transfemural direita, ficando internado na Unidade de Terapia Intensiva. Além disso, A.O.S. foi diagnosticado com Rabdomiólise, Insuficiência Renal, Congestão pulmonar, Distúrbio de Coagulação e Síndrome da Resposta Inflamatória (SIRS). Durante os quatro dias que acompanhamos A.O.S. foram levantados 11 problemas e 23 diagnósticos de enfermagem, nos seguintes domínios: Enfrentamento/tolerância ao estresse, Princípios da vida, Autopercepção, Conforto, Atividade/repouso, risco de vida. A partir dos diagnósticos de enfermagem foram planejadas intervenções buscando cuidado integral ao paciente de acordo com suas necessidades. Dentre os cuidados listamos a realização dos curativos dos cotos, monitorar atentamente as condições da pele, manter a cabeceira elevada entre 30 e 45º, manter o paciente monitorizado e oferecer informações à família a respeito do estado de saúde do cliente. **Conclusão:** Durante o período de prática percebemos que utilização da SAE no cuidado à pessoa vítima de queimadura elétrica possibilita, na atuação em parceria com a equipe multiprofissional, uma assistência individualizada alcançando um cuidado integral de qualidade, proporcionando satisfação do cliente e família. A SAE como instrumento metodológico é fundamental para o desempenho da prática profissional, bem como proporciona o empoderamento da enfermeira.

Código: 204**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FERIDA CIRÚRGICA COM DEISCÊNCIA E PRESENÇA DE TÚNEIS LATERAIS**

MAIARA VITOR GOMES, LORRANE PEREIRA DA SILVA, GISELE DE QUEIROZ CASTRO, JUSSANDRA OURIQUES DE LIMA, EVANILDA SOUZA DE SANTANA CARVALHO

Objetivo: Descrever a evolução de uma ferida com deiscência cirúrgica a partir dos cuidados sistematizados por discentes em projeto de extensão. **Relato de caso:** Este estudo se insere nas atividades de Pesquisa e Extensão do “Projeto Pele Sã: Estudos e Práticas Multidisciplinares de Cuidado às Pessoas Acometidas ou sob Risco de Desenvolver Úlcera por Pressão e suas Famílias Atendidas no Hospital Geral Clériston Andrade”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), pelo protocolo n. 038/2011. Durante o período de atuação dos discentes no ambulatório ao qual o projeto está vinculado, os mesmos tiveram a oportunidade de prestar assistência de enfermagem a um cliente do sexo masculino de 28 anos de idade, obeso, apresentando deiscência de ferida cirúrgica na região abdominal, medindo +7 cm de diâmetro e túneis laterais com circunferência aproximada de 15 cm apresentando secreção purulenta. Os curativos foram realizados por discentes sob supervisão de docentes e enfermeiras da unidade. Durante essa assistência foi realizada irrigação da ferida com SF 0,9%, até obter retorno claro, utilizado papaína gel a 10% com auxílio de seringa conectada a uma sonda de alívio para preenchimento dos túneis e uso de curativo oclusivo. Sendo esse procedimento mantido durante os quatro primeiros meses de tratamento, além do uso de cinta elástica a fim de promover conforto e segurança ao paciente, visto que a deiscência na região abdominal pode vir associada a sensação de vísceras soltas e distensão das mesmas devido ao relaxamento do abdome. Devido sinais de infecção apresentados pela ferida, aumento da secreção e presença de odor, passou-se a fazer o curativo com malha de carvão ativado com prata que está indicado para feridas fétidas, infectadas e exsudativas. Após seis meses em tratamento, com diminuição da profundidade dos túneis e melhora do quadro infeccioso, foi encaminhado para cirurgia para reaproximação das bordas e instalação de dreno bilateral abdominal, sob sucção (Portovac). Um mês após fechamento cirúrgico, recebeu alta ambulatorial com a ferida completamente cicatrizada. **Conclusão:** Os discentes tiveram a oportunidade de presenciar e prestar os cuidados à pessoa com ferida operatória do abdome apresentando deiscência e túneis, do momento de admissão até sua alta ambulatorial, de modo que acompanharam o manejo pertinente a cada situação na qual a ferida se encontrava.

Código: 139

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SUPORTE EMOCIONAL À PACIENTES QUEIMADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI).

MUNIQUE XAVIER DORETO, JANAINA PEREIRA DE SOUZA, TATIANE DOS SANTOS PESSOA, CAMILA DOURADO REIS DAS VIRGENS

Objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem no apoio psicológico aos pacientes em cuidados intensivos vítimas de queima-

duras. **Método:** Refere-se a uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através dos descritores: “queimaduras”, “cuidados intensivos” e “cuidados de enfermagem”. Como critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática, disponíveis online, no idioma português, na íntegra, nos últimos 5 anos. E como exclusão artigos repetidos na base de dados. **Resultados:** Os profissionais intensivistas habitualmente adotam uma postura técnica e racional, movidos pela complexidade inerente em uma UTI. Com o paciente queimado a responsabilidade da equipe vai além das intervenções farmacológicas e tecnológicas visto que a experiência traumática poderá afetar aspectos psíquicos. Após assegurada a sobrevivência da vítima, os fatores físico-funcionais, estéticos e emocionais tornam-se prioridade para a subsequente qualidade de vida. Como cuidados indispensáveis de enfermagem para o suporte psicológico descritos na literatura destacam-se: Manter uma comunicação efetiva com o paciente e seus familiares; encorajá-los a expressar seus sentimentos; estabelecer relação de confiança com o assistido; apoiar no resgate da auto-estima; instruir sobre as retrações teciduais; orientar sobre as possíveis limitações de mobilidade; ficar atento a sinais de depressão ou delirium; agir de maneira eficaz para controle do padrão de sono prejudicado; esclarecer dúvidas; envolvê-lo no cuidado; e fortalecer o autocuidado. **Conclusão:** Em cuidados intensivos existe a necessidade de seguir normas e rotinas, onde os pacientes acabam sendo privados de sua autonomia, privacidade e singularidade, porém devem ser analisadas individualmente as demandas dessa nova realidade enfrentada. É fundamental que o enfermeiro compreenda que a lesão por queimadura representa uma agressão física e psicológica à vítima, oferecendo assistência embasada em conhecimento técnico-científico, sem excluir o cuidado emocional, utilizando a comunicação, empatia e humanização como ferramentas para minimizar os traumas e contribuir na recuperação dos pacientes.

Código: 226

ATENDIMENTO POR QUEIMADURA ELÉTRICA EM CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DE SALVADOR-BA: RELATO DE CASO

EDIVANIA DE JESUS AMORIM, LETÍCIA GRECO TORRES, ALYNE HENRI MOTTA COIFMAN, MONIQUE FREITAS DE ALMEIDA, EMILY LIMA CARVALHO, TAINARA CERQUEIRA DA SILVA

Objetivo: Relatar o caso de um paciente atendido por queimadura elétrica no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) de Salvador, Bahia. **Método:** Relato de caso a partir de experiência de estudantes de enfermagem da UFBA a partir dos registros de prontuário do CTQ de um Hospital de Salvador. **Relato de**

caso: Trata-se de um paciente, sexo masculino, 43 anos, admitido em um Centro de Tratamento de Queimados de um hospital geral de Salvador-BA vítima de trauma por queimadura elétrica em mãos, coxa direita e pênis em junho de 2016. **Conclusão:** A reconstrução genital tem caráter estético primordial e importante para a autoestima de um paciente que esteja se recuperando de um trauma. A construção do relato contribuiu de forma significativa para o aprendizado das estudantes.

Código: 41

ATITUDES TOMADAS POR LEIGOS FRENTE A EMERGÊNCIAS EM QUEIMADURAS E SEUS BENEFÍCIOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS, HELENA MARTA ALVES NUNES, JÉSSICA CRISTHYANNE PEIXOTO NASCIMENTO, KEZAUYN AIQUOC MIRANDA, IZABELLE BEZERRA COSTA, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Identificar, na literatura científica, as principais atitudes tomadas por leigos em situação de emergência com queimaduras e seus benefícios. **Método:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa, em junho/2016, na qual foram consultados artigos científicos e manuais, disponíveis em texto completo em português e inglês, e publicados entre 2012 e maio/2016. Os documentos foram extraídos dos bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores "atendimento pré-hospitalar", "queimados" e "primeiros cuidados", com utilização do operador booleano "and". **Resultados:** Para o primeiro atendimento à vítima de queimaduras, é indicado pela Cartilha de Tratamento de Emergências das Queimaduras e pelo Protocolo de Queimaduras do Conselho Federal de Medicina, a interrupção do processo de queimadura, remoção de roupas não aderidas, adornos e próteses e em seguida a cobertura das feridas com pano limpo. No entanto, a ausência de conhecimento em primeiros socorros associado à cultura de tratamentos sem comprovação científica, perpetuados através das gerações, acarretam em atitudes que pioram o quadro do paciente. As atitudes mais utilizadas por leigos não treinados são: lavagem com água fria corrente; uso de ovo cru, óleo de freio de carro, creme dental e outros materiais; além da retirada de roupas aderidas a pele. Foi verificado também que os indivíduos os quais usavam tratamentos inadequados, apresentavam piora do quadro clínico e, em sua maioria, não possuíam conhecimentos prévios sobre primeiros socorros, o que dificultava os procedimentos realizados pela equipe de atendimento pré-hospitalar. Em contrapartida, os benefícios encontrados em clientes que obtiveram tratamento inicial

adequado foram: interrupção da progressão do calor, diminuição de edema local e favorecimento do crescimento de novas células epiteliais, ou seja, cicatrização rápida e diminuição do tempo de permanência hospitalar. **Conclusão:** Os procedimentos realizados por leigos sem treinamento em primeiros socorros são baseados em conhecimento não científico, o que acarreta piora do quadro clínico do paciente queimado. Diferentemente das pessoas treinadas, as quais tomam atitudes que proporcionam um melhor prognóstico e recuperação das vítimas.

Código: 94

ATIVIDADE EXTENSIONISTA DE UMA LIGA ACADÊMICA SOBRE QUEIMADURAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

MICHELE DOS SANTOS FERREIRA, SUIANE COSTA FERREIRA, MANUELA DE OLIVEIRA DAS MERCÊS, ELAINE BASÍLIO DOS SANTOS, CAMILA CABRAL BRITO DE SOUZA, MARIANE DE JESUS SOUZA CORDEIRO

Objetivo: Relatar a experiência da Liga Acadêmica de Emergências e Primeiros Socorros (LAEPS) em sua ação extensionista sobre queimaduras e o cuidado pré-hospitalar. **Relato de Caso:** A atividade de extensão aconteceu sob a forma de sessão aberta. Para avaliar o nível de conhecimento pregresso e o impacto desse momento educativo, utilizou-se um questionário estruturado com três perguntas, aplicado antes e após o evento. A efetividade da sessão aberta foi medida pela comparação das respostas obtidas. Em função da percentagem de respostas certas, o nível de conhecimento foi classificado como Excelente (100% de respostas corretas); Bom (70-99%); Regular (50-69%); Ruim (30-49%) e Péssimo (abaixo de 30%). **Resultados:** A sessão aberta ocorreu em junho de 2016 onde abordou-se a temática de queimaduras e primeiros socorros por uma enfermeira do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU). Participaram 85 pessoas, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, bombeiros civis, técnicos em segurança do trabalho e estudantes da saúde. No questionário antes da sessão, com relação a auto-avaliação para prestar os primeiros socorros à vítima de queimadura, 58,4% (45) se consideravam aptos. Sobre as ações a serem prestadas, 10,4% (8) dos participantes possuíam excelente nível de conhecimento, 29,9% (23) bom, 57,1% (44) regular e 2,6% (2) péssimo. Sobre o cuidado específico com flictenas, 67,5% (52) apresentaram nível de conhecimento excelente, 3,9% (3) bom, 24,7% (19) regular e 1,3% (1) ruim. Após a atividade, foi aplicado novamente o questionário. Nesse segundo momento, verificou-se que 91,1% (72) se consideraram aptos a prestar os primeiros socorros, demonstrando a princípio um efeito positivo da sessão aberta. Isso também foi corroborado pelo fato de que 16,4% (13) passaram a apresentar nível de conhecimento excelente e 44,3% (35) bom. Na última questão, mais uma vez identificou-se uma melhora no

nível de conhecimento, onde 73,4% (58) dos participantes apresentaram nível excelente e 5,1% (4) bom. **Conclusão:** Foi possível concluir que o nível de aprendizado e de conhecimento sobre queimaduras foi elevado e que esta ação extensionista é uma estratégia de intervenção que deve ser estimulada.

Código: 149

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO À VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

MUNIQUE XAVIER DORETO, TATIANE DOS SANTOS PESSOA, TATIANE SENA, JANAINA PEREIRA DE SOUZA, CAMILA DOURADO REIS DAS VIRGENS

Objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem no tratamento à pacientes queimados evidenciados na literatura científica. **Método:** Revisão literária da análise de informações disponíveis em artigos científicos selecionados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se os descritores: "queimaduras", "cuidados de enfermagem" e "assistência hospitalar". Como critérios de inclusão: estudos publicados no período de 2010 à 2016, disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português e inglês; e de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados. Resultados: Ao assistir o paciente vítima de queimadura, é necessária rigorosa avaliação das condições clínicas, a fim de estabelecer um plano de intervenção que otimize o tratamento. Considerando-se a complexidade da estabilidade hidroeletrólítica e hemodinâmica do paciente, torna-se relevante a participação ativa do enfermeiro em todas as etapas da terapêutica, que correspondem desde à identificação das necessidades, implementação de plano de cuidados, intervenções de enfermagem até a avaliação final. Diante disso, as principais intervenções descritas nos estudos são: desobstruir vias aéreas; controlar a dor; avaliar os sinais vitais; realizar exame físico; efetuar reposição hidroeletrólítica; registrar parâmetros; monitorar o padrão respiratório; realizar punção venosa para administração de fármacos; verificar sinais de infecção; fiscalizar balanço hídrico; realizar curativos seguindo técnicas assépticas; posicionar adequadamente o paciente e dispositivos; promover exercícios terapêuticos; realizar balneoterapia; apoiar emocionalmente paciente e familiares; orientar sobre hidratação e nutrição pós alta. **Conclusão:** A assistência ao paciente queimado exige uma abordagem multidimensional, que varia desde intervenções imediatistas ao atendimento que se efetiva gradualmente. O cuidado à vítima de queimadura requer competência, habilidade e conhecimentos atualizados, sendo necessário uma qualificação específica, afim de promover um tratamento humanizado e eficaz que contribua para minimizar os danos físicos e psicológicos do paciente e família.

Código: 186

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO DESAFIO DE MUCOSITE ORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA LUCINDA DOS SANTOS ZIVIANI, LUCIANA MARTINS LUCCI ALMEIDA, GUILHERME TENKA, JESSE SOUZA FERREIRA

Objetivo: O estudo visou controlar que algia e otimização do processo cicatricial na cavidade oral. **Método:** Descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por equipe multidisciplinar (dentista e estomaterapeuta) no período de março a abril 2016 em Consultório privado de estomaterapia de São Paulo. Descrição do caso: Paciente de idosa de 82 anos hipertensa, refluxo gastroesofágico, cardiopata e asmática. História de surgimento da lesões múltiplas na língua, palato duro e lábio superior após internação prévia na unidade de terapia Intensiva de Hospital privado de São Paulo devido comorbidades clínicas e o aporte de máscara de oxigênio (VNI) sem melhora clínica e com progressão da lesão. Após avaliação da equipe multidisciplinar (estomaterapeuta e dentista) no qual foram identificadas lesões múltiplas de cavidade oral por mucosite oral grau 2. Foi proposto como tratamento: limpeza de cavidade oral com gluconato de clorexedine em solução aquosa e laserterapia de baixa de intensidade. Suporte e adequação nutricional. E acompanhamento clínico para cobertura fúngica. **Resultados:** Realizamos limpeza na cavidade oral e associamos a laserterapia de baixa intensidade, 1 vez por dia durante 7 dias, após este período a cada 48 horas por 3 dias. Obtivemos melhora do tecido inviável e otimização do tecido. Epitelização final após 10 dias. **Conclusão:** Com este estudo conclui-se que a avaliação adequada multidisciplinar e o aporte tecnológico com uso do laser de baixa intensidade foi favorável no controle da dor e na otimização do processo cicatricial. Proporcionado o aceleração da cicatrização e a readequação alimentar. Reforçamos ainda a necessidade da avaliação multiprofissional e busca constante novas tecnologias direciona o estomaterapeuta e o dentista a atentar aos pacientes com alteração da mucosa oral pois o conhecimento, habilidade técnica e atitude são elementos fundamentais para excelência da qualidade da assistência de enfermagem e odontológica.

Código: 140

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO CONTROLE DE INFECÇÃO DO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA EM TERAPIA INTENSIVA.

MUNIQUE XAVIER DORETO, JANAINA PEREIRA DE SOUZA, TATIANE DOS SANTOS PESSOA, CAMILA DOURADO REIS DAS VIRGENS

Objetivo: Descrever ações preventivas da equipe multidisciplinar para o controle das Infecções Relacionadas a Assistência de Saúde (IRAS) em pacientes queimados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através do levantamento nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Regional de Medicina (BI-REME) por meio dos descritores: "queimaduras", "terapia intensiva" e "infecção dos ferimentos". Como critérios de inclusão: estudos que abordassem o tema, disponíveis online, no idioma português, na íntegra, no período de 2012 a 2016. E como exclusão artigos repetidos na base de dados. **Resultados:** O paciente grande queimado tem como principal complicação a infecção, devido à imunossupressão, integridade da pele prejudicada e uso de dispositivos invasivos para monitorização. O controle de infecção é uma medida que contribui na redução da morbimortalidade por queimaduras e melhor prognóstico à vítima. O internamento prolongado em UTI eleva o risco de IRAS sendo indispensável a adoção de uma cultura de segurança por todo profissional que atue direta ou indiretamente na assistência ao paciente. Dentre as principais ações de prevenção descritas na literatura destacam-se: Participação de treinamentos frequentes; manipulação adequada do assistido com uso de materiais estéreis seguindo técnicas assépticas; adesão da prática de lavagem das mãos; emprego apropriado dos equipamentos de proteção individual; proibição do uso de adornos; instalação de medidas de precaução de contato em pacientes colonizados; realização de coleta sistemática de culturas; e orientação aos acompanhantes e visitantes sobre a transmissão cruzada. **Conclusão:** A infecção é a causa mais frequente de morte após lesão por queimadura, embora sua erradicação seja improvável, a execução de boas práticas no controle de infecções é capaz de reduzir sua incidência. Independente da área de atuação na UTI, os profissionais intensivistas devem ter consciência crítica e posicionamento ético para aderir condutas preventivas que resultem na redução de danos ao paciente e melhor qualidade da assistência prestada.

Código: 115

AValiação da Satisfação com a Imagem Corporal dos Pacientes Queimados de um Hospital de Referência

KEZAUYN MIRANDA AIQUOC, ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS, GLÓRIA CATARINA BESERRA RODRIGUEZ, TIAGO ALVES DE BRITO, IZABEL FERNANDA XAVIER SILVA, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Avaliar a satisfação com a imagem corporal através da escala Satisfaction With Appearance Scale (SWAP) validada para português-Brasil dos pacientes queimados de um hospital de refe-

rência. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Complexo Hospitalar Monsenhor Walfredo Gurgel, referência no atendimento de urgência e emergência no Rio Grande do Norte. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e julho/2016, com 17 vítimas de queimaduras atendidas na instituição, segundo os critérios: ter idade igual ou superior a 18 anos; estar consciente e consentir em participar da pesquisa ou ter sua participação autorizada pelo responsável, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A SWAP contém 14 itens que medem dois elementos da imagem corporal: satisfação subjetiva com a aparência (6 itens) e o impacto sociocomportamental (oito itens). As respostas foram assinaladas em uma escala de 7 pontos, variando de 1 (discordo totalmente) até 7 (concordo totalmente). O total é calculado subtraindo-se 1 ponto de cada para fixar os itens de 0 a 6. As questões de 4 a 11 são valorizadas de forma invertida. Com isso, o total pode variar de 0 a 84 pontos e quanto maior a pontuação, maior a insatisfação. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CAAE: 51049615.3.0000.5537). **Resultados:** A maioria era do sexo masculino (82,35%), de 30 a 59 anos (76,47%), pardo (76,47%) e com lesões de 2º grau (61,90%) e 3º grau (19,05%). Quanto à satisfação com a imagem corporal através da escala Satisfaction With Appearance Scale (SWAP), a média foi 30,23 pontos e desvio padrão de 16,37. Tomando como parâmetro a média, 41,18% tiveram pontuação acima dela (variando entre 35 e 71 pontos), desses 85,17% eram de 30 e 59 anos e do sexo masculino. Ao analisar, separadamente, os dois elementos da imagem corporal que mais influenciaram na pontuação: 41,17% tiveram como o principal elemento o impacto sociocomportamental; 41,17%, a satisfação subjetiva com a aparência e em 17,64% dos pacientes, os dois elementos influenciaram igualmente na avaliação. **Conclusão:** Todas as vítimas de queimaduras apresentaram alguma insatisfação com a imagem corporal. No entanto, as que mais se aproximaram da pontuação máxima (84 pontos), indicando maior insatisfação, são do sexo masculino, entre 30 e 59 anos, pardas e com lesões de 2º grau.

Código: 147

AValiação de Características Clínicas e Biomecânica de Cicatrizes Comparando Matrizes Dérmicas em Sequelas de Queimaduras

IVAN DE REZENDE ALMEIDA, FERNANDA BIANCO CORRÊA, PEDRO SOLER COLTRO, ADRIANA DA COSTA GONÇALVES, JAYME ADRIANO FARINA JÚNIOR

Objetivo: Avaliar e comparar características clínicas e biomecânica de cicatrizes, resultantes do tratamento cirúrgico de sequelas de queimaduras, com uso de diferentes matrizes dérmicas.

Método: Estudo observacional e transversal incluindo 11 pacien-

tes resultando um total de 12 áreas de sequelas de queimadura com prejuízo estético ou restrição funcional que foram tratadas por meio de enxerto de pele parcial com ou sem matriz dérmica, com no mínimo 6 meses de evolução. Tais pacientes foram divididos em 4 grupos: Grupo 1 (G1 - controle, enxerto de pele sem matriz dérmica), Grupo 2 (G2 - Integra®), Grupo 3 (G3 - Matriderm®) e Grupo 4 (G4 - Pelnac®), cada um com 3 áreas de cicatrizes cirúrgicas a serem estudadas. A avaliação das cicatrizes cirúrgicas foi realizada com a escala de cicatrização de Vancouver e a análise da flexibilidade das cicatrizes foi obtida com o durômetro em áreas de pele normal, cicatriz hipertrófica e cicatriz cirúrgica. **Resultados:** A média de idade e de tempo pós-operatório dos pacientes foi de 30,3 anos e 8,3 meses, respectivamente. Na pontuação pela escala de Vancouver, os grupos de matriz dérmica (G2, G3 e G4) tiveram menor média (melhor cicatrização) em comparação com G1. Entre os grupos que utilizaram matriz, o melhor resultado foi do G2 – Integra® (3,0±1,52). Quanto ao durômetro, a comparação das medidas indicou que as menores médias (menor rigidez tecidual) foram obtidas nas áreas de pele normal e as maiores nas áreas de cicatriz hipertrófica, em todos os grupos. Utilizando as médias das áreas de pele normal como padrão para comparação com as cicatrizes cirúrgicas, observou-se que o G3 - Matriderm® obteve menor aumento da rigidez tecidual (33%). No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (ANOVA, p>0,05). **Conclusões:** Apesar do caráter preliminar deste estudo, nossos resultados sugerem que a utilização das matrizes dérmicas Integra®, Matriderm® e Pelnac® está associada com uma melhor qualidade de cicatriz quando comparadas ao enxerto de pele parcial sem matriz.

Código: 3

AValiação de Novos Curativos de Prata como Substitutos da Sulfadiazina para Feridas de Queimaduras Profundas

JAYME ADRIANO FARINA JUNIOR, PEDRO SOLER COLTRO, THAIS SANTOS OLIVEIRA, FERNANDA BIANCO CORREA, JULIO CESAR DIAS DE CASTRO

Objetivos: Este artigo tem por objetivo avaliar preliminarmente a eficácia e possíveis vantagens de curativos na forma de lâminas impregnadas com prata iônica (Atrauman®, Mepilex border Ag® e Mepilex-Ag®) como agentes tópicos substitutos do creme de sulfadiazina de prata 1% nas queimaduras profundas de 15 pacientes. Apresentamos os resultados de quatro pacientes do estudo. **Relatos de casos:** Relatamos a utilização de curativos de lâminas impregnadas por prata iônica como substitutos do creme de sulfadiazina de prata 1% em quatro pacientes com diagnóstico inicial de queimadura profunda. O Atrauman-Ag® foi empregado em três pacientes, duas crianças e um adulto, e o Mepilex border Ag® e

Mepilex-Ag® em outra paciente adulta. Em nenhum caso foram observados sinais de infecção nas feridas, apesar das trocas de curativos terem sido realizadas entre 4 a 7 dias. O conforto propiciado por estes curativos foi evidente, minimizando o estresse e dor e as feridas de espessura parcial se apresentaram com sinais evidentes de rápida epitelização. **Conclusão:** Neste estudo preliminar, notou-se que os 15 pacientes se beneficiaram de modo significativo do uso de curativos modernos com lâminas impregnadas por prata iônica quando comparados ao curativo convencional de sulfadiazina. Além da proteção contra infecção, eles oferecem vantagem das trocas serem espaçadas, quando comparados à sulfadiazina, que exige a troca diária dos curativos, minimizando dor e desconforto aos pacientes, mas também à equipe de saúde envolvida na lida dos Centros de Tratamento de Queimados.

Código: 100

AValiação do Conhecimento e Promoção da Conscientização Acerca da Prevenção de Queimaduras na População de Fortaleza – Ceará

GUILHERME EMILIO FERREIRA, EDMAR MACIEL LIMA JÚNIOR, EZEQUIEL AGUIAR PARENTE, CÍRNIA CABRAL ALVES, ELINE PEREIRA ALVES, MARIA CIRA DE ABREU MELO

Objetivo: Analisar o grau de conhecimento da população de Fortaleza acerca dos riscos de queimaduras, caracterizando-os, com o propósito de promover uma conscientização sobre o assunto. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, realizado no Instituto Dr. José Frota (IJF), durante o Dia Nacional de Prevenção de Queimaduras (6 de junho), no ano de 2014. A amostra foi formada por indivíduos presentes na recepção do hospital, os quais responderam a um questionário que abordava questões de prevenção e risco. A pesquisa foi aprovada pela Plataforma Brasil, no Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Christus (Unichristus), com o número do parecer 684.972, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados: A amostra foi composta por 80 participantes; 48(60%) deles são pessoas do sexo feminino. O grupo dos analfabetos foi composto por 6,3%; 32,6% possuíam Ensino Fundamental; 45,1%, o Ensino Médio e 16,3%, o Ensino Superior. Trinta por cento dos participantes exerciam alguma profissão considerada “de risco” pelo presente estudo. Dos entrevistados, 57,5% já haviam sofrido alguma queimadura, sendo a térmica a mais prevalente, com 80,7%, seguida pela química com 10,5%, elétrica com 7,8% e queimadura por radiação com 1,8%. Aproximadamente, metade (51,2%) afirmou tomar uma atitude considerada incorreta diante de uma queimadura. Entre os fatores de risco para as queimaduras analisadas, o único que mostrou mais risco

que segurança, o que significa que mais da metade dos entrevistados realizavam, foi o uso de extensões ou adaptadores (81,3%), demonstrando ser uma prática comum. Conclusões: Apesar de muitos participantes terem-se mostrado informados, é notável a necessidade de haver mais campanhas informativas, a fim de diminuir os fatores de risco e de se romper com costumes ineficazes em relação à conduta popular das queimaduras como a aplicação de pasta de dente, manteiga, entre outros. Outros estudos investigativos devem ser feitos, com o objetivo de se obterem resultados mais representativos e, assim, medidas mais eficazes nos pontos deficitários encontrados

Código: 124

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DA DOR DE ÁREAS DOADORAS DE ENXERTIA DE PELE PARCIAL POR PACIENTES SUBMETIDOS AO USO DE TRÊS DIFERENTES CURATIVOS

VERENA CERQUEIRA PALÁCIO, RAFAELLA CAVALCANTE MEDEIROS SOUSA, AMANDA CARLA PONTES BEZERRA, JOSÉ IRINEU PESSOA NETO, JAMYLLÉ DOS SANTOS RAMOS, JULIANE EMANUELLE SILVA, GILBERTO FÉLIX DE MENEZES JÚNIOR, ALDENIR FEITOSA DOS SANTOS

Objetivo: Comparar a eficiência de dois curativos farmacológicos: Sorbalgon® e Atrauman®Ag; e um curativo não-farmacológico: Hydrotul® quanto ao menor nível de dor relatado pelos pacientes. **Método:** Estudo observacional. Foi utilizada uma escala visual de dor devidamente validada e consentida. Para o estudo aplicou-se a escala visual de dor, em que o paciente classificava em uma escala de zero a dez a intensidade da dor que sentia na área doadora do enxerto de pele. Sendo zero a ausência de dor e dez a dor máxima relatada. Essa avaliação foi feita no primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo e décimo pós-operatório. **Resultados:** Foi observado que o Sorbalgon® apresentou registros de intensidade de dor leve (nos três primeiros dias pós-operatórios) e ausência de dor nos demais dias. Contrastando com os outros dois tipos de curativos, que apresentaram níveis de dor mais elevados. O Atrauman®Ag registrou nível de dor intensa no primeiro pós-operatório, com queda progressiva até o sétimo pós-operatório. Enquanto o Hydrotul® apresentou nível intermediário de dor no primeiro pós-operatório. **Conclusão:** A intensidade da dor é uma variável importantíssima no tratamento das feridas, pois ela interfere diretamente em outras variáveis, como o menor uso de analgésicos, recuperação precoce e redução dos custos. Oferecer ao paciente um tratamento com todos os recursos disponíveis que possibilitem o mínimo de dor possível é melhorar a funcionalidade física, psíquica e social desse indivíduo, fornecendo assim uma melhor qualidade de vida.

Código: 82

AVALIAÇÃO DO PRURIDO EM VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

NATÁLIA GONÇALVES, FLÁVIO NADRUZ NOVAES, BEATRIZ ANGELO ROSA, FLÁVIA FERNANDA DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO, ROBERTA CUNHA MATHEUS RODRIGUES

Objetivo: Descrever como tem sido avaliado o prurido em vítimas de queimaduras. **Método:** revisão integrativa de literatura. Busca realizada no portal BIREME, considerando as palavras-chave: queimaduras e prurido, no período de cinco anos (2010 a 2015). Foram considerados os estudos que abordassem prurido em vítimas de queimaduras, nos idiomas português, inglês, espanhol e francês. Foram encontrados 45 artigos nas bases Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) (42) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) (03). Desses, 18 foram excluídos: um em chinês, nove do tipo revisão de literatura, quatro opiniões de especialistas, três cartas ao editor e um não específico em queimaduras. **Resultados:** Da amostra final (27), seis foram publicados em 2014 (22,2%), seguido de 2015, 2013 e 2012 com cinco (18,5%) estudos cada ano. Apenas um estudo selecionado era da base LILACS. Dez estudos (37,0%) foram classificados como ensaios clínicos, seguido de nove do tipo descritivo (33,3%). Em relação a amostra, 19 (70%) estudos analisaram o prurido em adultos, cinco (19%) em crianças e adolescentes e, três em crianças, adolescentes e adultos (11%). No total, dez diferentes escalas para prurido foram utilizadas nos estudos analisados, isoladas ou combinadas. Seis estudos avaliaram o prurido de forma subjetiva: presença ou ausência, e a intensidade. Dessas 10 de escalas, três foram mais utilizadas: a Visual Analógica em 11 estudos, seguida de The Questionnaire for pruritus assessments em quatro, e Escala Visual Numérica em três estudos. Apenas seis estudos citaram que os instrumentos específicos e a escala visual analógica foram validados e eram confiáveis para avaliação do prurido em vítimas de queimaduras. **Conclusão:** A maioria dos estudos analisados nesta revisão utilizou de instrumento genérico para avaliar o prurido em vítimas de queimaduras. Nenhum dos instrumentos aplicados nesses estudos são adaptados e validados para o Brasil. O conhecimento sobre o prurido nesta população pode ser melhorado a partir de avaliações com instrumentos válidos e confiáveis, com aplicabilidade na prática clínica.

Código: 97

AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA, ESTUDO HISTOQUÍMICO E ANÁLISE DE PROPRIEDADES TENSIO MÉTRICAS DA PELE DE TILÁPIA DO NILO

EZEQUIEL AGUIAR PARENTE, GUILHERME EMILIO FERREIRA, EDMAR MACIEL LIMA JÚNIOR, ANA PAULA NEGREIROS NUNES ALVES, MARCELO JOSÉ BORGES DE MIRANDA, MANOEL ODORICO DE MORAES FILHO, NELSON SARTO PICCOLO

Objetivo: Caracterizar a pele de tilápia do Nilo, uma possível fonte de biomaterial para enxertia, a partir de suas características físicas (resistência à tração), histomorfológicas e da tipificação da composição do colágeno. **Método:** Amostras de pele de tilápia do Nilo foram utilizadas e, para os testes de tração (utilizando a máquina de ensaios universais Instron®), as peles foram submetidas à imersão em soluções de glicerol em crescente concentração. Parte das amostras foi fixada em formol neutro a 10%, processada e corada com o uso da hematoxilina e da eosina, para confecção de lâminas e posterior análise histológica e histoquímica. Todas as etapas foram reproduzidas também em pele humana, doada de cirurgias plásticas, para efeito comparativo. **Resultados:** A análise microscópica da pele de tilápia demonstrou a epiderme revestida por epitélio pavimentoso estratificado constituído, em diversos trechos, por poucas camadas celulares. As células basais apresentavam morfologia colunar e as espinhosas, poligonais com núcleos ovais. Foram observadas células mucosas dispersas. A derme superficial era composta por tecido conjuntivo frouxo, permeado por vasos sanguíneos de calibres variados, com fibras colágenas paralelas e finas, além de melanóforos subepiteliais e melanofagos disperses. Na derme profunda, observaram-se espessas fibras colágenas organizadas, compactadas, em disposição paralela/horizontal e transversal/vertical, perpendiculares à superfície da pele. Os fragmentos avaliados da pele da tilápia e da humana revelaram extensa área preenchida por colágeno, representando $91,6 \pm 1,1\%$ e $71,3 \pm 2,6\%$, respectivamente ($p < 0,001$). A pele de tilápia apresentou maior composição por colágeno tipo I em relação à pele humana ($p = 0,015$). Nos testes de tração, a carga média suportada pela pele de tilápia foi de $43,9 \pm 26,2$ N, enquanto a extensão à tração teve valores médios de $4,4 \pm 1,045$ cm. **Conclusão:** É possível a utilização da pele da tilápia como promissor biomaterial na medicina regenerativa. As suas características microscópicas, semelhantes à estrutura morfológica da pele humana e elevada resistência e extensão à tração em quebra possibilitam esta aplicação. A derme desta pele é composta por feixes de colágeno compactados, longos e organizados, predominantemente do tipo I, de considerável importância para seu uso clínico. No entanto, novos estudos são necessários, particularmente em animais, para validação da pele da tilápia como curativo biológico temporário em queimaduras.

Código: 137

BENEFÍCIOS DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

SOLIANE SCAPIN, MARIA ELENA ECHEVARRÍA-GUANILO, PAULO ROBERTO BOEIRA FUCULO JUNIOR, MARIA PAULA WINCKLER DE SOUZA, MAYARA DA VENTURA BARBOSA, JERUSA CELI MARTINS

Objetivo: Identificar por meio de publicações nacionais e internacionais benefícios da realidade virtual (RV) durante o tratamento de pacientes queimados. **Método:** Trata-se de uma Revisão integrativa orientada pela questão norteadora: quais seriam os benefícios da utilização de imagens de Realidade Virtual no tratamento de pacientes queimados? Foi realizada em quatro bases de dados: LILACS, SciELO, PubMed e CINAHL, utilizando os descritores “Realidade Virtual” e “Queimadura” nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos os artigos originais, relatos de casos, estudos clínicos e randomizados, sem restrição de tempo de publicação, que atendiam ao objetivo do estudo, incluindo pacientes adultos e pediátricos. Foram excluídos os artigos duplicado, aqueles que não estavam disponíveis para leitura na íntegra via on-line e as revisões de literatura. Não foram encontrados estudos na LILACS e na SciELO. A PubMed apresentou 62 resultados e o CINAHL, 38. Resultados: Foram analisados 37 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, publicados entre os anos de 2000 a 2015, sendo seis trabalhos publicados em 2011. Houve predomínio de 20 publicações nos Estados Unidos e de 11 no periódico Burns, e todos publicados na língua inglesa. Do total, 21 foram estudos randomizados. Nos estudos aponta-se a RV como importante intervenção na redução significativa da dor, desconforto, ansiedade e o estresse gerado pela rotina de cuidados médicos, de enfermagem, da fisioterapia ou terapia ocupacional. Além disso, os benefícios da RV são percebidos pela equipe de enfermagem, que afirma reduzir a aplicação de doses de resgate de analgésico. Ainda, participantes da pesquisa apontaram melhoria na diversão ao utilizarem essa terapia. Foi percebido que a RV pode ser uma ferramenta, dependendo do equipamento, de baixo custo e de fácil aplicação. Não foram encontradas contraindicações significativas no uso da RV, assim como nenhum malefício, apenas em casos isolados foi relatada a indiferença na utilização ou enjoos. **Conclusão:** O uso da RV apresenta resultados promissores na diminuição da dor e demonstra potencial de utilização como método não farmacológico complementar. Sugere-se a realização de estudos no Brasil a fim de identificar os potenciais benefícios dessa terapia.

Código: 79

BIOSEGURANÇA NO TRANSPORTE PRÉ- HOSPITALAR DO PACIENTE QUEIMADO

JORGE MARCIO ROCHA RODRIGUES, ADRIANA DA SILVA BRITO, CAROLINE FERREIRA BARRETO, GRACIELLY REGIS DE ARAÚJO, CRISTIANE COSTA REIS DA SILVA

Objetivo: Descrever sobre a biossegurança no transporte pré-hospitalar do paciente queimado. **Método:** Revisão de literatura de caráter descritivo. Na estratégia de busca de dados foi utilizada a biblioteca virtual de saúde (BVS), revista ESTIMA e livros. O estudo foi realizado no período de 2010 a 2014. Os descritores (DECS) utilizados foram: queimaduras, biossegurança, traumas. Como critério de exclusão, artigos relacionados em animais. Foram encontrados oito artigos e três foram excluídos. **Resultados:** Durante o atendimento pré-hospitalar, é importante que o local de atendimento seja seguro, pois deve-se tratar as vítimas de queimaduras como suspeitas de trauma de coluna, realizar e analisar a gravidade da vítima após a avaliação do nível de consciência, transportar para o hospital assim que possível, realizar o exame secundário na busca de novas lesões, manter o acesso venoso para infusão de líquidos ou soluções fisiológicas, Monitorar sinais vitais e coletar a história do paciente. O atendimento adequado, imediatamente após uma queimadura, pode aumentar o sucesso de todo o tratamento. **Conclusões:** A biossegurança no pré-hospitalar do paciente queimado é fundamental para minimizar os riscos biológicos e traumas decorrentes das queimaduras. Faz-se necessário um atendimento individualizado com o protocolo da ATLS, reduzindo assim, risco de vida e seqüelas físicas no paciente com queimaduras.

Código: 45

CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS E MUTIRÃO DE CIRURGIA DE SEQUELAS – SBCP/SBQ 2016 NA EPM/UNIFESP

ANA CAROLINA MORAIS FERNANDES, JOSÉ RENATO NAHLOUS FERREIRA LEITE, ANDREA FERNANDES DE OLIVEIRA, REGINA HAYAMI OKAMOTO, GUSTAVO FERNANDES RAMOS, THIAGO RODRIGUES MARQUES, ROBERTO RUDGE RAMOS, LYDIA MASAKO FERREIRA

Objetivo: Relatar o desenvolvimento e resultados obtidos do Mutirão de Cirurgia de Sequelas, realizado na Unidade de Tratamento de Queimaduras da UNIFESP. **Relato de Experiência:** Oito pacientes provenientes do Ambulatório de Sequelas de Queimaduras da Disciplina de Cirurgia Plástica da EPM-UNIFESP, foram submetidos a procedimentos cirúrgicos para correção das sequelas físicas com limitação funcional. **Resultados:** Os pacientes foram submetidos a procedimentos cirúrgicos de correção de bridas e sinéquias, sem maiores intercorrências, recebendo alta em até dois dias. **Conclusão:** O Mutirão de Cirurgia de Sequelas por meio da participação conjunta dos profissionais de saúde, além da função assistencial, fortalece o entendimento sobre a complexidade do tratamento dessas sequelas e reforça a importância dos profissionais de participarem ativamente do processo de educação em queimaduras.

Código: 208

CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS PELAS LIGAS ACADÊMICAS

TRISTÃO MAURÍCIO DE AQUINO FILHO, LUCIANO ORNELAS CHAVES FILHO, FERNANDA MENEZES SANTAIANA

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da ABLCP na realização de uma campanha nacional de prevenção de queimaduras e tratamento de suas sequelas. **Relato de Experiência:** Com o objetivo de orientar e alertar a população sobre os cuidados para prevenir esse tipo de acidente, a associação realizou ação social em 30 cidades no dia 5 de junho de 2016. Uma semana antes os membros das ligas receberam aulas sobre queimaduras. A ação foi então realizada em praças públicas, shoppings e locais de grande circulação. Além da prevenção, os mais de 400 acadêmicos envolvidos apresentaram à população o Mutirão de Cirurgias realizado na semana da campanha. Os membros das Ligas também participaram do Mutirão de Cirurgias através de um programa de estágio com processo seletivo que levou acadêmicos para acompanharem as cirurgias em 17 serviços de queimados. Todas essas atividades geraram certificados para os participantes. **Conclusão:** A ABLCP entende que tem um compromisso social e que é sua responsabilidade contribuir com a promoção da saúde e educação no país. O contato direto dos acadêmicos com a população os fez perceber o quanto nosso país é carente de informação e como isso poderia evitar tragédias e custos com a saúde pública. Foram vários os relatos da população sobre maneiras erradas de se prestar um primeiro socorro e sobre situações de risco para queimaduras no cotidiano da população. Além da devolutiva à comunidade, esta ação contribui com a formação médica, levando, através das ligas, o conhecimento sobre queimaduras. Esta campanha mostrou que o trabalho conjunto da associação e das sociedades de especialidades é uma importante ferramenta para a promoção da saúde na comunidade e para a educação médica.

Código: 93

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS NO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE

REBECA LORENA MELO SILVA, RAFAEL ADAILTON DOS SANTOS JÚNIOR, GABRIELA LINS LIMA, BRUNO BARRETO CINTRA, KÊNIA DE SOUZA BORGES

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes infantis tratados pela equipe multiprofissional da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) a fim de identificar os principais fatores de risco evitáveis e, assim, tra-

balhar na elaboração de projetos efetivos relacionados à prevenção das queimaduras. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, utilizando dados do sistema de registro de Cirurgia Plástica da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), referente às crianças vítimas de queimaduras admitidas no serviço de Cirurgia Plástica da referida unidade no período de janeiro de 2011 a junho de 2016, que totalizou 553 pacientes. **Resultados:** Foram incluídos os registros de 487 pacientes, com 84,39% deles pertencentes à primeira infância, predominância de 60,99% do gênero masculino, 85,80% dos pacientes foram acometidos por queimaduras de 2º grau, o principal agente causador foi a escaldadura com 73,31%, foram classificados como médios queimados 74,17% dos pacientes e o índice de óbito nesse grupo foi de 0,61%. **Conclusões:** O perfil da criança queimada no HUSE é uma vítima do gênero masculino, com faixa etária na primeira infância, médio queimado com presença de lesões de 2º grau predominantes, sendo a escaldadura o principal agente causador. Os dados estatísticos avaliados formam uma ferramenta imprescindível para o preparo de uma equipe multidisciplinar que entende a realidade na qual trabalha e para a elaboração de propostas de intervenção.

Código: 191

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

MIRIAM BENTES FERNANDES, GISELE TORRENTE

Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de queimadura admitidos no Centro de Tratamento de Queimados. **Método:** Estudo descritivo com análise retrospectiva dos dados demográficos e clínicos dos pacientes admitidos no período de janeiro de 2013 a junho de 2016 disponíveis nos sistemas MEDVIEW, HYGIA e livros de registros do setor. Os dados foram tabulados em planilha do Excel e as variáveis foram analisadas quanto a mediana, média, desvio padrão, frequência relativa e absoluta. Obedecemos às normas das pesquisas com seres humanos pela resolução do Ministério da Saúde nº 466/2012. **Resultados:** No período ocorreram 579 internações, foram excluídas 65 por não atenderem o objetivo, resultando em amostra de 514 pacientes, composta por 72% do sexo masculino e média de idade de 37 anos (DP=14). A principal causa foi por queimadura térmica 75%, seguida da eletricidade 22%. Dentre os agentes causadores, os líquidos inflamáveis aparecem em 31,5%, seguido dos líquidos superaquecidos 24,9% e da corrente elétrica 22%. Referente ao grau de comprometimento do tecido, identificamos maior ocorrência de II Grau (61,7%) com mediana de superfície corporal queimada (SCQ) de 20%, tendo como principal agente causador das queimaduras mais extensas (acima de 40% de SCQ), a gasolina com 40,4%. O membro superior direito e a face foram as áreas mais le-

sadas com 43,5% e 41,2% respectivamente. A maioria dos pacientes permaneceu internado por um período inferior a 7 dias com 110 encaminhamentos para UTI do próprio setor, 469 altas hospitalares e 36 óbitos. **Conclusão:** Os pacientes são, em sua maioria, do sexo masculino em idade produtiva. A queimadura térmica predominou entre as causas tendo como principal agente os líquidos inflamáveis, em especial a gasolina. Este estudo apresentou desfecho favorável ao paciente com 91,2% de alta hospitalar e 7% de óbitos. A inconsistência dos dados registrados dificultou a análise da conduta da equipe e a implementação de estratégias com foco na melhora da qualidade da assistência prestada alicerçada na saúde baseada em evidências. O uso da tecnologia dura (instrumento de registro) contendo informações pertinentes ao evento, classificação, condutas médico-assistenciais, complicações e desfecho, poderia auxiliar os profissionais envolvidos na gestão do cuidado, prevenção, promoção e reabilitação dos pacientes vítimas desse trauma.

Código: 119

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS IDOSOS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS NO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE

GABRIELA LINS LIMA, REBECA LORENA MELO SILVA, RAFAEL ADAILTON DOS SANTOS JUNIOR, BRUNO BARRETO CINTRA, KÊNYA DE SOUZA BORGES

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes idosos mantidos sob os cuidados da equipe multiprofissional da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) a fim de identificar os principais fatores de risco evitáveis e, assim, trabalhar na elaboração de projetos efetivos relacionados à prevenção das queimaduras. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. Os dados utilizados foram fornecidos pelo sistema de registro de Cirurgia Plástica da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE), referente a idosos vítimas de queimaduras admitidos no serviço no período de janeiro de 2011 a junho de 2016, totalizando 51 pacientes. **Resultados:** Foram incluídos os registros de 45 pacientes, com 77,78% deles entre 60 e 80 anos, predominância de 51,11% do gênero masculino, 60% dos pacientes foram acometidos por queimaduras de 2º grau, a chama direta representou 48,89% das causas, 66,67% foram classificados como médios queimados e o índice de óbito nesse grupo foi de 20%. **Conclusões:** Os idosos vítimas de queimaduras no HUSE são, em sua maioria, do gênero masculino, entre 60 e 80 anos, médios queimados com presença de lesões de 2º grau predominantes, sendo a chama direta o principal agente causal. Os dados estatísticos levantados são uma ferramenta imprescindível para o preparo de uma equipe profissional ciente da realidade com a qual trabalha e para a elaboração de propostas de intervenção.

Código: 43**CARACTERIZAÇÃO DA DOR DE VÍTIMAS DE QUEIMADURAS DE UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA**

ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS, KEZAUYN MIRANDA AIQUOC, JESSICA CRISTHYANNE PEIXOTO NASCIMENTO, HELENA MARTA ALVES NUNES, IZABELLE CRISTINE TARQUINIO DE CARVALHO, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Caracterizar a dor de vítimas de queimaduras de um hospital de emergência. **Método:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Complexo Hospitalar Monsenhor Walfredo Gurgel, referência no atendimento de urgência e emergência no Rio Grande do Norte. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e julho/2016, com 144 vítimas de queimaduras atendidas na instituição, segundo os critérios: ter idade igual ou superior a 18 anos; estar consciente e consentir em participar da pesquisa ou ter sua participação autorizada pelo responsável, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CAAE: 51049615.3.0000.5537). **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (71,53%); entre 18 e 25 anos (23,61%); pardos (76,39%) e provenientes de Natal/Rio Grande do Norte (24,31%). 61,81% apresentavam algum nível de dor e 28,09% responderam a Escala Visual Analógica, na qual os escores variaram entre 0 a 2 pontos-dor leve (2,25%), 3 a 7 pontos-dor moderada (15,73%) e 8 a 10 pontos-dor intensa (10,11%). 56,00% relataram que a dor interferia nas atividades de vida diárias, no que diz respeito ao sono (26,00%), atividade física (19,00%), apetite (7,00%) e concentração (4,00%). Com relação à duração da dor, 20,22% alegaram duração de minutos, 15,73% de horas, 4,49% de dias e 1,12% de meses. Em 76,39% foi administrado algum tipo de analgesia e 33,33% apresentaram alívio da dor com a medicação; os principais fármacos foram tramadol (16,67%), dipirona sódica (11,81%) e a associação de ambos (43,75%). **Conclusão:** Observou-se predominância de pacientes com dor moderada e intensa, com duração de minutos ou horas e que interferem nas atividades diárias, principalmente no sono e atividade física. A analgesia predominantemente com opioide e/ou analgésico simples, mostrou-se eficaz no alívio da dor nos pacientes. Caracterizar a dor permite identificar as complicações e realizar os ajustes terapêuticos adequados, ocasionando melhor êxito no tratamento, controle e alívio da queixa algica.

Código: 90**CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR QUEIMADURAS NO ESTADO DE SERGIPE NO PERÍODO DE 2012 A 2015**

MATHEUS DE ALBUQUERQUE SANTOS, LARISSA GABRIELLY RIBEIRO DE ANDRADE, MANOEL PETER BEZERRA NOGUEIRA, ROSANA FLORA FREMPONG RIBEIRO, KÊNYA DE SOUZA BORGES, HIANGA FAYSSA FERNANDES SIQUEIRA, MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA GÓES, BRUNO BARRETO CINTRA

Objetivo: O presente estudo visa avaliar o perfil das internações quanto ao sexo, taxa de óbitos, faixa etária e tempo de internação dos pacientes queimados no Estado de Sergipe no período de 2012 a 2015. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, cujos dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, que concentra todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares por ele financiadas. **Resultados:** Quanto ao tempo de permanência, em 2012, 50,34% dos pacientes permaneceram internados por mais de sete dias; em 2013, 2014 e 2015, esses números foram 42,86%, 53,41% e 53,79%, respectivamente. Para todos os anos, a maior frequência foi entre o oitavo e décimo quarto dias. No que tange a faixa etária, em 2012, 46,26% eram crianças até 9 anos, em 2013, 2014 e 2015, esses números são, respectivamente, 40,6%, 63,64% e 40%. Em todo o período estudado, a frequência foi maior em homens, sendo, em 2012 de 59,18%; em 2013 de 61,65%, em 2014 de 59,09% e em 2015 de 70,34%. A distribuição de frequências em relação aos meses do ano demonstrou-se maior em fevereiro (2012), março (2013 e 2014) e setembro (2015). A letalidade foi menor que 3,5% para todos os anos, com exceção de 2015, quando alcançou 7,59%. **Conclusão:** Os dados mostram que indivíduos do sexo masculino e, sobretudo, crianças são parcela expressiva dos internados por queimaduras no estado de Sergipe. A tradição estadual de festas juninas não parece influenciar no aumento dos indicadores para o mês de junho. Ademais, grande parte dos pacientes demanda considerável tempo de internação, embora a letalidade seja, em geral, baixa. Tal caracterização se constitui como um orientador fundamental para a definição de políticas de prevenção de agravos, incapacidades e morte.

Código: 74**CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE MINAS GERAIS: RESULTADOS PRELIMINARES**

MARÍLIA PIRES DE SOUSA E SILVA, PRISCILA DOS SANTOS ANDRADE, PAULO JOSÉ OLIVEIRA CORTEZ, CLARISSA SANTOS DE CARVALHO RIBEIRO

Objetivo: Caracterizar as vítimas de queimaduras atendidas no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá. **Método:** Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP da Faculdade de Medicina de Itajubá (CEP/FMIIt), sob parecer número

877.907. Foram analisadas 24 (vinte e quatro) fichas de atendimento de vítimas de queimadura, no período de julho de 2015 a junho de 2016, atendidos na Unidade de Pronto Socorro do Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá (HE/FMI), onde foram extraídos os dados como idade, sexo, procedência, causa da queimadura, profundidade, região corporal atingida, local de ocorrência e complicações. **Resultados:** Os queimados foram em sua maioria do sexo masculino (58,33%), adultos acima de 20 anos (70,83%), provenientes de Itajubá (87,5%); as queimaduras mais incidentes foram causadas por escaldadura (75%), no ambiente domiciliar (58,33%) e de forma acidental (91,67%). Elas predominaram em membros superiores (62,5%) e com maior prevalência de 2º grau (58,33%). **Conclusão:** Conclui-se que as vítimas de queimaduras foram homens adultos, com média de 29 anos, causadas por escaldadura em membros superiores, sem grandes complicações.

Código: 44

CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RIO GRANDE DO NORTE

ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS, KEZAUYN MIRANDA AIQUOC, IZABEL FERNANDA XAVIER SILVA, LARISA LIMA MOULIN, SARA PORFÍRIO DE OLIVEIRA, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Caracterizar o atendimento às vítimas de queimaduras de um hospital de referência do Rio Grande do Norte. **Método:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Complexo Hospitalar Monsenhor Walfredo Gurgel, referência no atendimento de urgência e emergência no Rio Grande do Norte. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e julho/2016, com 144 vítimas de queimaduras atendidas na instituição, segundo os critérios: ter idade igual ou superior a 18 anos; estar consciente e consentir em participar da pesquisa ou ter sua participação autorizada pelo responsável, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CAAE: 51049615.3.0000.5537). **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (71,53%); entre 18 e 25 anos (23,61%); pardos (76,39%) e provenientes de Natal/Rio Grande do Norte (24,31%). O atendimento foi caracterizado como primário e secundário. No atendimento primário, a oxigenoterapia, quando realizada, foi no hospital (9,72%) ou no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (2,08%). Desses casos, a intubação orotraqueal, ocorreu no ambiente hospitalar em 3,47% e no pré-hospitalar em 0,69%. A monitorização hemodinâmica não-invasiva foi verificada em 88,88% dos pacientes e os principais parâmetros anormais foram: taquicardia

(10,42%) e bradicardia (2,78%), hipertensão (11,81%) e hipotensão (6,25%), taquipneia (18,75%) e hipertemia (15,28%), porém nenhum apresentou bradipneia ou hipotermia. Constatou-se acesso venoso periférico em 55,63% e central em 7,04%; as soluções prioritárias para reposição eletrolítica foram soro fisiológico 0,9% (35,22%) e o ringer lactato (25,16%). No atendimento secundário, 98,61% realizaram curativo, sendo as coberturas sulfadiazina de prata 1% (74,69%) e colagenase (24,07%), as mais utilizadas. O desbridamento cirúrgico ocorreu em 72,22% dos casos, a enxertia em 12,50% e a amputação em 0,69%. **Conclusão:** A conduta no atendimento primário correspondeu às ações de manutenção da homeostasia e no secundário foi direcionada ao processo de reabilitação. Os cuidados pré-hospitalar e hospitalar sofrem variações de acordo com vítima, porém sempre baseados em protocolos clínicos, assegurando atendimento qualitativo e eficaz para o restabelecimento do estado de saúde do paciente.

Código: 14

CARACTERIZAÇÃO DOS EVENTOS TRAUMÁTICOS POR QUEIMADURA ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DE SERGIPE

LIDIANE SOUZA LIMA, VIVIANE OLIVEIRA DE SOUSA CORREIA, TYCIANNE KAROLINE GARÇÃO NASCIMENTO, JOYCE FRANCIELLE NEY BOMFIM SANTANA, MANUELLA SILVA LEITE PIMENTEL, MÍRIAM GEISA DAS VIRGENS MENEZES, DANIELE VIEIRA DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO

Objetivos: Identificar as características dos eventos traumáticos por queimadura atendidos em uma unidade de referência no tratamento de queimados de Sergipe. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital de Urgências de Sergipe, entre agosto/2015 e abril/2016. O instrumento de coleta de dados era composto por dados sociodemográficos e características do evento traumático baseado na ficha de notificação do inquérito do Sistema de Vigilância de Violência e Acidentes do Ministério da Saúde. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob a CAAE: 44587415.4.0000.5546. **Resultados:** Participaram do estudo dezesseis pacientes, com idade média de 32 anos e maioria do gênero masculino (62,5%). Quase a totalidade das queimaduras foram acidentais (93,5%), no entanto destaca-se a ocorrência de uma heteroagressão (6,2%). O álcool foi o principal agente etiológico (31,2%), seguido por líquidos quentes (25,0%) e chama aberta (18,7%). As queimaduras acometeram, principalmente, os membros inferiores (68,7%) e tronco (56,2%) e geraram, sobretudo, lesões de segundo grau (93,7%). O domingo apresentou-se como dia da semana de maior incidência (25,0%), mas vale ressaltar que terça-feira e sexta-feira também foram consideravelmente incidentes.

tes (18,7% cada). No que se refere ao horário do evento, houve predomínio dos turnos matutino (37,5%) e vespertino (37,5%). O principal sítio de ocorrência dos eventos foi o domicílio (50,0%), seguido pela via pública (25,0%). A maioria dos participantes (87,5%) negou o uso de bebida alcoólica no momento do evento e nenhum confirmou o uso de drogas ilícitas. Majoritariamente (68,7%), os eventos não tiveram envolvimento com atividades laborais dos participantes. **Conclusão:** Os homens são os principais envolvidos em queimaduras, a maioria das quais ocorre acidentalmente, tem como agente etiológico o álcool e atingem os membros inferiores. Destacam-se o domingo de diurno e o domicílio como propícios para ocorrência de queimaduras. A relevância da epidemiologia dos eventos por queimadura consiste na elaboração de evidências científicas que sustentem a fomentação de políticas públicas voltadas para a prevenção desses agravos, assim como para a melhor condução terapêutica em nível hospitalar e ambulatorial.

Código: 133

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS POR LÍQUIDOS AQUECIDOS NO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE: ESTUDO COMPARATIVO

LUANDA PRATA FRAGA RESENDE, MONIKE ELLEN MARTINS SOUZA, INGRID XAVIER DE ASSIS, VICTOR HUGO OLIVEIRA LEITE, BRUNO BARRETO CINTRA, KÊNYA DE SOUZA BORGES

Objetivo: Comparar a epidemiologia dos pacientes queimados por líquidos aquecidos no período de junho/2014 a novembro/2015 com a do período de janeiro/2013 a maio/2014. **Método:** Realizou-se um estudo comparativo e retrospectivo, no qual foi analisado o banco de dados dos pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe de junho/2014 a novembro/2015. Comparou-se os dados encontrados com os achados anteriormente no “Estudo Epidemiológico de Pacientes Vítimas de Queimaduras por Líquidos Aquecidos no Hospital de Urgências de Sergipe no período de 2013 a 2014”. Resultados: Dos 296 pacientes admitidos na UTQ no período analisado, 116 (39,1%) foram internados devido a queimaduras por líquidos aquecidos. Desses, 91 (78,4%) tinham até 5 anos de idade. Em relação ao grau, somente dois pacientes apresentavam queimaduras exclusivamente de terceiro grau; os outros apresentavam queimaduras de segundo grau. De acordo com o porte da queimadura, 12,0% apresentou queimaduras de pequeno porte; 79,3%, de médio porte; e 8,7%, de grande porte. Apenas três pacientes foram a óbito (2,5%). Na análise da região do corpo mais acometida, a ordem de prevalência encontrada foi: membros superiores (56,8%), face (38,7%), tórax (31,0%), abdome (30,1%), membros inferiores (27,5%), tronco (19,8%), pescoço (8,6%), dorso (8,6%), genitá-

lia (6,0%) e nádegas (2,5%). Comparando com o estudo anterior, houve uma pequena diminuição (2%) na incidência de queimaduras por líquidos aquecidos. Não ocorreu mudança na prevalência em relação à faixa etária, ao grau e ao porte das queimaduras. A taxa de óbito aumentou 1,4%. Em relação à superfície queimada, os membros superiores permaneceram como os mais acometidos, porém a sequência após esses se alterou, já que no estudo anterior era: membros inferiores (47,7%), tronco (38,6%), tórax (29,5%), face (26,1%), abdome (17,0%), dorso (10,2%), genitália (10,2%), nádegas (9,1%) e pescoço (4,5%). **Conclusão:** O estudo demonstrou que ainda há maior prevalência de queimaduras por líquidos aquecidos em crianças com até 5 anos, o que evidencia a necessidade de estímulo às ações de educação em saúde com intuito de prevenir os acidentes domésticos envolvendo crianças. Apesar de um número elevado de queimados, a taxa de óbito ainda se apresenta baixa, mas em aumento se comparada à avaliação anterior. A maioria das queimaduras permaneceu sendo de médio porte e de segundo grau e acometendo, principalmente, os membros superiores.

Código: 101

CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA DA PELE E DA CAVIDADE ORAL DA TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS)

GUILHERME EMILIO FERREIRA, EDMAR MACIEL LIMA JÚNIOR, TEREZA DE JESUS PINHEIRO GOMES BANDEIRA, MARCELO JOSÉ BORGES DE MIRANDA, MANOEL ODORICO MORAES, NELSON SARTO PICCOLO, EZEQUIEL AGUIAR PARENTE

Objetivo: Os peixes são expostos a elevadas cargas microbianas no ambiente aquático, mais do que os animais domesticados terrestres são no ar ou no solo. O perfil da microbiota em pisciculturas é predominantemente constituído de bactérias gram-negativas. A flora psicotrófica é constituída principalmente por *Pseudomonas* spp., *Aeromonas* spp., *Shewanella putrefaciens*, *Acinetobacter* spp., e *Moraxella* spp. O objetivo do trabalho é analisar a microbiobata da cavidade oral, da pele e do subcutâneo da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), cultivada em tanque-rede no Castanhão, em Jaguaribara/Ceará. Métodos: Trata-se de uma pesquisa observacional, transversal e quantitativa, desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da Universidade Federal do Ceará e no LabPasteur. Foram analisados 20 peixes da espécie tilápia (*Oreochromis niloticus*) pesando aproximadamente 1.000 gramas cada uma. Foi analisada a microbiota da pele e da boca desses peixes, cultivados em placas de ASA e CPS. Todas as colônias foram selecionadas com características morfológicas distintas e, em seguida, elas foram reisoladas. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética em pesquisa e obtve a aprovação sob o protocolo número 48/2016 da Comissão

de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Fortaleza. **Resultados:** Das placas de ASA e CPS, foram isolados 113 micro-organismos. A ordem de frequência da tabela mostra que os bacilos gram-negativos (BGN) estão em maioria, enquanto os cocos gram-positivos estão representados pelos gêneros *Globicatella*, *Streptococcus* e *Enterococcus*. *Pseudomonas aeruginosa* e os gêneros da família *Enterobacteriaceae* foram isoladas em todas as placas do estudo. Das bactérias gram-positivas, a espécie *Enterococcus faecalis* teve uma ocorrência de isolamento em amostras de pele e de cavidade oral de 70% e 60%, respectivamente. **Conclusão:** Os valores de UFCs/g de tecido, encontrados neste trabalho, são caracterizados como microbiota e não como processo infeccioso.

Código: 17

CICATRIZAÇÃO DE FASCEÍTE NECROTIZANTE COM USO DE CURATIVO SOB PRESSÃO NEGATIVA E ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS.

MAYCON HOFFMANN CHEFFER, MÁRCIA REGINA SILVÉRIO SANTANA BARBOSA MENDES, NATIELY HAILA MOTTA, STEPHANIE PIANARO DE CASTRO

Objetivo: Relatar a evolução do tratamento de uma fascíte necrotizante, utilizando o curativo sob pressão negativa e ácidos graxos essenciais, de uma paciente internada no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) durante 6 meses. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, obesa e sedentária, foi admitida no pronto socorro do HUOP no dia 19 de setembro de 2015 com laceração em região dorsal da coxa e em glúteo esquerdo devido a acidente automobilístico. No dia 20 foi submetida a cirurgia para desbridamento de tecido desvitalizado da ferida e sutura da laceração, e em 3 dias evoluiu com fascíte necrosante da região de sutura na coxa esquerda, sendo encaminhada ao centro cirúrgico para desbridamento, sendo instalado curativo sob pressão negativa utilizando saf-gel e opsite, mantendo pressão controlada em 125 mmHg. Devido a presença de exsudato purulento e tecidos desvitalizados, foi descartado a hipótese de enxerto durante a internação. O curativo sob pressão negativa foi mantido, sendo retirado apenas na alta hospitalar, dia 17 de novembro. Após a alta a paciente iniciou o atendimento no ambulatório de feridas e curativos do referido hospital, sendo atendida uma vez na semana. No primeiro atendimento, a ferida apresentava tecido de granulação, exsudato purulento em grande quantidade, com mensuração de 27x17 cm, sendo realizado curativo com ácidos graxos essenciais. Após 4 meses a ferida media 11x3 cm com ausência de tecidos desvitalizados. **Conclusão:** O uso do curativo sob pressão negativa estimula aumento da perfusão tecidual e reduz a tensão sobre as bordas da ferida, minimiza o risco de necrose e promove contração da ferida aproximando as bordas. A fisiologia da ação

do curativo a vácuo é decorrente de diversos mecanismos, dentre eles destacam-se a macrodeformação e a microdeformação da superfície, a remoção de exsudato e a estabilização do meio, resultando em indução de angiogênese e proliferação celular, redução de edema e volume da ferida, aumento da perfusão capilar, redução de carga bacteriana e incremento da granulação tecidual aumentando a qualidade do leito para enxertia. Após a alta, o AGE foi escolhido por formar uma barreira protetora para a pele, além de ser de importante nos processos de inflamação celular, nutrição celular local, além de ter uma grande capacidade de regeneração dos tecidos. Concluímos que a ferida apresentou boa progressão, estando quase completamente cicatrizada em 4 meses.

Código: 16

CICATRIZAÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA POR SEGUNDA INTENÇÃO COM COLAGENASE E ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS.

MAYCON HOFFMANN CHEFFER, MÁRCIA REGINA SILVÉRIO SANTANA BARBOSA MENDES, NATIELY HAILA MOTTA, STEPHANIE PIANARO DE CASTRO

Objetivo: Relatar a evolução do tratamento de uma ferida operatória (FO) com deiscência de sutura, de uma paciente atendida no ambulatório de feridas e curativos do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 62 anos, aposentada, tabagista, hipertensa, diabética e sedentária. Foi submetida à colostomia e histerectomia total no dia 25 de novembro de 2015, e iniciou o atendimento no ambulatório de feridas e curativos no dia 12 de dezembro de 2015. No primeiro atendimento a FO em região abdominal media aproximadamente 45 centímetros (cm) de comprimento e 5 cm de largura, parte superior com pontos já retirados e parte inferior com deiscência da sutura de aproximadamente 3 cm de largura e 8 cm de profundidade, tecido de granulação no leito com pontos de tecido desvitalizado (esfacelo) próximos à borda, exsudato purulento em moderada quantidade, bordas irregulares e região perilesional intacta com leve irritação devido à fixação do curativo. Foi atendida uma vez na semana, sendo orientada quanto ao curativo diário em domicílio. A limpeza da ferida era feita com soro fisiológico em jato e a colagenase foi a cobertura primária escolhida devido a necessidade de desbridamento autolítico, e por sua disponibilidade, sendo mantida até a aproximação das bordas da FO, e então, a cobertura primária foi alterada para Ácidos Graxos Essenciais (AGE) até a completa cicatrização. **Conclusão:** A deiscência da ferida abdominal ocorre em 0 a 6% das laparotomias, com taxas de mortalidade em torno de 10%, é considerada uma das complicações cirúrgicas abdominais mais graves e pode estar associada à infecção da FO além de fatores diversos. As vantagens da utilização da colagenase incluem a seletividade na remoção do tecido morto pela clivagem de filamentos de colágeno; procedimento in-

dolor sem sangramento; pode ser usado em combinação com desbridamento mecânico, aumentando a formação de tecido de granulação, promovendo a atração de células inflamatórias e fibroblastos para a ferida. O AGE forma uma barreira protetora para a pele, impedindo maceração, além de ser importante nos processos de inflamação celular, nutrição celular local e ter uma grande capacidade de regeneração dos tecidos. Concluímos que a ferida apresentou uma boa progressão, pois apesar dos vários fatores relacionados ao paciente que retardam a cicatrização, a ferida cicatrizou completamente em dois meses utilizando produtos relativamente baratos e disponíveis na instituição.

Código: 92

COMPLICAÇÕES DAS QUEIMADURAS: PLANEJANDO O CUIDADO HOSPITALAR

ÉSSICA SANTOS DO NASCIMENTO, ANA MÁRCIA DA SILVA DOS SANTOS, CRISTIANE COSTA REIS DA SILVA

Objetivo: Identificar as principais complicações em pacientes internados por queimaduras, propondo um planejamento de enfermagem. **Método:** Revisão de literatura de caráter descritivo. Na estratégia de busca de dados foi utilizada Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Queimaduras, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 10 artigos científicos, mas apenas 5 foram utilizados. Os critérios de inclusão: artigos na íntegra, idioma português e publicados entre 2012 a 2016. **Resultados:** Os artigos mostraram que pacientes queimados estão vulneráveis a desenvolverem algumas complicações como: infecção, septicemia, alterações metabólicas, problemas respiratórios, transtornos emocionais tendo como principal delas a infecção. Esta é caracterizada como um desafio e grande causa de óbito nos grandes queimados, pois os mesmos passam por muitos procedimentos invasivos tanto diagnósticos como terapêuticos (uso de cateteres, tubo, internação prolongada). A enfermagem tem um papel muito importante na reabilitação desse paciente e na prevenção dessas complicações. O cuidado prestado pelo enfermeiro não pode apenas limitar-se à assistência tecnicista, requer uma abordagem multidimensional, não olhando apenas o indivíduo, mas também sua família. Isto permite estabelecer intervenções direcionadas ao paciente e sua família, a fim de obter resultados positivos visando sempre o bem estar do paciente e uma recuperação segura. A equipe de enfermagem deve ficar atenta a sinais de infecção no local da queimadura, observando os aspectos de coloração, exsudato e sintomas sistêmicos, como hipertermia e contagem de leucócitos. É necessário atentar para sinais flogísticos no acesso venoso, obstruções nos cateteres, tempo de troca e controlar as respostas respiratórias. O enfermeiro deve estar atento aos sinais de choque hipovolêmico e intervir de forma imediata com reposição de líquidos e eletrólitos, conforme indicação terapêutica. **Conclusão:** Mesmo

com os cuidados prestados pela equipe de saúde ainda tem muito a se fazer para prevenir essas complicações foi possível compreender a necessidade de uma assistência adequada e contínua, e como isso poder contribuir efetivamente no processo de cura e reabilitação do paciente.

Código: 37

COMPLICAÇÕES EM PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: REVISÃO DA LITERATURA

SABRINA DAIANE GURGEL SARMENTO, IZABELLE CRISTINE TARQUINIO DE CARVALHO, MILLÂNY KIVIA PEREIRA SOARES, LARISSA LIMA MOULIN, KEZAUYN MIRANDA AIQUOC, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Identificar, na literatura científica, as principais complicações que acometem os pacientes vítimas de queimaduras. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em junho de 2016, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando os descritores "Queimaduras", "Complicações", "Enfermagem". Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo, sem restrição de idioma, publicados entre 2010 a maio/2016. Excluíram-se os artigos repetidos em mais de uma base de dados. Foram encontrados 51 artigos, dos quais, 16 constituíram a amostra final. **Resultados:** Os pacientes vítimas de queimaduras podem torna-se vulneráveis a alterações sistêmicas, a depender das características do evento (extensão, grau e gravidade da queimadura) e procedimentos necessários. A gravidade da lesão, tempo de internamento e procedimentos invasivos aumentam o risco de infecção, podendo evoluir para sepse e choque séptico, as principais causas de mortalidade nesses pacientes. As vítimas de queimaduras podem apresentar lesão e edema de vias aéreas pela inalação da fumaça, tanto pela ação térmica quanto pela inalação de substâncias tóxicas, causando dificuldade de intubação, insuficiência respiratória aguda, hipoxemia, distúrbio ácido-básico e pneumonia. As afecções cardiovasculares estão relacionadas com a destruição dos glóbulos vermelhos pelo calor e diminuição de volume circulante, resultando em anemia e choque hipovolêmico. A insuficiência renal está relacionada à hipovolemia e à elevação da albumina que leva a hemoconcentração. **Conclusão:** As principais complicações que acometem os pacientes vítimas de queimaduras, encontradas na literatura científica, foram infecção, septicemia, insuficiência respiratória, pneumonia, alterações cardiovasculares e renais.

Código: 23**CONDUTA EM QUEIMADURA ELÉTRICA FACIAL:
RELATO DE CASO**

ANA CAROLINA MORAIS FERNANDES, ANDREA FERNANDES DE OLIVEIRA, JOSÉ DA CONCEIÇÃO CARVALHO JÚNIOR, MANOEL FERNANDO BIZERRA SOUSA, LYDIA MASAKO FERREIRA

Objetivo: Esse trabalho objetiva apresentar a abordagem clínica e cirúrgica de um paciente vítima de trauma elétrico de alta tensão em região facial. **Relato de caso:** Paciente masculino sofreu crise epiléptica durante o trabalho culminando com trauma facial em caixa de força. Apresentou entrada da corrente elétrica pelo mento e saída pela região masseteriana à esquerda. Foi admitido na Unidade de Tratamento de Queimaduras do Hospital São Paulo - UNIFESP 24 horas após o trauma. Submetido a desbridamento da ferida no segundo dia de internação e apesar de apresentar feridas com bom aspecto periférico optou-se por aguardar melhor delimitação da lesão. Após 15 dias delimitaram-se as feridas e foi programado seu fechamento. No mento foi realizado retalho romboide para cobertura e a ferida da região masseteriana foi coberta através de rotação de retalho cervicofacial, com dissecação em plano subcutâneo supra-SMAS. Paciente evoluiu com epiteliólise distal do retalho porém através de curativos diários com pomada fibrinolítica obteve-se bom resultado estético final. Após estabilização do quadro clínico deve-se direcionar atenção à cobertura das lesões. No contexto da queimadura elétrica é necessário o entendimento da sua evolução progressiva, sendo que a etiopatogenia ainda é motivo de controvérsia. Na lesão do mento, apesar de várias alternativas de cobertura, foi optado por retalho de transposição, que se encontrava fora do trajeto da corrente elétrica, para não comprometer sua viabilidade devido a possíveis microtromboses. Na lesão masseteriana foi feito retalho cervico-facial de avanço. **Conclusão:** Esse retalho cutâneo supra SMAS apresenta como vantagens: cicatriz alocada em região retroauricular, manter íntegra as unidades estéticas da face e promover grande mobilização do retalho cobrindo grande defeitos.

Código: 126**CONHECIMENTO DE INGRESSOS E EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SOBRE QUEIMADURAS E ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO**

MARIANA NEVES DE MORAES E SOUSA, CARLA JANINE DE ALMEIDA NOBRE, MÁRCIO MOYSÉS DE OLIVEIRA, RAPHAEL OLIVEIRA LIMA SILVA

Objetivo: Comparar o conhecimento de estudantes que estão ingressando com o dos que estão saindo do curso de Medicina sobre queimaduras e seu tratamento inicial para analisar o ensino médico sobre tal assunto durante os 6 anos de formação. **Método:** Foi realizado um estudo analítico transversal com amostra de 55 alunos, divididos em grupos do primeiro período (G1) e do último período do curso de medicina da UFMA (G2). Um questionário foi aplicado com tais alunos, e as respostas organizadas em tabelas para posterior análise e formação da conclusão. Resultados: No geral, a maioria dos alunos de ambos os grupos acredita ser importante ter tal conhecimento, e participaria de aulas sobre o assunto. O G2 teve mais contato com pacientes queimados e aulas sobre o assunto, além de maior número de participantes de ligas acadêmicas que estudam o tema. Quanto às perguntas que analisam o conhecimento, a média do G1 foi de 34,6% de acertos, contra 61,9% do G2. Alunos que participaram de ligas que abordam o tema obtiveram melhores respostas e maior média. Nenhum aluno, de ambos os grupos, acertou ou errou todas as questões. **Conclusão:** Observa-se que há abordagem sobre o tema durante o curso de medicina e aumento do número de acertos comparando G2 ao G1, porém com este estudo não houve como avaliar esse ensino de forma qualitativa, nem sua aplicação na prática médica diária. O ensino sobre queimaduras ainda pode, e deve, ser incrementado.

Código: 120**CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE ASSISTÊNCIA TRANSDISCIPLINAR AMBULATORIAL PARA TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DANIELLY DOS ANJOS FRESCHI, IVAN SILVA MARINHO, BRUNA GABRIELY COSTA, YURI MARINHO FIGUEIRA, PAULO CESAR FLORIANO, JOSÉ RIBAMAR BRANCO FILHO, LUCIANO PINHEIRO CASALE, IGOR RAFAEL SINCOS

Objetivo: Apresentar a estruturação ambulatorial do Centro de Tratamento de Feridas e Cuidados com a Pele do Hospital São Camilo unidade Pompeia, iniciada em março de 2016. Relato do caso: O Hospital São Camilo Pompeia é uma instituição de saúde terciária privada, que em resposta a uma crescente necessidade, implementou o sistema de atendimento transdisciplinar para o tratamento de pessoas com feridas. A equipe transdisciplinar inclui estomaterapeuta, cirurgião plástico, infectologista, cirurgião vascular, ortopedista, além da retaguarda de nutrólogo, endocrinologista, fisiatra e geriatra entre outros. Através do Call Center, que centraliza o agendamento de consultas ambulatoriais, realiza-se o agendamento de consulta no centro de feridas com a participação de várias especialidades no mesmo horário e local, permitindo que ocorra a diminuição do tempo de espera, criando um fluxo específico no atendimento aos pacientes. Devido a dificuldades técnicas como a inexistência de um

fluxo de remuneração pelos convênios de um serviço com estas características, a entrada do paciente se faz por consulta agendada com infectologista, durante a qual o paciente é avaliado em conjunto com estomaterapeuta e outras especialidades são agregadas conforme a necessidade, ainda durante o atendimento, assim como a realização de procedimentos e exames, como curativos, desbridamento simples ou USG Doppler, por exemplo. **Conclusão:** Mais do que atender uma demanda reprimida de atendimento a pacientes crônicos, o projeto do Centro de Tratamento de Feridas e Cuidados da Pele constitui numa nova abordagem de gerenciamento e condução de atendimento, ainda inexistente no país, antenado com o que se faz de mais moderno nos países desenvolvidos, produzindo melhores resultados e prevenindo agravos relacionados às feridas, desospitalização precoce, maior conforto ao paciente, padronização de condutas dos profissionais, otimização de custos para instituição e fonte pagadora.

Código: 64

CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS ATENDIDAS NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO ESTADO DE SERGIPE

PAULA QUEIROZ ALVES, MATHEUS DE SOUZA NOGUEIRA, MARIANA RODRIGUES DE FREITAS DÓRIA, JÉSSICA SARAH SILVA DOS SANTOS, GABRIELA OLIVEIRA PEIXOTO, ISABELLE TEREZA CARVALHO ALVES, LUCAS LEAL VARJÃO, SONIA OLIVEIRA LIMA

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico das queimaduras em crianças atendidas em Hospital de urgência e emergência de referência no estado de Sergipe. **Método:** Foi realizado um estudo quantitativo, retrospectivo e transversal mediante a análise de relatório de internação hospitalar de crianças que deram entrada e foram atendidas no setor de Queimados do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) no período de janeiro a dezembro de 2015. Foram considerados crianças aqueles pacientes menores de 18 anos, seguindo a definição da Unicef de 1990. Foram avaliados indicadores sobre o total de internações, sexo, faixa etária, os locais acometidos, o grau da queimadura e o agente causador. Para análise de dados foram utilizados os programas Excel e Statistical Package for the Social Sciences, SPSS (v.21). **Resultados:** De janeiro a dezembro de 2015 foram atendidos no setor de queimados do HUSE 230 casos, dos quais 115 (50,0%) foram crianças, principalmente do sexo masculino (58%), distribuídas nas seguintes faixas etárias: 0 a 2 anos com 50 (43,47%), 2 a 7 anos com 38 (33,04%), 7 a 12 anos com 16 (13,91%) e 12 a 17 com 11 (9,56%) vítimas. Os agentes causais predominantes foram líquidos aquecidos, correspondendo a 59,13% dos casos, seguidos por objetos aquecidos (11,30%). O tronco correspondeu à região corpórea mais atingida, pois foi o local acometido em 82 casos (71,30%). 113 crianças tiveram queima-

duras de segundo grau, sendo, assim, esse o grau mais prevalente no estudo. Apenas três óbitos ocorreram, sendo a alta hospitalar o principal desfecho. **Conclusão:** O estudo mostra a necessidade da prevenção de queimaduras em pacientes da faixa etária pediátrica. O conjunto de dados obtidos permite inferir que os esforços de prevenção devem se concentrar no ambiente doméstico, principalmente em crianças de 0 a 2 anos, com foco especial nos líquidos quentes como agente causador. O perfil epidemiológico foi de uma criança de sexo masculino, na faixa etária de 0 a 2 anos, com queimadura causada por líquidos aquecidos, na região do tórax e com o desfecho de alta hospitalar.

Código: 145

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO REALIZADOS POR ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL DE ENSINO

LUCAS HENRIQUE DE ROSSO, TAIARA FONSECA DA SILVA, ISABELA JÉSSICA QUEIROZ BLAIR, FERNANDA SANT'ANA TRISTÃO, NATÁLIA DE LOURDES DINIZ MENEZES, PATRÍCIA TUERLICKX NOGUEZ, MARIA ANGÉLICA SILVEIRA PADILHA, SUELEN CARDOSO LEITE

Objetivo: Conhecer os cuidados de enfermagem realizados por enfermeiros que atuam em um hospital de ensino em relação à prevenção de Lesão por Pressão. **Método:** Trata-se de um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Estudo quantitativo, descritivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, sob Parecer nº 1.385.728 e realizado no período de janeiro a abril de 2016. A amostra foi composta por 40 enfermeiros que atuavam na assistência direta há pacientes adultos hospitalizados. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário auto aplicável que continha 22 questões de múltipla escolha. Os dados foram analisados pelo Programa Statistic Package for Social Sciences (SPSS) versão 22.0 e foi aplicado Teste Qui-Quadrado para o estudo da associação entre as variáveis. **Resultados:** Observou-se uma população predominante do sexo feminino (n=36; 90%), destacando graduados em instituições públicas (n=26; 65,0%). Entre os cuidados mais realizados encontra-se a mudança de decúbito e a utilização de coxins (n=38, 95,0%), nota-se que os resultados menos utilizados são o uso de quadro de avisos ao lado do leito para informar sobre a mudança de decúbito (n=4, 10,0%), reconhecem como um cuidado, porém identificam como fator de risco obesidade e/ou desnutrição e/ou desidratação (n=39, 97,5%), colchão inadequado (densidade, tempo de uso, espessura < 13 cm), (n=31, 77,5%). Os cuidados de enfermagem para prevenção de Lesão por Pressão são de extrema importância dentro de uma instituição hospitalar. Para que isso ocorra de forma efetiva, necessita-se que os profissionais envolvidos

tenham o conhecimento específico sobre o assunto. **Conclusão:** Os profissionais têm conhecimento sobre prevenção e identificam as principais causas e medidas de prevenção, no entanto, necessitam de capacitação sobre o tema de estudo em relação às recomendações nacionais e internacionais para a segurança do paciente que incluem as medidas de prevenção e os cuidados recomendados fundamentados em evidências.

Código: 244

CUIDADOS PRESTADOS A UMA CRIANÇA QUEIMADA: RELATO DE CASO

JERUSA CELI MARTINS, MARIA PAULA WINCKLER DE SOUZA, MAYARA DA VENTURA BARBOSA, SOLIANE SCAPIN, MAURÍCIO JOSÉ LOPES PEREIRA, MARIA ELENA ECHEVARRÍA GUANILO

Objetivo: Relatar a experiência dos cuidados prestados a uma criança queimada internada em Centro de Tratamento ao Queimado (CTQ) de referência no Sul do Brasil. Relato de caso: M.G.A. 7 anos, natural de Camboriu, SC, vítima de queimadura por chama direta com SCQ 47% por álcool em face, pescoço anterior, Tórax anterior, membro superior direito (MSD) com queimadura circular total em braço e antebraço e mão direita, membro superior esquerdo (MSE) com queimadura circular parcial em braço e face interna da coxa esquerda. Segundo relato da mãe, vizinho de 13 anos jogou álcool na criança e após acendeu fogo. Atendido na Unidade de Terapia Intensiva, sendo realizado curativo ocluído com gaze não aderente. Verificado diminuição de pulsos periféricos e saturação de oxigênio em MSD, em decorrência de queimadura circular, sendo necessário a realização de escarotomia. Encontrava-se em choque hipovolêmico, febril, intubado, com sonda vesical de demora, acesso periférico em região dorsal do pé esquerdo e mão esquerda. Recebeu reposição volêmica conforme fórmula de Parkland. Após 48 horas da queimadura, foram verificadas áreas com queimadura total, passando a realizar curativo ocluído com sulfadiazina de prata 1%. Às 72h, da queimadura, realizou primeiro enxerto em MSD, sendo as áreas doadoras a perna e a coxa esquerda. Extubado após cinco dias e transferido da UTI para Unidade Queimados da mesma instituição. Durante período de internação, destacam-se as seguintes intercorrências: choque hipovolêmico, escarotomia, delirium, hipertensão, prurido, perdas de enxertia e de áreas de matriz dérmica. Em relação a procedimentos cirúrgicos, foram total de oito enxertos, 21 procedimentos cirúrgicos, que incluíam a realização de trocas de curativos. Durante o atendimento, além de cuidados médicos e de enfermagem, foi atendido pelo serviço da psicologia, nutrição, pedagogia e fisioterapia. O tempo de internação foi de 63 dias. Recebeu alta, apresentando ampla movimentação de articulações atingidas e completa cicatrização das lesões, sendo encaminhados para serviço de fisioterapia e orientado quanto aos cuidados com a pele,

retornos ambulatoriais e solicitação de malha compressiva. Conclusão: Cuidados realizados pela equipe multidisciplinar contribuíram na recuperação do paciente, evoluindo de forma satisfatória física e psicologicamente.

Código: 56

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES QUEIMADOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA NA BAHIA

CRISTIANE ASSIS DE PAULA, LAILA DE ANDRADE DOS SANTOS, LAÍS RAMOS SOARES, RAQUEL ROCHA DOS SANTOS, PÂMELA DA MATA LIMA LEAL, LISIANE PASSOS LUZ, VANESSA CABRAL RIBEIRO MATOS, RITA DE CÁSSIA SALES SILVA

Objetivo: Identificar as características epidemiológicas de pacientes vítimas de queimaduras em acompanhamento hospitalar. **Método:** Estudo retrospectivo, transversal, observacional e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia, protocolo nº 1.565.571. Realizado em um hospital público de referência em queimaduras, com dados coletados em prontuário do serviço de nutrição no período de setembro a novembro de 2015. Foram incluídos 112 pacientes adultos e idosos, por amostragem de conveniência, vítimas de qualquer tipo de queimadura. A amostra foi caracterizada quanto à profundidade, localização, etiologia e extensão da superfície corporal queimada (SCQ) de acordo com o método de Lund e Browder (1944). Os dados foram tabulados no programa SPSS versão 20.0 e calculadas as medidas de frequência. **Resultados:** A maioria dos pacientes avaliados eram do sexo masculino (58,9%, n=66), adultos (91,9%, n=103), previamente hígidos (77,7%, n=87). Entre aqueles com comorbidades, 21,4% (n=24) eram hipertensos e 6,3% (n=7) diabéticos. Cerca de 50% (n=53) dos pacientes tinham queimadura em graus diferentes. Grande parte tinha pelo menos uma área de queimadura de 2º grau (99,1%, n=111), seguida de queimadura de 1º grau (26,8%, n=30) e de 3º grau (25,0%, n=28). Mais da metade dos pacientes (51,8%, n=58) tinha até 10% de SCQ, seguido de pacientes com queimadura de 11 a 30% de SCQ (39,3%, n=44). A maioria dos pacientes teve queimadura por líquido, sendo 39,3% (n=44) por líquido quente e 26,8% (n=30) por líquido combustível. A maioria (72,3%, n=81) apresentou queimadura em mais de uma área corporal, sendo que com maior prevalência nos membros superiores (70,5%, n=79) seguido da região da cabeça (46,4%, n=52) e queimadura em membros inferiores (45,5%, n=51). **Conclusão:** Grande parte dos pacientes queimados eram adultos, do sexo masculino, previamente hígidos, com queimadura de segundo grau decorrente de algum líquido, acometendo membros superiores e atingindo até 10% da SCQ.

Código: 116**DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO DE LITERATURA**

KEZAUYN MIRANDA AIQUOC, ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS, IZABELLE BEZERRA COSTA, IZABELLE CRISTINE TARQUINIO DE CARVALHO, JÉSSICA CRISTHYANNE PEIXOTO NASCIMENTO, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Descrever os desafios da educação em saúde na Estratégia Saúde da Família, segundo a literatura científica.

Métodos: Trata-se de revisão bibliográfica, realizada em junho/2016, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), todas disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores: “Estratégia Saúde da Família”, “Educação em Saúde” e “Enfermagem”, além do operador booleano “AND”. Foram encontrados 184 trabalhos científicos e, destes, selecionados 16, a partir dos critérios de inclusão: artigos em inglês, português ou espanhol, na íntegra, publicados entre 2012 e maio/2016. Já o critério de exclusão foi: artigos encontrados em mais de uma base. **Resultados:** O maior desafio encontrado foi a metodologia utilizada nas ações educativas, com a utilização de expositivos não recíprocos e fundamentação teórica sem correlacionar com a vivência cotidiana. Além disso, foi observada dificuldade em lidar com a cultura da população que, em sua maioria, supervaloriza o modelo curativista e atribui menor importância à educação em saúde. A população adscrita apresenta dificuldades em compreender as atividades educativas convencionais, principalmente quando envolvem tabus e preconceitos. Outro problema é a comunidade confundir o programa de educação em saúde, com ato político. Pôde-se também ser constatada a necessidade do maior número de profissionais envolvidos nas ações, uma vez que se percebe a sobrecarga de alguns integrantes da equipe. A estrutura física inadequada ou indisponível, também foi observada, além da insuficiência de recursos, fatores esses que dificultam a educação em saúde. **Conclusão:** Deve-se superar o estigma da desvalorização do conhecimento da população e atuar com criatividade, senso crítico, de forma humanizada, competente e resolutiva no âmbito da prevenção, promoção, recuperação, reabilitação e, principalmente, em assuntos que envolvam preconceitos ou tabus. Torna-se importante também, esclarecer os objetivos e as finalidades do programa e fazer intervenção de forma que a população entenda o que está sendo discutido. Além disso, promover a capacitação da equipe da Estratégia e melhorar as condições estruturais são fundamentais para o sucesso das ações em educação em saúde.

Código: 201**DESAFIOS DA FALTA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS**

LUÍSA VALE DE CARVALHO, LARISSA SERAFIM ARAÚJO CARNEIRO, LUANA TELES DE RESENDE, MATHEUS SANTOS MELO

Objetivos: Descrever as dificuldades da assistência em uma Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) sem a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Método:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na prática de uma enfermeira assistencial na UTQ de um hospital público de referência no estado de Sergipe. **Resultados:** A implementação da SAE e execução do processo de enfermagem é dificultada em uma unidade onde falta recursos humanos, onde o trabalho do enfermeiro é preenchido por atividades extras e há desconhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a SAE. Assim, o enfermeiro se detém as atividades de preenchimento de impressos, organização do setor, realização e marcação de exames, fazendo com que se distancie da principal peça na prestação do cuidado, que é a assistência direta ao paciente queimado. **Conclusão:** Observa-se que o Processo de Enfermagem (PE) esbarra em problemáticas incluídas no processo de trabalho da equipe de enfermagem da unidade, com isso, não está sendo realizado de forma sistemática e abrangendo todas as suas etapas, conforme estabelece a resolução do COFEN 358/2009 que indica o PE como método que orienta o cuidado integral ao paciente, organiza o trabalho e promove o reconhecimento profissional. Dessa forma, as instituições que buscam uma assistência de qualidade para seus clientes necessitam oferecer condições necessárias para que o PE seja executado de forma efetiva, voltado às reais necessidades dos pacientes.

Código: 52**DESAFIOS ENFRENTADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE QUEIMADO: REVISÃO DE LITERATURA**

SABRINA DAIANE GURGEL SARMENTO, IZABEL FERNANDA XAVIER SILVA, LARISSA LIMA MOULIN, SARA PORFÍRIO DE OLIVEIRA, MILLÂNY KIVIA PEREIRA SOARES, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Identificar, segundo a literatura científica, os desafios da equipe de enfermagem na assistência ao paciente queimado. **Método:** Pesquisa bibliográfica, realizada entre abril e maio/2016, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e da

Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores: “Enfermagem” e “Unidades de Queimados”, com operador booleano AND. O cruzamento dos descritores resultou em um total de 282 publicações científicas, das quais se selecionaram 11 artigos que abordavam a temática em questão, através dos critérios de inclusão: disponibilidade de texto completo, publicados entre 2011 e maio/2016, em português e inglês. Foram excluídos os artigos que estavam em duplicidade (publicados em mais de uma base de dados selecionada). **Resultados:** Na equipe de enfermagem, observaram-se desafios quanto: à assistência ao paciente queimado e ao planejamento pautado no Processo de Enfermagem (PE), relacionados à monitoração hemodinâmica adequada, ao controle de processos infecciosos e a dor; ao suporte emocional do profissional, que ao assistir vítimas sensibilizadas, expostas à dor, ao sofrimento e a culpa, costuma envolver-se no ciclo profissional-paciente-família, despertando sentimentos controversos de sofrimento e gratidão. **Conclusões:** Torna-se necessário compreender esses desafios e proporcionar educação permanente e insumos que subsidiem a assistência pautada no processo de enfermagem, além disso, faz-se essencial a promoção do suporte emocional por meio da instituição de saúde, incentivando os profissionais a relatarem suas angústias e dificuldades de forma a lidarem com os fatores limitantes e desgastantes no processo de trabalho que envolve o cuidado às vítimas de queimaduras.

Código: 232

DESBRIDAMENTO CIRÚRGICO COMO TRATAMENTO DE QUEIMADOS: RELATO DE CASO

MONIQUE FREITAS DE ALMEIDA, ALYNE HENRI MOTTA COIFMAN, EMILY LIMA CARVALHO, LETICIA GRECO TORRES, EDIVANIA DE JESUS AMORIM, TAINARA CERQUEIRA DA SILVA

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar casos de pessoas acometidas por queimaduras que foram tratados com desbridamento cirúrgico no Centro de tratamento de queimados (CTQ) em um hospital de referência no município de Salvador-BA. Relato de caso: Foi realizada coleta de dados no CTQ em um hospital de referência de Salvador-BA, sendo coletados dados dos prontuários de pessoas que se encontravam internadas nessa unidade foi colhido dados de 11 prontuários sendo feita uma busca pelas pessoas que passaram pelo desbridamento como conduta inicial analisando o perfil e causa da queimadura. **Conclusão:** Os dados encontrados na literatura corroboram com os achados dos casos relatados, visto que o tratamento da pessoa acometida por queimaduras requer toda atenção na escolha da conduta terapêutica a ser realizada. Conclui-se que o desbridamento cirúrgico é a técnica de escolha para o tratamento de lesões causadas por queimaduras devido ao tamanho das lesões e a presença de tecido desvitalizados nas lesões.

Código: 181

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LUCAS HENRIQUE DE ROSSO, PAULO ROBERTO BOEIRO FUCULO JUNIOR, EVELYN ANDRADE DOS SANTOS, LILIANA ANTONIOLLI, NATÁLIA GONÇALVES, MARIA ELENA ECHEVARRÍA-GUANILO

Objetivo: Identificar os diagnósticos de enfermagem a pacientes queimados no Brasil. **Método:** revisão integrativa, orientada pela questão norteadora: “Quais os diagnósticos de enfermagem a pacientes queimados descritos na literatura científica brasileira?”. O levantamento dos dados ocorreu em julho de 2016, com recorte temporal de 1996 até julho de 2016. Foram consultadas a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizaram-se os descritores “diagnóstico de enfermagem” e “queimaduras”. Foram incluídos artigos na área da enfermagem, que abordassem a temática, em português e no período de busca estabelecido, pesquisas primárias de abordagem quantitativas ou qualitativas, estudos teóricos, com acesso integral via on-line. **Resultados:** Dos 16 artigos identificados, seis atenderam aos critérios de seleção. Os artigos foram publicados na: Revista Brasileira de Enfermagem (n. 2; 33,3%), Revista Latino-Americana de Enfermagem (n. 2; 33,3%), Revista da Escola de Enfermagem da USP (n. 1; 16,7%) e na Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (n. 1; 16,7%). Três artigos (50%) foram publicados em periódicos Qualis/Capes A2, dois (33,3%) A1 e um (16,7%) em B2. As publicações ocorreram nos anos de 1996, 1998, 2003, 2004, 2006 e 2011, sendo maior na região Sudeste (66,7%), seguido da região Nordeste (33,3%). Segundo a North American Nursing Diagnosis Association Internatinal (NANDA-I), identificaram-se 22 diagnósticos de enfermagem, sendo 15 com foco no problema (68,2%) e sete de risco (31,8%). Os diagnósticos predominante foram dor (50%), ansiedade (50%), risco de infecção (50%) e risco de desequilíbrio na temperatura corporal (50%). Nove (40,9%) pertenciam ao domínio 11 – segurança/proteção, quatro (18,2%) ao domínio 4 – atividade/repouso, três ao domínio 2 – nutrição, dois (9,1%) ao domínio 9 – enfrentamento/tolerância ao estresse, dois (9,1%) ao domínio 12 – conforto, um (4,5%) ao domínio 5 – percepção/cognição e um (4,5%) ao domínio 7 – papéis e relacionamentos. **Conclusão:** Constata-se que dor, ansiedade, risco de infecção e risco de desequilíbrio na temperatura corporal são os diagnósticos mais identificados em pacientes vítimas de queimaduras. Estes achados são significativos para a prática clínica, entretanto, estão voltados a fase aguda da queimadura. Esta temática ainda é pouco explorada no Brasil. Recomenda-se a realização de novos estudos, visto a necessidade e relevância deste tema.

Código: 110**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE VÍTIMAS DE QUEIMADURAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA**

KEZAUYN MIRANDA AIQUOC, ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS, KAREN RAYARA BEZERRA LIMA, SABRINA DAIANE GURGEL SARMENTO, JOSÉ JOANDSON DE SOUZA DOS SANTOS, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Identificar os principais diagnósticos de enfermagem, de acordo com a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), das vítimas de queimaduras atendidas em um hospital de emergência. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Complexo Hospitalar Monsenhor Walfredo Gurgel, referência no atendimento de urgência e emergência no Rio Grande do Norte. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e julho/2016, com 144 vítimas de queimaduras atendidas na instituição, segundo os critérios: ter idade igual ou superior a 18 anos; estar consciente e consentir em participar da pesquisa ou ter sua participação autorizada pelo responsável, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CAAE: 51049615.3.0000.5537). **Resultados:** Predominaram pacientes do sexo masculino (71,53%), entre 18 e 25 anos (23,61%), pardos (76,39%), de Natal/Rio Grande do Norte (24,31%), médio queimado (27,78%), com lesões de segundo grau (50,00%), causadas por chama direta (34,13%) e no ambiente doméstico (47,92%). A partir desse perfil, os principais diagnósticos de enfermagem foram: risco de infecção relacionado ao procedimento invasivo, alteração na integridade da pele e a defesas primárias inadequadas (70,13%); integridade da pele prejudicada relacionada à agente lesivo evidenciado por alteração na integridade da pele (61,11%); dor aguda relacionada à agente lesivo evidenciada por autorrelato de intensidade usando escala padronizada de dor (visual analógica); comportamento de distorção, expressão facial de dor (60,41%); risco de choque relacionado à sepse (21,52%); mobilidade física prejudicada relacionada à desconforto, evidenciada por amplitude limitada de movimentos (14,58%). **Conclusão:** Os principais diagnósticos, segundo a pesquisa dizem respeito ao risco de infecção, integridade da pele prejudicada e dor aguda. Com isso, considera-se de suma importância conhecer o perfil da vítima para subsidiar a identificação dos principais diagnósticos durante atendimento, o que contribui para cuidados direcionados, eficazes e uma assistência sistematizada.

Código: 169**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM FAMILIARES DE VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: REVISÃO DE LITERATURA**

LUANA TELES DE RESENDE, EDILENE CURVELO HORA MOTA, ADRIELLEN PINTO CARVALHO, BRUNO MELO DA SILVA, MARISE ALVES DA SILVA CRUZ, RENATA GABRIELY ALVES DOS PASSOS BARRETO, IASMIM DE ALBUQUERQUE FRANCO OLIVEIRA, ANA THAIS SANTANA SANTOS

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca dos principais diagnósticos de enfermagem em familiares de vítimas de queimaduras. **Método:** A busca científica se deu na Biblioteca Virtual em Saúde e no Portal CAPES com as seguintes bases de dados: Lilacs, Medline, PubMed, Directory of Open Access Journal (DOAJ), Scielo, por meio dos descritores nursing diagnosis e burn, sendo AND o operador booleano empregado. Foram encontrados 67 artigos completos e disponíveis. Desses, apenas 4 relacionavam a assistência de enfermagem ao paciente queimado aos diagnósticos dos familiares dessas vítimas de queimaduras e destacavam o impacto que a queimadura provoca, tanto no paciente queimado, quanto em seus familiares. **Resultados:** A partir de uma análise pormenorizada, foram encontradas na literatura as seguintes categorias diagnósticas: ansiedade, medo, enfrentamento familiar comprometido, sentimento de pesar antecipado, conflito no desempenho de papéis, desempenho de papéis ineficaz, processos familiares disfuncionais: alcoolismo, enfrentamento defensivo, manutenção do lar prejudicada, nutrição desequilibrada menos que as necessidades corporais, conhecimento deficiente, enfrentamento familiar incapacitado, paternidade ou maternidade prejudicadas, disposição para enfrentamento familiar aumentado, padrão de sono perturbado, tensão devida ao papel de cuidador. Entre os diagnósticos mais prevalentes, destacam-se: sentimento de pesar antecipado relacionado à ameaça no estado de saúde caracterizado por expressão de angústia com o que poderá acontecer, desempenho de papéis (mãe e pai) prejudicado relacionado a falta de recursos caracterizado por mudança nos padrões habituais de responsabilidade, conhecimento deficiente relacionado a inexperiência de cuidar de pessoas que sofreram queimaduras caracterizado por verbalização do desejo de informações, ansiedade relacionada a ameaça de mudança no status econômico caracterizado por movimentos de mãos/braços. **Conclusão:** Os familiares exercem papel de importante na assistência a pacientes que sofreram queimaduras, porém muitos desses familiares e sofrem junto e algumas vezes apresentam diagnósticos de enfermagem semelhantes aos dos pacientes, e por isso merecem uma atenção especial também. Embora seja uma temática relevante, ainda há uma escassez de estudos recentes publicados que possam subsidiar a prática assistencial da enfermagem ao familiar do paciente queimado.

Código: 168**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: REVISÃO DE LITERATURA**

LUANA TELES DE RESENDE, EDILENE CURVELO HORA MOTA, ADRIELLEN PINTO CARVALHO, BRUNO MELO DA SILVA, MARISE ALVES DA SILVA CRUZ, CAROLINE BISPO DE OLIVEIRA, KAROLINE CRAVO DE MELO, LUANA MENESES FEITOSA

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca dos principais Diagnósticos de Enfermagem em vítimas de queimaduras. **Método:** A busca científica se deu no Portal CAPES com as seguintes bases de dados: Medline, PubMed, Directory of Open Access Journal (DOAJ), Scielo, por meio dos descritores nursing diagnosis, burn, enfermagem e queimaduras, sendo AND o operador booleano empregado. Foram encontrados 98 artigos completos e disponíveis. Desses, apenas 10 relacionavam a assistência de enfermagem ao paciente queimado e destacavam os diagnósticos de Enfermagem para a realização do plano de cuidados e reabilitação das vítimas de queimadura. **Resultados:** Os principais diagnósticos de enfermagem de pacientes queimados, encontrados na literatura são: integridade tissular prejudicada, hipertermia, dor, ansiedade, déficit de volume de líquido e risco de infecção. Dentre os fatores relacionados, os mais prevalentes foram: fatores térmicos, trauma, agentes lesivos, ameaça de mudanças, taxa metabólica aumentada. As características definidoras mais prevalentes são: tecido lesado ou destruído, aumento da temperatura corporal, relato verbal de dor, inquietação. **Conclusão:** As queimaduras são feridas traumáticas, que podem resultar em sequelas severas e marcas no corpo, e por isso causam sofrimento físico e emocional. Desta forma, o paciente vítima de queimaduras requer atenção especial de equipe multidisciplinar, tendo como um dos atuantes o enfermeiro. Por isso, é necessário prestar assistência adequada ao paciente queimado, a fim de amenizar o sofrimento e evitar complicações.

Código: 144**DISPOSITIVOS DE REPOSICIONAMENTO UTILIZADOS PARA A PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO**

LUCAS HENRIQUE DE ROSSO, TAIARA FONSECA DA SILVA, ISABELA JÉSSICA QUEIROZ BLAIR, FERNANDA SANT'ANA TRISTÃO, NATÁLIA DE LOURDES DINIZ MENEZES, MARIA ANGÉLICA SILVEIRA PADILHA, CINTIA RODRIGUES FARIAS, JESSICA ROSSALES DA SILVA

Objetivo: Identificar os dispositivos utilizados para prevenção de Lesão por Pressão (LP). **Método:** Trata-se de um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Enfermagem da

Universidade Federal de Pelotas. Estudo quantitativo, descritivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, sob Parecer nº 1.385.728 e realizado no período de janeiro a abril de 2016. A amostra foi composta por 40 enfermeiros que atuavam na assistência direta há pacientes adultos hospitalizados. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário auto aplicável que continha 22 questões de múltipla escolha. Os dados foram analisados pelo Programa Statistic Package for Social Sciences (SPSS) versão 22.0 e foi aplicado Teste Qui-Quadrado para o estudo da associação entre as variáveis. **Resultados:** Os dispositivos mais utilizados são: lençol móvel (n=40, 100%), coxins de espuma (n=29, 70,0), seguido colchão piramidal (n=27, 67,5%). Os profissionais enfermeiros identificam que existem materiais para prevenção de úlcera por pressão em quantidade suficiente nas unidades da instituição (n=20, 50%), sendo que (n=29, 72,2%) os consideram adequados. Conclusão: Observa-se que os enfermeiros utilizam dispositivos de reposicionamento na prevenção de LP, no entanto, ficam restritos a materiais disponíveis nas unidades. Evidenciou-se que a instituição carece de materiais para prevenção de LP que apresentem maior segurança e eficácia e sejam validados e recomendados por diretrizes atuais. Destacamos a relevância de atribuir estes resultados à formulação de outros estudos que capturem o custo e benefício e a melhora da integridade da pele durante toda a internação em relação a custo-benefício.

Código: 50**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS QUEIMADAS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA REMOTA**

SAMYLLA MAIRA COSTA SIQUEIRA, VIVIANE SILVA DE JESUS, IASMIN MELO DOS SANTOS, SAIONARA COSTA DO SACRAMENTO, LARISSA DE OLIVEIRA ULISSES, RIDALVA DIAS MARTINS FELZEMBURGH, MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER, CLIMENE LAURA DE CAMARGO

Objetivo: Descrever a atividade de educação em saúde para o cuidado a crianças queimadas a ser realizada em uma comunidade quilombola remota. **Método:** Trata-se de um relato de caso acerca das atividades de educação em saúde para o cuidado à criança queimada a serem empreendidas pelo grupo Crescer (Grupo de Estudos Sobre a Saúde da Criança e do Adolescente) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) na comunidade quilombola de Praia Grande/Ilha de Maré (situada numa ilha há cerca de 14 km da cidade de Salvador-BA). **Relato do caso:** Após serem auferidos os resultados da dissertação de mestrado intitulada "Itinerários terapêuticos em urgências e emergências pediátricas em uma comunidade quilombola", apresentada em 2014 ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFBA, os integrantes do grupo Crescer elaboraram

uma oficina de primeiros socorros em pediatria que aborda, dentre outros temas, "O cuidado à criança vítima de queimaduras", visto que este foi um dos agravos emergidos nos resultados da pesquisa supracitada. A oficina está prevista para meados de setembro/2016 e acontecerá em um espaço comunitário de Praia Grande, após ser feito o convite aos membros da comunidade, com ênfase às participantes do referido estudo de mestrado. A educação em saúde será ministrada por enfermeiras e estudantes de enfermagem do Grupo Crescer, além de profissionais do Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU), sendo a linguagem utilizada adaptada à realidade e cultura locais. Como produto final da atividade, será entregue a cada um dos participantes um manual ilustrado contendo os agravos abordados, incluindo-se as queimaduras. **Conclusão:** A educação em saúde a ser realizada na comunidade de Praia Grande é uma forma de retorno da academia à comunidade onde foi realizado o estudo. Espera-se que com a educação em saúde proposta, sejam atendidas, mesmo que parcialmente, as necessidades de cuidados de crianças vítimas de queimaduras e outros agravos.

Código: 243

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA ÀS QUEIMADURAS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PAULO ROBERTO BOEIRA FUCULO JUNIOR, SOLIANE SCAPIN, LUCAS HENRIQUE DE ROSSO, EVELYN ANDRADE DOS SANTOS, LILIANA ANTONIOLLI, NATÁLIA GONÇALVES, MARIA ELENA ECHEVARRÍA-GUINILO

Objetivo: Identificar na literatura científica brasileira as publicações que envolvem educação em saúde em queimaduras. **Método:** Revisão integrativa orientada a partir da seguinte questão norteadora "para quem e de que forma estão sendo conduzidas as atividades de educação em saúde direcionadas ao tema de queimaduras no Brasil?". O levantamento de dados ocorreu no mês de julho de 2016 por meio das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores "queimaduras" e "educação em saúde". Foram incluídos os artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser artigo original e brasileiro, independente de estar em outra língua, que tiveram como tema principal a educação em saúde voltada às queimaduras, disponíveis na íntegra via online, sem restrição de ano de publicação. Foram excluídos aqueles que apresentaram duplicidade. **Resultados:** Identificou-se 39 artigos, sendo 31 na LILACS, dois na SciELO e seis na BVS. A amostra foi constituída de cinco artigos que atenderam aos critérios de inclusão, esses foram publicados nos anos de 2007, 2009, dois em 2013 e 2015, sendo três no Sudeste e dois no Sul do Brasil. A formação dos autores contemplou enfermeiros, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional, além de graduandos em enfermagem. Destaca-se

que a maior parte foram enfermeiros (n=6). As ações de educação em saúde ocorreram em domicílio (n=1), hospital (n=1), escola (n=2) e praia (n=1). O público alvo foram crianças escolares, pais e responsáveis, e população geral (crianças, jovens, adultos e idosos). O recurso de apoio educativo mais utilizados foram os panfletos/flyers, citado em quatro artigos, seguido de outros meios, como desenhos para colorir, história infantil e frases impressas. O diálogo esteve presente em todos os artigos analisados, como estratégia de ensino-aprendizagem. Nas escolas os alunos souberam identificar as situações de risco, porém, após as ações educativas, os mesmos se mostraram mais cientes de como prevenir as queimaduras. Os autores dos artigos trabalharam em geral prevenção de queimaduras domiciliares, queimadura solar, de lagarta e cnidários. **Conclusão:** A educação em saúde é um importante meio para prevenir as queimaduras. Observa-se que há poucas publicações que abordem de que forma essas estão sendo conduzidas e qual o público alvo.

Código: 31

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA DE ALTA VOLTAGEM NA ÁREA DOADORA - RELATO DE UM CASO.

CAMILA SILVA DE CARVALHO, THAIS PESCAROLO ZECKEL AMARAL, ADRIANA DA COSTA GONÇALVES, JAYME ADRIANO FARINA JUNIOR, ELAINE CALDEIRA DE OLIVEIRA GUIRRO

Objetivo: Avaliar o efeito da estimulação elétrica de alta voltagem sobre a cicatrização e analgesia de área doadora de pele da coxa. **Método:** Paciente vítima de queimadura por álcool e fogo, masculino, 29 anos, 22% de superfície corpórea queimada, submetido à enxertia de pele autóloga, área doadora de coxa (ADC), espessura 0,2 milímetros. A estimulação elétrica de alta voltagem (EEAV) foi aplicada no primeiro dia pós-operatório, até a cicatrização completa. Os eletrodos catódicos foram posicionados nas extremidades da ADC e odispersivo na panturrilha (100 V, 10 Hz, 40 minutos). As variáveis avaliadas foram, o tempo de cicatrização, em dias; temperatura cutânea (TC), pela imagem infravermelha realizada; qualidade da cicatrização, pela escala Vancouver; dor referida, pela escala numérica de dor (END), bem como tempo de queixa algica, em horas; pré e pós-intervenção para avaliação da TC e dor. **Resultados:** O tempo total de cicatrização foi de nove dias. No 1º dia de aplicação do recurso, o valor da temperatura pré e imediatamente após intervenção teve uma maior variação (28,6°C para 33,1°C), com uma diferença de 4,5°C. Nos diferentes tempos e dias as variações de temperatura foram inferiores a 0,8°C. O valor do escore total da escala de avaliação Vancouver, no 9º dia, foi 5 pontos (2, hiperpigmentação; 2, avermelhada; 1, maleável/flexível a mínima resistência e 0, normal/plana). As diferenças das médias dos escores de dor pós e pré-intervenção, sem e com movimento, foram as mesmas, ao longo dos nove dias, -4 (1,4) com intervalo de

confiança de 95% (IC) de (-16,7; 8,7). Já o valor médio do tempo de queixa álgica pós-intervenção foi -9,0 (1,5) horas com IC a 95% (-6,8; 24,9). Não ocorreram queixas álgicas a partir do 3º dia em repouso e 5º dia com movimento, e após a intervenção, o escore de dor foi 0, em todas as intervenções, com exceção do 1º dia realizando movimento. **Conclusão:** A EEAV sugere benefícios no tempo de cicatrização de áreas doadora como também analgesia.

Código: 234

EPIDEMIOLOGIA E SAZONALIDADE DAS QUEIMADURAS NO RIO GRANDE DO NORTE

AMANDA MARTINS HARTEL, ANNA ELISA NÓBREGA DE SOUZA, MARCO ANTÔNIO MARTINS RIBEIRO DE ALMEIDA, LUCIANA DE VASCONCELOS DE SÁ PASQUAL, EDILSON CARLOS DE SOUZA, TRISTÃO MAURÍCIO DE AQUINO FILHO

Objetivos: Determinar o perfil epidemiológico de pacientes queimados admitidos no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG) em Natal. Promover, a partir destes dados, estratégias de prevenção em queimaduras. **Método:** Análise de notificações do Pronto Socorro anexo ao HMWG. Avaliação dos valores apresentados pela Secretaria de Saúde do Município, referentes ao atendimento no serviço do CTQ em todo o ano de 2015 e no mês de junho de 2016. **Resultados:** Em 2015, a partir de um levantamento feito de todos os meses, as queimaduras por fogos de artifício ocuparam o quarto lugar no ranking de motivos de admissão no HMWG. Este dado é importante em relação à sazonalidade dos internamentos, pois, no Nordeste, há a cultura de soltar fogos de artifício no período de festas juninas, e os dados obtidos corroboram com esta afirmativa. Há uma discrepância visível do mês de junho em relação aos outros meses do ano, já que foram 28 casos somente neste mês em 2015, que, comparados aos dados absolutos do ano todo pelo mesmo motivo, que foram 44 casos, revelam um percentual de 63% dos casos apenas neste mês. Em junho de 2016 mantém-se esta lógica da sazonalidade de casos, já que fogos de artifício são o segundo maior causador de queimaduras no período até o dia 24 de junho, com 20% de participação no total de casos. Entendendo que esta época do ano tem extrema relevância na prevenção de queimaduras, a Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica do Rio Grande do Norte promoveu, em parceria com o CTQ do HMWG, uma campanha que iniciou no dia 5 de junho de 2016, a fim de alertar e esclarecer a população sobre o tema e orientar sobre o serviço de atendimento aos queimados, CTQ, que é a referência no estado para este tipo de acidente. A campanha contou com estudantes de medicina e médicos colaboradores em uma participação socioeducativa em um local de grande circulação de pessoas em Natal. Houve também uma campanha maciça nas re-

des sociais e veiculação na TV. **Conclusão:** Considerando-se que o CTQ é um serviço de referência para todo o estado, observa-se que pode haver uma subnotificação ou até uma falta de procura das vítimas ao local de atendimento adequado. Conclui-se que o estudo epidemiológico desta afecção é essencial para organização de estratégias de educação e orientação da população e de elaboração de tratamentos adequados, proporcionando, assim, melhor atendimento e melhor qualidade de vida à mesma.

Código: 233

ESTRATÉGIA DO ESTOMATERAPEUTA FRENTE À REABILITAÇÃO NO TRATAMENTO DE FERIDA CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA LUCINDA DOS SANTOS ZIVIANI, JESSE SOUZA FERREIRA, PATRICIA LUCIA DE OLIVEIRA

Objetivo: Relatar a experiência sobre a assistência de enfermagem prestada a uma idosa com diabetes e otimização da reparação tecidual com uso da hidrozonioterapia e o antimicrobiano. **Relato de Experiência:** Descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por estomaterapeutas no período de maio a agosto de 2015 em consultório privado de estomaterapia de São Paulo. Descrição do caso: Paciente sexo F de 60 anos com diabetes mellitus descompensada e hipertensão arterial. História do surgimento de lesão após lesão traumática por 3 anos em maléolo interno, sendo encaminhada para Serviço Público, avaliada pelo médico vascular que diagnosticou a lesão como celulite infecciosa, fez uso de antibioticoterapia sem melhora clínica e progressão da lesão. Solicitada avaliação de um estomaterapeuta particular que propôs modificação do estratégia do curativo. Característica da lesão: Lesão em membro inferior direito com alteração tegumentar por ressecamento extremo em toda extensão da perna, presença de tecido inviável em maléolo interno com presença de tecido inviável e exsudato seropurulento moderado. Os curativos utilizados para esta paciente devido à lesão era limpeza com soro fisiológico (0,9%), collagenase, gaze e enfaixamento com trocas diárias ou quando necessário. Resultados: Antes do estudo eram necessárias trocas diárias de curativo devido o exsudato abundante e a presença queixa álgica importante. Optou-se pela modificação de conduta após avaliação do estomaterapeuta: realizar desbridamento mecânico após sessão hidrozonioterapia, preparo do leito da lesão com solução de polihexanida-biguanida, curativo espuma de poliuretano e uma camada de alginato de cálcio e prata iônica associado com polihexanida-biguanida gel. Em 72 horas foi observado uma melhora no leito da lesão com diminuição do exsudato na cobertura secundária e um melhor controle álgico. **Conclusão:** Com este estudo, concluiu-se que o auxílio da hidrozonioterapia e uso de antimicrobianos tópicos foi favorável no controle do exsudato e álgico, promovendo a otimização na cicatrização.

Código: 215**ESTRATÉGIA DO ESTOMATERAPEUTA FRENTE AO IMPACTO DEISCÊNCIA ABDOMINAL: RELATO DE CASO**

JULIANA LUCINDA DOS SANTOS ZIVIANI, JESSE SOUZA FERREIRA, PATRICIA LUCIA DE OLIVEIRA

Objetivo: Apresentar as intervenções de enfermagem especializada na terapia tópica de uma paciente com deiscência de ferida abdominal. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido em um Hospital Público, realizado no período de janeiro de 2014 a junho de 2014. Relato do caso: M.X.S.F., sexo feminino, 54 anos, natural e procedente de Minas Gerais, com 2º Grau completo, casada, evangélica. Paciente após cirurgia de hérnia inguinal, houve complicação posteriormente com infecção e deiscência da sutura e uso de vários antibióticos. Foi feito antibiograma mais biópsia apresentou resultados de *Proteus mirallis*, encontra-se em atendimento domiciliar pelo PSF. A ferida operatória evoluiu com infecção e deiscência abdominal, sendo feitos vários desbridamentos cirúrgicos, seguidos de cobertura com curativos tradicionais. **Resultados:** Solicitado atendimento especializado em Estomaterapia, na qual o profissional realizou um planejamento em fases em uma primeira etapa, procedemos à avaliação da ferida, estabelecendo-se as estratégias de condução do tratamento. Apresentando infecção, passamos a indicar o emprego de PHMB Solução e gel associadas à espuma de poliuretano adicionado com alginato de cálcio e prata, para preenchimento da cavidade. Desse modo, a cobertura era trocada a cada cinco dias e, após quatro meses de tratamento, suspendeu-se a Espuma e deu-se continuidade ao uso da PHMB solução e gel, durante quatro meses consecutivos, o que proporcionou ótima cicatrização, com maior segurança para o tecido neoformado. **Conclusão:** O estudo mostra que, mesmo com presença de necrose e infecção, o profissional reconhecendo-se as etapas e cicatrização e empregando-se os materiais específicos para cada fase, os pacientes podem usufruir do aporte tecnológicos no tratamento. Otimizando sua recuperação com resultados satisfatórios e com qualidade de vida.

Código: 108**ESTUDO COMPARATIVO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS QUEIMADURAS ELÉTRICAS NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE**

MONIKE ELLEN MARTINS SOUZA, LUANDA PRATA FRAGA RESENDE, INGRID XAVIER DE ASSIS, VICTOR HUGO OLIVEIRA LEITE, BRUNO BARRETO CINTRA, KENYA DE SOUZA BORGES

Objetivo: Comparar o perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de queimaduras elétricas internados na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) entre os períodos de junho de 2005 a junho de 2014 e agosto de 2014 a junho de 2016. **Método:** Estudo retrospectivo e comparativo, no qual foi analisado o banco de dados de todos os pacientes que foram atendidos na UTQ do HUSE no período entre agosto/2014 e junho/2016. Avaliou-se os seguintes parâmetros: faixa etária, sexo, grau da queimadura, classificação dos queimados e taxa de mortalidade. Os dados acima foram comparados com o estudo feito no intervalo de junho/2005 a junho/2014 no mesmo local: "QUEIMADURAS ELÉTRICAS EM UM HOSPITAL DE SERGIPE: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS". **Resultados:** Dos 379 pacientes admitidos na unidade no período entre agosto de 2014 e junho de 2016, 23 (6%) foram internados devido à queimadura elétrica. Houve predomínio do sexo masculino (87%) e da faixa etária de 0 a 20 anos (48%). Com relação à classificação dos queimados, as de médio porte prevaleceram (61%). A maioria das queimaduras foi de 3º grau (65%). As áreas do corpo mais acometidas foram os membros superiores-MMSS (87%) e os membros inferiores (39%). A mortalidade aconteceu em 13% dos casos analisados. Com relação ao trabalho utilizado para comparar, a queimadura elétrica foi responsável por 3% das internações, demonstrando que houve um aumento nos dois últimos anos. O sexo masculino (88%) e faixa etária entre 20-40 anos (45%) foram os mais prevalentes na sua categoria, mantendo-se constante atualmente. Os MMSS (82%) foram a área do corpo mais acometida. Os grandes queimados foram maioria (72%) diferente do estudo acima, no qual houve prevalência dos de médio porte. A mortalidade foi visualizada em 7,5% dos casos. **Conclusões:** Ao analisar os dois trabalhos, a eletricidade ainda representa uma pequena parcela na etiologia das queimaduras, porém a taxa de mortalidade continua elevada, havendo um aumento com relação ao estudo comparado. Ambos os estudos são constituídos, na maioria, pela faixa etária economicamente ativa da população masculina, pressupondo que o maior fator causal sejam os acidentes de trabalho, inferindo um grande custo econômico e morbimortalidade. O uso correto de equipamentos de proteção individual, medidas educacionais e atuação dos empregadores na prevenção de acidentes de trabalho reproduzem uma forma simples e econômica para redução deste dano.

Código: 174**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O PERÍODO JUNINO E O RESTANTE DO ANO EM UNIDADE DE QUEIMADOS DE HOSPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO.**

ÍCARO NUNES MAIA, BRUNO BARRETO CINTRA, KÊNIA DE SOUZA BORGES, ROSANA FLORA RIBEIRO FREMPONG, RAPHAEL SOUZA DE ALMEIDA, LUIZA HELENA FERREIRA BRITTO ARAGÃO, GUILHERME SILVA SOARES, JULIANNE COSTA VASCONCELOS DE SANTANA

Objetivo: Avaliar a pertinência quantitativa do número de queimados admitidos no mês de Junho na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) em comparação aos demais meses do ano. Estabelecer, também, qual o porte de queimaduras mais relevante para os internados no mesmo período. **Método:** Foi realizado estudo quantitativo, qualitativo e retrospectivo dos dados obtidos por meio da revisão da base de dados dos pacientes internados na UTQ do HUSE no período de julho de 2010 a junho de 2015. O parâmetro de gravidade avaliado foi a classificação do doente quanto ao porte da queimadura: pequeno, médio ou grande queimado. Foram desconsideradas as internações que tinham como objetivo a correção de sequelas de queimaduras prévias assim como os prontuários que não informavam o porte da queimadura. Para a sistematização, organização e análise dos dados foi utilizado o programa Excel 2016. **Resultados:** Foram analisados 944 prontuários, dos quais 41 eram internações que objetivavam a correção de sequelas e 7 não possuíam a informações referente ao porte da queimadura - sendo, por isso, desconsiderados. Dos 896 pacientes restantes, o mês de junho possuiu uma média de internação de 18,6 pacientes enquanto os demais meses recebem em torno de 14,9 queimados - valores limitados pela quantidade de leitos disponíveis na unidade. Nesse contexto, tal período respondeu por 10,38% das internações anuais - que representa um valor 2,24% acima da média dos demais meses. Embora haja prevalência das queimaduras de segundo grau durante todo o ano dentre os internados na UTQ, o mês de junho usualmente recebe 2,79% mais pacientes nessa categoria que no restante do ano. **Conclusão:** Constatou-se uma admissão maior de pacientes na UTQ do HUSE no período junino em comparação com os demais meses do calendário. Fato aparentemente relacionado a maior manipulação de agentes causadores de queimaduras associados aos festejos juninos nessa região brasileira.

Código: 216

ESTUDO DA MORTALIDADE POR EXPOSIÇÃO À CORRENTE ELÉTRICA, À RADIAÇÃO E À TEMPERATURA E PRESSÃO EXTREMAS NO ESTADO DE GOIÁS

TRISTÃO MAURÍCIO DE AQUINO FILHO, PATRÍCIA LEONARDO MAGALHÃES DOS SANTOS, CAMILA PIRES MARINHO, ALEF RIBEIRO SOUZA, FELIPE ARAÚJO LACERDA, LUCAS CRISTOVAM PINA, BÁRBARA ALVES CAMPOS FERREIRA

Objetivo: Relacionar a incidência de mortalidade por exposição à corrente elétrica, à radiação e à temperatura e pressão extremas do ar ambiente e verificar a prevalência de acordo com o sexo no estado de Goiás, no período de janeiro de 2010 a março de 2016. **Método:** Este é um estudo epidemiológico com delineamento transversal retrospectivo. Foram coletados dados secundá-

rios cadastrados na plataforma de base de dados do Sistema Único de Saúde (SUS), DATASUS, no período de janeiro de 2010 a março de 2016. Foram utilizados os seguintes filtros, em respectiva ordem: Morbidade hospitalar do SUS; Causas externas - por local de internação; Goiás; óbitos por sexo segundo município; Grupo de Causas: CID-10 W85-W99 Exposição à corrente elétrica, à radiação, e à temperatura e pressão extremas. **Resultados:** No período citado foi registrado em Goiás o total de 72 óbitos; três em 2010, nove em 2011, 11 em 2012, 10 em 2013, 16 em 2014, 17 em 2015 e sete em 2016. Desse total, 76,39% dos óbitos foram de indivíduos do sexo masculino e 23,62% sexo feminino; 29,17% ocorreram em Goiânia, com 25% óbitos de indivíduos do sexo masculino e 4,17% do sexo feminino; 13,9% em São Miguel do Araguaia, com 12,5% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino; e 12,5% em Formosa, com 11,11% do sexo masculino e 1,39% do sexo feminino. Os demais municípios apresentaram números estatisticamente insignificantes. **Conclusão:** A epidemiologia retrospectiva do presente estudo mostrou prevalência da mortalidade no sexo masculino, uma vez que indivíduos desse sexo estão sujeitos a maior risco ocupacional e doméstico. Tal fato justifica-se pelos municípios em destaque, Goiânia, São Miguel do Araguaia e Formosa, ofertarem empregos onde a exposição à corrente elétrica, à radiação e à temperatura e pressão extremas são comuns, como em usinas de biodiesel, frigoríficos e construções civis. Outro fator que contribui para a elevada morbidade por queimaduras do sexo masculino é a exposição à eletricidade no ambiente residencial e rural. É fundamental, portanto, que haja como solução a prevenção de queimaduras em ambientes de trabalho e a conscientização do uso da corrente elétrica doméstica.

Código: 35

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES QUEIMADOS DEVIDO AO USO DE SUBSTÂNCIAS CASEIRAS DE BRONZEAMENTO NO HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ DE 2010-2016

INGRID ADAME ABRAHÃO, AMANDA BARROSO DE FREITAS, MARIA CRISTINA SERRA, LUIS GUILHERME GUEDES DE ARAÚJO, PAULO CESAR CREUZ, LUIZ GUIMARÃES MACIEIRA JUNIOR

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de pacientes queimados devido ao uso dessas substâncias não industriais para bronzeamento. Usou-se, para isso, um estudo observacional descritivo do tipo série de casos. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo com análise dos pacientes que possuem queimaduras causadas por substâncias caseiras de bronzeamento, que foram internados no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Federal do Andaraí (HFA), no período de novembro de 2010 a janeiro de 2016, cujas informações foram colhidas no banco de dados do próprio hospital, através das quais foi possível observar o agente causal,

a época do ano em que a admissão ocorreu, faixa etária, sexo e grau de mortalidade dos pacientes internados nas condições descritas. Utilizou-se para a análise o software Microsoft Office Excel 2007. **Resultados:** Foi obtido $n=11$. O agente mais comum responsável pelas queimaduras foi o chá de folha de figo (*Ficus carica*) (100%). A maioria dos atendimentos ocorreu nos meses de dezembro (27,2%) e fevereiro (27,2%), em pacientes do sexo feminino (100%), na faixa etária de 17 a 31 anos. A taxa de mortalidade foi de 0%. **Conclusão:** Os resultados revelam a necessidade de campanhas informativas que sejam capazes de sensibilizar a população quanto ao risco do uso das substâncias discutidas e instruí-la quanto à prevenção das queimaduras por elas provocadas.

Código: 135

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E COMPARATIVO DE PACIENTES QUEIMADOS NO PERÍODO DAS FESTAS JUNINAS NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DE SERGIPE

INGRID XAVIER DE ASSIS, LUANDA PRATA FRAGA RESENDE, MONIKE ELLEN MARTINS SOUZA, VICTOR HUGO OLIVEIRA LEITE, BRUNO BARRETO CINTRA, KÊNYA DE SOUZA BORGES

Objetivo: Traçar a epidemiologia dos pacientes queimados por fogos de artifício na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE) e comparar com estudo realizado anteriormente. **Método:** Foi realizado um estudo retrospectivo e comparativo a partir da análise do banco de dados dos pacientes internados no período de junho e julho de 2014 e 2015 e junho de 2016 na UTQ do HUSE. Avaliou-se o perfil epidemiológico em relação a sexo, faixa etária, agente, porte, região acometida, grau das queimaduras e mortalidade. **Resultados:** No período analisado, foram admitidos 103 pacientes na UTQ, dos quais foram excluídos nove por falta de informações, totalizando 94 pacientes, sendo 59,2% do sexo masculino. Em relação à faixa etária, 62% tinham entre 0 e 20 anos, 25,4% tinham entre 21 a 40 anos e 14,8% tinham mais de 40 anos. Sobre o grau de profundidade, 4,2% apresentaram queimaduras de graus 1 e 2 simultaneamente, 77,8% tiveram queimadura de 2º grau, 15,7% sofreram queimaduras de 2º e 3º graus simultaneamente e 2,1% tiveram queimadura de 3º grau. Com relação ao agente causador da queimadura, 39% foram provocados por líquido aquecido, 17,3% por fogos de artifício, 9,7% por choque elétrico e 7,6% por chama direta. No tocante à área acometida, 32,6% das queimaduras foram nos membros superiores, 28,4% no tronco, 18,6% na região da cabeça e pescoço, 17,6% nos membros inferiores e 2,5% na genitália. Sobre a taxa de mortalidade, a porcentagem atingida foi de 4,2%. **Conclusão:** As queimaduras nos períodos juninos representam uma grande preocupação devido à sua taxa significativa. A maior parte

das vítimas foi do sexo masculino, com idade entre 0 e 20 anos, tendo os membros superiores como a região mais acometida, com prevalência do queimaduras de 2º grau e de líquido aquecido como agente causador. Os fogos de artifício se destacaram como principal agente causador de queimadura no anterior. Ressalta-se a importância de medidas preventivas e informativas com o objetivo de reduzir as queimaduras.

Código: 197

ESTUDO MULTICÊNTRICO DA APLICAÇÃO PRECOCE DA MICROCIRURGIA NO TRAUMA ELÉTRICO DE EXTREMIDADES

JÚLIO CÉSAR DIAS DE CASTRO, PEDRO SOLER COLTRO, LINCOLN SAITO MILLAN, FERNANDA BIANCO CORREIA, JAYME ADRIANO FARINA JUNIOR

Objetivo: O tratamento de queimaduras elétricas de extremidades é desafiador. O dano elétrico causa destruição de tecidos profundos e estruturas adjacentes, muitas vezes inviabilizando enxertia e reconstrução com retalhos locais, restando como opção o retalho livre. Sob o pretexto de lesão à microvasculatura, com risco hipoteticamente maior de trombose vascular, alguns grupos têm evitado retalhos microcirúrgicos precocemente em queimaduras elétricas. Porém, tal opção frequentemente resulta em amputação da extremidade afetada. Este estudo objetiva avaliar a experiência de dois centros de referência em tratamento de queimados com aplicação precoce de microcirurgia para queimaduras elétricas de extremidades. **Método:** Foi realizada revisão retrospectiva de pacientes com trauma elétrico de extremidades submetidos a reconstrução microcirúrgica precocemente. Os dados foram obtidos através do prontuário dos pacientes, incluindo idade, localização do trauma, tipo do retalho e de anastomose microvascular, necessidade de reabordagem do retalho, complicações pós-operatórias, tempo de internação hospitalar e evolução do paciente. **Resultados:** Foram realizados cinco retalhos microcirúrgicos, sendo um antero-lateral da coxa para cobertura de falha cutânea em antebraço e quatro antebraquiais radiais para cobertura de falha em pés. Todos os pacientes foram abordados em menos de 30 dias. A realização do procedimento microcirúrgico ocorreu entre 21 a 27 dias após a queimadura, sendo a média de 24,20, mediana de 24 e desvio padrão de 2,39. A idade dos pacientes variou entre 12 e 42 anos, com média de 25,80, mediana de 21 e desvio padrão de 12,01. A alta hospitalar ocorreu entre 19 e 35 dias após a cirurgia, com média de 26,60, mediana de 25 e desvio padrão de 6,39. Apenas um dos pacientes necessitou de reabordagem para reconfeção de anastomose. Todos evoluíram com boa viabilidade do retalho, evitando-se amputação da extremidade afetada e com preservação da função adequada. **Conclusões:** A realização precoce de retalhos microcirúrgicos para pacientes com trauma elétrico de extremidades pode

fornecer cobertura cutânea adequada, resistente e estável, colaborando para o tratamento da exposição de estruturas nobres e para evitar a amputação de extremidades.

Código: 34

ESTUDO PROSPECTIVO E RANDOMIZADO EM SEQUELAS DE QUEIMADURAS COMPARANDO A RETRAÇÃO TARDIA ENTRE TRÊS MATRIZES DÉRMICAS

FERNANDA BIANCO CORRÊA, PEDRO SOLER COLTRO, JAYME ADRIANO FARINA JÚNIOR

Objetivo: O objetivo desse estudo é estimar e comparar a retração tardia das matrizes dérmicas Integra[®], Matriderm[®] e Pelnac[®] utilizadas para o tratamento de sequelas crônicas de queimaduras. Além disso, serão analisados o índice de complicações, a qualidade da pele, as peculiaridades de cada matriz no tratamento das sequelas de queimaduras nas diferentes regiões do corpo. **Método:** Foi realizado um estudo prospectivo, randomizado e controlado, comparando a retração da área do enxerto sobre a matriz dérmica após um, três e seis meses. Pacientes da Unidade de Queimados do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP foram randomizados para um dos quatro grupos: Integra[®], Matriderm[®], Pelnac[®] ou Grupo Controle (apenas enxerto de pele sem uso de matriz). O cálculo das dimensões foi realizado através do programa "Image J" e comparados entre os grupos. **Resultados:** Foram operados 18 pacientes, 7 do sexo masculino e 11 do sexo feminino. O principal agente da queimadura foi álcool de forma acidental. Os 18 pacientes foram assim randomizados: quatro no grupo Integra[®], quatro grupo Pelnac[®], quatro no grupo Matriderm[®] e seis no Grupo Controle. A retração global das sequelas entre os quatro grupos após um, três e seis meses foi de 50,4%, 50,8% e 48,8%, respectivamente. A retração variou bastante entre as diversas áreas do corpo. A região cervical mostrou uma elevada taxa de contração em todos os grupos chegando a 92,3% em seis meses. **Conclusão:** O uso de matriz dérmica mostrou resultado satisfatório para correção de sequelas de queimaduras, por meio de técnica facilmente reprodutível e com baixo índice de complicações. A retração varia muito de acordo com o local da sequela, sendo a região cervical a que mais retraiu. Estudos complementares estão sendo realizados para avaliar a qualidade da pele e a satisfação do paciente.

Código: 230

ETIOLOGIA DE QUEIMADURAS EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

HENRIQUE ALMEIDA ASSIS COSTA, EDNALVA ALVES HELIODORO

Objetivo: Identificar a etiologia de queimaduras em crianças em publicações científicas na área de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde com os seguintes descritores e suas combinações: criança e queimadura. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis online, completos e gratuitos que retratem a temática, publicados em português e espanhol, e publicados no período de 2012 a 2016. Foram excluídas as teses, os editoriais, os resumos, os repetidos, revisão de literatura e os artigos inacessíveis. A coleta obedeceu a seguinte sequência: leitura de reconhecimento do material bibliográfico, leitura exploratória dos títulos, leitura seletiva dos resumos, leitura reflexiva ou crítica dos textos na íntegra e leitura interpretativa. A análise foi realizada de forma descritiva. Foi garantida a autoria dos artigos pesquisados, utilizando para citações e referências dos autores. **Resultados:** De 14 artigos disponíveis foram selecionados apenas três, nos anos de 2012, 2013 e 2014. A etiologia mais evidenciada foi queimadura por líquido quente seguida de fogo/chama ocorrida em domicílio por razão acidental. **Conclusão:** É necessário estudos sobre a temática devido à escassez de artigos encontrados e medidas de educação em saúde com orientações sobre acidentes por queimaduras.

Código: 75

EXPERIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE GIGADERM[®] E POLIHEXANIDA A 0,2% EM GEL NO TRATAMENTO DE LESÕES OCASIONADAS POR QUEIMADURA DE 2º GRAU

VANESSA DANIELLE DA SILVA MATIAS, SHIRLEY ROLIM GUIMARÃES, OLGA VIEIRA SILVA, GILBERTO FÉLIX MELO JÚNIOR, MARIA VERSIANE MAGALHÃES COSTA, JOELMA ALVES DA SILVA ARAÚJO, JOSINEIDE SOARES DA SILVA, EVÂNIO DA SILVA

Objetivo: Relatar a experiência na utilização de Gigaderm[®] e polihexanida a 0,2% em gel no tratamento de lesões ocasionadas por queimadura de 2º grau. **Relato de caso:** O estudo teve a participação de quatro vítimas de queimaduras de 2º grau, três do sexo feminino e um masculino, sendo duas crianças e um idoso vítimas de queimadura por escaldadura, e uma adulta jovem ocasionada por chama direta. Os mesmos foram submetidos à desbridamento mecânico não cirúrgico nas primeiras 24 horas de internamento, e curativo utilizando sulfadiazina de prata a 1%. Após o primeiro dia de curativo, foi substituída a conduta terapêutica por polihexanida a 0,2% na seguinte forma: banho de aspersão utilizando Gigaderm[®] para limpeza das áreas afetadas, mantendo-o sobre a pele por 3 minutos, posteriormente aplicada polihexanida a 0,2% em gel como cobertura primária e mantido curativo oclusivo com tela rede tubular elástica para fixação do mesmo, com calibres entre 3 a 5,5 mm e troca a cada 48 horas. Percebeu-se uma melhora significativa nas

lesões e sua completa epitelização. As pacientes menores de idade receberam alta hospitalar em oito dias de tratamento, a adulta jovem em 12 dias e o idoso em 15 dias, sendo este diabético e alcoólatra. Não foi necessária a enxertia de pele em nenhum dos casos.

Conclusão: A utilização da polihexanida a 0,2% no tratamento de pacientes vítimas de queimadura de 2º grau trouxe melhor custo benefício ao hospital, quando comparado a outras coberturas, pois foi reduzido o tempo de internação hospitalar, resultando em: uma maior rotatividade de leitos; menor utilização de analgesia para dor no momento do curativo; maior conforto aos pacientes, pois os curativos foram realizados em dias alternados; e diminuição de infecção nas lesões. Também se notou que com a utilização da rede tubular elástica trouxe mais mobilidade e fixação do curativo, propiciando o bem estar físico, emocional e social dos clientes, oferecendo assim um serviço de qualidade e digno para os usuários do Sistema Público de Saúde.

Código: 8

EXPOSIÇÃO SOLAR OCUPACIONAL EM TRABALHADORES DA PESCA: UM RISCO NEGLIGENCIADO

GABRIELA SOUZA DE OLIVEIRA, CRISTINA SETENTA ANDRADE, JOÃO CARLOS DE PÁDUA ANDRADE, ALEXANDRE SCHIAVETTI

Objetivo: Investigar as condições de trabalho e exposição solar em trabalhadores da pesca em uma comunidade localizada no sul da Bahia. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de caráter quantitativo. Participaram do estudo todos os 95 pescadores e marisqueiras da Associação de Pescadores e Marisqueiras de Pedras de Una. Foram aplicadas as técnicas da observação não participante, diário de campo e entrevistas com formulário estruturado. **Resultados:** A faixa etária variou de 18 a 64 anos, são trabalhadores que possuem um baixo nível de escolaridade, a grande maioria possui somente o primário, correspondendo a 32,6% e 42,3% para o público masculino e feminino. A carga horária diária de trabalho varia de 3 a 16 horas. Os trabalhadores trabalham a céu aberto por longos períodos, sofrendo grandes variações de temperatura, como excesso de radiação solar e frio intenso. A proteção da pele contra o sol é realizada por 61% dos trabalhadores, utilizando protetor solar (10%), hidratante (7%), óleo queimado (64%) e outras substâncias (19%). Os pescadores e marisqueiras que utilizam proteção na cabeça contra o sol correspondem a 60% (57). Como medidas de proteção para a cabeça durante a exposição direta ao sol no trabalho, foram apontados o uso de boné (72%), chapéu de palha (10%) e pano amarrado na cabeça (18%). Os trabalhadores não utilizam proteção nos olhos durante o exercício da atividade. **Conclusão:** Há necessidade de se reconhecer os riscos aos quais estão expostos os trabalhadores da atividade pesqueira, pois a exposição solar prolongada tem sido relacionada com diversos efeitos

à saúde, incluindo o câncer de pele, envelhecimento prematuro da pele e problemas nos olhos.

Código: 236

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

ROSA IRLENE MARIA SERAFIM, RAYANE BORGES TEIXEIRA, FLÁVIA NATÁLIA SILVEIRA DE MIRANDA, LORENA CRISTIANE DOS SANTOS, KARINI CAVALCANTI DA SILVA, THAYS CANDIDA FLAUSINO

Objetivos: Analisar o efeito da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) no ganho de Amplitude de Movimento (ADM) ativa e passiva do paciente vítima de queimadura de segundo grau profundo e terceiro grau. **Método:** É um estudo prospectivo analítico de intervenção, que foi realizado no Pronto Socorro para Queimaduras, localizado na cidade de Goiânia-GO. Aprovado pelo Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) através do número do parecer: 1.529.523. A amostra constituiu 11 participantes, 06 do gênero masculino e 05 do gênero feminino faixa etária de 23 a 58 anos. **Resultados:** Ao avaliar ADM através da goniometria demonstrou que houve diferença estatística ($p=0,003$) na avaliação pré-intervenção com relação à avaliação pós-intervenção, tanto na ADM ativa quanto na ADM passiva. **Conclusão:** Constatou-se que a técnica manter-relaxar (MR) da FNP, foi eficaz para o ganho de ADM passiva e ativa em pacientes vítimas de queimadura de 2º grau profundo e 3º grau. Observam-se ainda ganhos extras, tais como, melhora da sensibilidade e diminuição de dor.

Código: 87

FARMACODERMIA EM PACIENTE QUEIMADO: RELATO DE CASO

RAFAEL ADAILTON DOS SANTOS JUNIOR, REBECA LORENA MELO SILVA, GABRIELA LINS LIMA, REBECA ZELICE DE MORAES, HIANGA FAYSSA FERNANDES SIQUEIRA, BRUNO BARRETO CINTRA, KÊNYA DE SOUZA BORGES

Objetivo: Propõe-se a relatar o caso de uma paciente queimada que durante o período de internação na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital de Urgências de Sergipe desenvolveu quadro de farmacodermia. **Método:** Foi realizado um relato de caso baseado na análise do prontuário da paciente e das avaliações periódicas da equipe que trabalha na unidade. **Resultados:** A paciente foi admitida na referida unidade vítima de queimadura por chama direta, com 21,5% de superfície corporal queimada.

Durante a sua internação, fez uso de múltiplos antimicrobianos e no 44º dia de internação desenvolveu quadro de rash cutâneo que gradualmente coalesceu e disseminou-se. Com a suspensão dos antibióticos em uso (sulfametoxazol-trimetoprima e anfotericina B) e a instituição da terapêutica de suporte adequada, a paciente evoluiu bem e teve alta hospitalar no 58º dia de internação. **Conclusão:** Evidencia-se uma maior probabilidade de Eritema Multiforme (EM) minor, já que a paciente apresentou o rash cutâneo dias após a suspensão da vancomicina e o mesmo teve início durante o uso de sulfametoxazol-trimetoprima e redução quando da sua suspensão e da instituição das devidas medidas de suporte. Diante do espectro clínico das farmacodermias, elas devem ser devidamente reconhecidas e tratadas.

Código: I 130

FOGÃO A LENHA NO USO DOMÉSTICO E AS OCORRÊNCIAS DE PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS E QUEIMADURAS

ADRIANA VIRGINIA DE PAULA, EVANDRO DE BORBA, JONILSON ANTÔNIO PIRES, AMÉLIA DE LOURDES ZALUSKI, LUCIVALDO JOSÉ CASTELLANI, FERNANDA BARRIQUELO, MARIA TERESA MELHEM PELISSARI, KATIA PEREIRA DE BORBA

Objetivo: Identificar a ocorrência de problemas respiratórios e queimaduras entre membros de famílias economicamente carentes que têm fogão a lenha para uso doméstico. **Relato de caso:** O uso de fogões a lenha são comumente utilizados em regiões serranas, e também porque o baixo custo facilita o sobreaquecimento das casas. Os fogões a lenha são responsáveis por causas de morte, originadas por problemas respiratórios (asma e alergias). Isto se dá devido a combustão da madeira, a qual elimina hidrocarboneto e cinzas. Também este equipamento doméstico pode ser o responsável por ocorrência de queimaduras. O município de Guarapuava, situado no terceiro planalto do Estado do Paraná, está a 1.125 metros acima do nível do mar. Devido a sua posição geográfica, é uma cidade que apresenta inverno rigoroso e clima geralmente frio, o que propicia a utilização de fogão a lenha. Com o advento do inverno, profissionais da Secretaria Municipal de Saúde desse município, atuantes em Unidades Básicas de Saúde que assistem populações de comunidades de carência socioeconômica extrema, realizaram um levantamento junto as famílias que têm fogão a lenha para uso doméstico, sobre a ocorrência de problemas respiratórios e queimaduras. Este levantamento serviu de base para verificar a necessidade de desenvolver ações de promoção da saúde junto a esse grupo específico. Para a identificação das ocorrências, foram realizadas visitas domiciliares junto as famílias, que foram selecionadas conforme grau de risco, o que envolveu as condições socioeconômica e demográficas, e de saúde. Foram visitadas 16 famílias. Das famílias visitadas

obteve-se as seguintes informações: - entre os tipos de construção das casas visitadas predominou materiais de aproveitamento, como lona, madeira reutilizada e papelão, sendo o número de cômodos dois ou três, caracterizando baixa circulação de ar; - as famílias eram constituídas em média por seis membros ou mais, havendo nos núcleos familiares mais mulheres do que homens, sendo dois adultos, um idoso e o restante crianças na faixa etária 0 a 10 anos; - entre os membros das famílias predominou o desemprego e a realização de atividades de coleta e venda de lixo reciclável, sendo a renda familiar dominante proveniente do Programa do Governo Federal Bolsa Família e ou de aposentadoria; - das 16 famílias visitadas, 13 já tiveram pelo menos a ocorrência de um caso de queimadura entre os membros, sendo desses a maioria crianças; - em todas as famílias visitadas encontrou-se pelo menos um membro com problema respiratório. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de realizar ações de promoção da saúde quanto a prevenção de queimaduras e problemas respiratórios, junto as famílias economicamente carentes que têm fogão a lenha para uso doméstico.

Código: I 14

FORMAÇÃO ACADÊMICA E CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PRIMEIRO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE QUEIMADURAS

WILLIAM CAMPO MESCHIAL, MAGDA LÚCIA FÉLIX DE OLIVEIRA

Objetivo: Analisar o conhecimento e a formação acadêmica de estudantes de cursos de graduação em Enfermagem sobre o atendimento inicial ao queimado (AIQ) em unidades de urgência. **Método:** Estudo descritivo exploratório, de caráter transversal realizado com 107 estudantes de enfermagem de quatro instituições de Educação Superior da região Metropolitana de Maringá. Aplicou-se um questionário modular, estruturado e autoaplicável, dividido em quatro blocos. Os dados foram submetidos à análise descritiva e teste de associação qui-quadrado, utilizando-se o software Epi Info 7[®]. **Resultados:** Quanto à caracterização dos estudantes de enfermagem, 90,7% eram mulheres, na faixa etária de 20 a 24 anos (63,6%), brancas (63,6%) e solteiras (82,2%). A maioria (94%) informou que o AIQ foi abordado teoricamente em disciplinas da graduação, porém 81,6% consideraram essa abordagem insuficiente. Sobre a relação teórico-prática da abordagem, 47,7% participaram de atividades teóricas extracurriculares, porém apenas 28,0% realizaram atividades práticas do AIQ. A totalidade dos alunos considerou importante a abordagem desse tema na graduação e 38,7% o considerou extremamente importante para a prática profissional, mas 41,1% possuíam pouca ou nenhuma afinidade com esse tema. Em relação ao conhecimento, verificou-se que apenas 22,4% dos estudantes apresentaram conhecimento considerado satisfatório ($\geq 60\%$); existe associação entre pertencer à instituição de ensino

pública; ter realizado o AIQ e; ter presenciado o AIQ, com maiores chances de apresentar conhecimento satisfatório. **Conclusão:** A abordagem dada ao AIQ na formação dos enfermeiros da região em estudo é insuficiente e há necessidade das instituições de ensino (re)pensar em estratégias de ensino que promovam melhorias na formação acadêmica de enfermagem.

Código: 36

HISTÓRICO DAS TÉCNICAS ANESTÉSICAS EMPREGADAS PARA BANHO E/OU CURATIVO DO PACIENTE QUEIMADO

INGRID ADAME ABRAHÃO, AMANDA BARROSO DE FREITAS, MARIA CRISTINA SERRA, PAULO CESAR CREUZ

Objetivo: Traçar histórico das técnicas anestésicas empregadas para o banho e/ou curativo do paciente queimado. **Método:** Revisão da literatura utilizando diferentes bases de dados (Medline, SciELO, Biblioteca Cochrane, LILACS). **Resultados:** O primeiro método anestésico a ser descrito para balneoterapia foi a hipnose em 1989, seguida de acupuntura auricular em 1990. Cetamina foi citada em 1992. Presença dos pais durante o manejo do queimado como forma de diminuir o stress foi descrita em 1996. Isômero S(+) em relação à forma racêmica da cetamina somente em 1996. Propofol em 1997. Administração de alfentanil em 2000. Estratégias psicológicas de redução do stress somadas à analgesia e drogas ansiolíticas em 2001. No mesmo ano foi descrita massagem. Midazolam e sevoflurano também em 2001. Filmes de cartoon em 2002. E, finalmente, fentanil em 2004. **Conclusão:** Os resultados revelam uma busca pelo aperfeiçoamento e incremento do alívio da dor e desconforto do paciente queimado seja durante a balneoterapia ou realização dos curativos.

Código: 65

IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE CIRURGIA SEGURA NO CENTRO CIRÚRGICO DO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

MARIA ELIANE MACIEL DE BRITO, GILKA DE ALBUQUERQUE FORTE DE AGUIAR, SARA TACIANA FIRMINO BEZERRA, CYBELE MARIA PHILOPIMIN LEONTSINES, MARIA ADÉLIA TIMBÓ DIAS

Objetivo: Relatar a experiência de um grupo de enfermeiras sobre a implantação do processo cirúrgico seguro em um centro especializado em queimaduras. **Método:** Estudo descritivo, na forma de relato de experiência, realizada no período de março 2016, no centro cirúrgico do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ)

de um Hospital Público, Terciário, referência em traumatologia e em queimaduras. **Resultados:** No primeiro momento foi elaborado um instrumento pelo setor de Educação Continuada que contemplava a portaria do Ministério da Saúde, contendo informações do perioperatório (pré trans e pós-operatório). Foi realizado um teste piloto e após ajustes, foi aplicado como rotina no centro cirúrgico do CTQ, seja nas cirurgias na fase aguda ou correção de sequelas. O intuito era garantir a segurança em todas as etapas do processo e prevenir infecção do período de implantação. Na fase pré-operatória, o Instrumento contém informações de identificação do paciente; avaliação pré-anestésica e uso de medicação pré anestésica, exames complementares, medicações utilizadas em domicílio, consentimento cirúrgico, necessidades especiais e sinais vitais. Na fase transoperatória, as informações contemplam: o transporte desse paciente para o centro cirúrgico, admissão no centro cirúrgico, posição na mesa, uso de placa de bisturi, posição cirúrgica, procedimentos realizados em sala, com informações a respeito da indução anestésica. No pós-operatório contém dados da sala de recuperação, escala da dor, identificação da cirurgia realizada, alta da sala de recuperação e retorno ao leito de origem. **Conclusão:** Durante a aplicação, observou-se a riqueza de informações tanto para otimizar a segurança como para garantir a continuidade da assistência de enfermagem ao paciente. Daí, a importância da criação de protocolos para garantir o processo de cirurgia segura em pacientes vítimas de queimaduras. Percebeu-se que existe ainda uma pequena adesão dos enfermeiros ao protocolo necessitando de uma maior sensibilização para o sucesso do procedimento cirúrgico.

Código: 49

IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

EMANOELA DA SILVA GONÇALVES, MARIANA REGO FREITAS, ALFREDO AURÉLIO MARINHO ROSA FILHO

Objetivo: Reconhecer e ressaltar a importância de uma equipe multiprofissional na evolução do tratamento do paciente queimado. **Método:** Revisão de literatura contendo artigos publicados no período de janeiro de 2010 a janeiro de 2016 nas bases de dados Scielo, PubMed e Revista Brasileira de Queimaduras, com os descritores: multidisciplinaridade, reabilitação e queimaduras. **Resultados:** A implementação da abordagem multidisciplinar tem o potencial de melhorar a qualidade de vida, reduzir a morbidade e diminuir custos hospitalares. A fisioterapia em conjunto com a terapia ocupacional busca promover independência funcional, através da reabilitação precoce de deambulação, como também na prevenção de infecções pulmonares. A enfermagem tem função fundamental na assistência ao paciente com dor devido à proximidade com o mesmo, bem como colaborar com os profissionais da nutrição através da monitoração dos efeitos da dieta por meio dos

resultados laboratoriais, como níveis de glicose, a fim de identificar problemas rapidamente. Vale salientar a relevância da avaliação precoce do nutricionista para calcular as necessidades energéticas e proteicas do paciente. A presença da assistência social torna-se vital para os cuidados com transporte e alta hospitalar, aliado a isso, soma-se o trabalho da psicologia da saúde que oferece apoio sistemático, acompanhamento psicológico e manejo humanizado nos hospitais. **Conclusão:** A presença da equipe multidisciplinar no tratamento e reabilitação de queimados é importante para o bom prognóstico e rápida evolução dos pacientes, tanto no aspecto físico quanto emocional, além de promover redução da morbimortalidade, enfatizando a necessidade de estabelecer uma boa comunicação e interação entre os profissionais.

Código: 179

INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

ELISANGELA FLAUZINO ZAMPAR, EDNA YUKIMI ITAKUSSU, ELZA HIROMI TOKUSHIMA ANAMI, REINALDO MINORU KUWAHARA, ERIKA MAYUMI MIMURA, MARIA NAZARÉ DOS SANTOS ALBUQUERQUE, ALEX LUIS FAGUNDES, CINTIA MAGALHÃES CARVALHO GRION

Objetivo: Descrever infecções relacionadas a corrente sanguínea e infecção de corrente sanguínea relacionada ao cateter, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2013. **Método:** Estudo retrospectivo, tipo coorte realizado em um centro de tratamento de queimaduras de um hospital universitário público. Foram considerados 404 pacientes internados na Unidade de Tratamento Intensivo de Queimados. **Resultados:** Houve predominância do sexo masculino (67,6%), A média da idade foi de 38 anos (15,78%), sendo a idade mínima de 18 anos e a máxima de 82 anos. A superfície corpórea queimada média foi de 25 (16,3%), variando entre 3% e 94%. Foram diagnosticadas 523 infecções, destas 5% estavam relacionadas às infecções de corrente sanguínea e 1% a infecções de corrente sanguínea relacionada ao cateter. Os microrganismos que foram encontrados com maior frequência nos antibiogramas foram: *Acinetobacter baumannii* (4), *Klebsiella (pneumoniae oxytoca)*, *Serratia (marcescens sp)* e as *Pseudomonas aeruginosa* (3). O *Acinetobacter baumannii* apresentou 100% de resistência às cefalosporinas de quarta geração, aos carbapenêmicos e as fluoroquinolonas. A *Klebsiella (Pneumoniae oxytoca)* apresentou 100% de resistência aos carbapenêmicos e 66,7% às cefalosporinas de quarta geração, as fluoroquinolonas, aminoglicosídeos e as piperacilina/tazobactam. A *Serratia (marcescens sp)* foi resistentes a 33% das cefalosporinas de quarta geração e aos carbapenêmicos e 100% aos aminoglicosídeos, ampicilina/sulactam e às fluoroquinolonas. **Conclusão:** As infecções relacionadas a assis-

tência de saúde, são um desafio crítico para os profissionais envolvidos na assistência ao paciente queimado. Apesar de se tomar os devidos cuidados com as questões de isolamento destes pacientes, sabe-se que as infecções estão presentes e a transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes é comum na assistência ao paciente queimado.

Código: 196

INCIDÊNCIA DE QUEIMADURAS NOS FESTEJOS JUNINOS EM SERGIPE

KAROLINE SANTOS DA SILVA, BRUNELLY DOS REIS REZENDE, CONRADO MARQUES DE SOUZA NETO

Objetivo: Identificar o perfil dos pacientes acometidos por queimaduras no estado de Sergipe, no período dos festejos juninos de 2016. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo e Lilacs e através dos balanços emitidos pela Secretaria de Saúde dos municípios e do Estado. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos gratuitos, idioma português e publicados a partir do ano 2016. Para coleta de dados, foram empregados os descritores em ciência da saúde, DECS: Queimaduras, automutilação, ferimentos e lesões. A coleta de dados ocorreu entre junho e julho de 2016. **Resultados:** Em todo o estado foram 184 queimados no período de 1 a 30 de junho, com prevalência de adultos jovens, do gênero masculino e apresentando o maior índice nos municípios de Aracaju e Estância. O principal agente causador foram os fogos de artifícios. Quando comparado com outros estados da região Nordeste como Alagoas, Bahia e Paraíba, Sergipe apresentou maior número de vítimas de queimadura por fogos de artifício. A maior incidência de queimaduras acontece nos dias 12, 23 e 28 de junho, respectivamente, vésperas dos dias de Santo Antônio, São João e São Pedro, quando o nordestino mantém a tradição de acender fogueiras e fogos de artifício. **Conclusão:** Há necessidade de intensificar programas educativos para a população, principalmente nas regiões endêmicas, podendo ser efetivado um maior controle na comercialização, como também realizar educação quanto a prática segura do manejo dos fogos de artifício.

Código: 27

INFECÇÃO SECUNDÁRIA EM PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: REVISÃO DE LITERATURA

LIDIANE SOUZA LIMA, GLÓRIA CATARINA BESERRA RODRIGUEZ, ROSÂNGELA MARIA FELIX DA ROCHA, IZABELLE BEZERRA COSTA, JOANDSON DE SOUZA DOS SANTOS, RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS, MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA RIBEIRO, DANIELE VIEIRA DANTAS

Objetivo: Discutir aspectos relacionados à infecção secundária em pacientes vítimas de queimaduras, segundo a literatura científica. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida em junho/2016, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se os descritores "queimaduras", "infecção" e "complicações". Foram encontradas 28 publicações científicas e destas selecionaram-se 14, segundo os critérios de inclusão: disponíveis em português e espanhol, em texto completo e publicados entre 2011 e maio/2016. **Resultados:** Ao longo do tempo, o tratamento para queimaduras passou por diversas transformações, que hoje resultam em diminuição do número de óbitos e sequelas dentre os pacientes queimados. Atualmente, uma das principais causas de óbitos em pacientes queimados continua sendo a infecção secundária decorrente de três fatores: descontinuidade da pele, exposição de moléculas na superfície da lesão e posterior colonização por microrganismos (endógenos ou exógenos). A ocorrência de infecções em pacientes queimados depende de fatores relacionados ao próprio organismo do paciente, ao manejo por parte dos profissionais de saúde e ao ambiente em que ele se encontra. Para prevenir complicações, o paciente deve ser examinado rotineiramente, em busca do reconhecimento de sinais precoces de possível infecção, tais como: mudança das características da ferida, edema de borda, febre ou hipotermia, hipotensão, oligúria, hiperglicemia em pacientes não diabéticos e confusão mental. O controle dessas infecções deve ser uma preocupação multiprofissional, com o objetivo de promover estratégias para identificação precoce, otimização do uso de antibióticos e rotina de higienização adequada das mãos. **Conclusão:** Apesar da evolução acerca do tratamento de vítimas de queimaduras, as infecções ainda são prevalentes, constituindo um dos principais fatores de complicações no processo de recuperação desses pacientes. A identificação precoce dos sinais de infecção leva a melhor resposta do tratamento e prevenção de sepse. Programas de prevenção podem ajudar a reduzir a incidência de infecções em lesões causadas por queimaduras.

Código: 118

INTERNAÇÕES E ÓBITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS POR FOGOS DE ARTIFÍCIO

SAMYLLA MAIRA COSTA SIQUEIRA, VIVIANE SILVA DE JESUS, IRACI ALCÂNTARA MARIANO, JACQUELINE COUTO NASCIMENTO, SABRINA PIRES DE QUEIROZ, CLIMENE LAURA DE CAMARGO

Objetivo: Descrever o perfil de morbimortalidade por queimaduras por fogos de artifício em crianças e adolescentes no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado em julho de 2016 a partir de dados secundários cole-

tados na base do DATASUS. A população de estudo foram indivíduos na faixa etária de 0-19 anos, de ambos os sexos, que tenham sido internados ou ido a óbito devido a queimaduras por fogos de artifício no Brasil no período de 1998-2014. Os dados foram analisados e apresentados a partir de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** A maioria das internações ocorreu em 1998 (13,47%), entre os indivíduos na faixa etária de 10-14 anos (31,98%), com predominância do sexo masculino (82,64%), nas regiões Sudeste (38,94%) e Nordeste (38,66%), respectivamente. Os óbitos representaram menos de 1% da amostra e o perfil de mortalidade foi indivíduos de 1-4 anos (35,48%), do sexo masculino (70,97%), na Região Nordeste (54,84%). **Conclusões:** Mesmo que os óbitos por queimaduras por fogos de artifício tenham afetado uma pequena taxa de crianças e adolescentes, considerando as consequências decorrentes desta causa externa, conhecer o perfil de morbimortalidade por queimaduras por fogos de artifício é uma importante estratégia para a prevenção destes agravos na população infanto-juvenil.

Código: 172

INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR QUEIMADURAS: PROGRESSO NA PREVENÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

FELIPE ARAÚJO LACERDA, LUCAS CRISTOVAM PINA, TRISTÃO MAURICIO DE AQUINO FILHO, CAMILA PIRES MARINHO, ÁLEF RIBEIRO SOUZA, PATRICIA LEONARDO MAGALHÃES DOS SANTOS, GABRIELA FERNANDES CARNOT DAMACENA, BARBARA ALVES CAMPOS FERREIRA

Objetivo: Analisar a relação entre a frequência de internações hospitalares por queimaduras na rede pública de saúde do estado de Goiás em crianças na faixa etária de 0 a 9 anos. **Métodos:** Foram obtidos dados do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no site do Ministério da Saúde, através de tabelas virtuais que apresentavam casos de internações por morbidade (lista de morbidades CID-10) por faixa etária no estado de Goiás nos anos de 2012 a 2015. Para representar a população infantil, analisou-se apenas as faixas etárias de 0 a 9 anos. Com o intuito de analisar internações por queimaduras, buscaram-se apenas dados contidos na morbidade "Queimaduras e corrosões". **Resultados:** De 2012 a 2015 foram notificados 1372 casos de internações por queimaduras e corrosões envolvendo crianças de 0 a 9 anos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Goiás. Desta quantidade, 93 crianças tinham de 0 a 1 ano, 747 de 1 a 4 anos e 532 de 5 a 9 anos. Somente no ano de 2012 foram 592 crianças de 0 a 9 anos internadas. Em 2013 este grupo representou um total de 360 crianças, enquanto que em 2014 o total foi de 207 crianças de 0 a 9 anos de idade. Por fim, o ano de 2015 foi marcado por 205 internações do tipo. Percebeu-se, portanto, uma diminuição de 65,3% das internações por queimaduras ou corrosões no SUS no estado de Goiás de 2012 a 2015. Dentre as faixas etárias (0 a 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos) foi iden-

tificado também que de 0 a 1 ano de idade foi o intervalo que teve maior queda de casos (90% de queda), enquanto que a faixa de 1 a 4 anos de idade obteve menor redução de casos (55,4% de queda). **Conclusão:** A notória diminuição de casos totais nos últimos 4 anos representa que campanhas de conscientização e educação da população tem surtido bom efeito no estado de Goiás. Destaca-se o cuidado especial que a família tem tido com crianças no primeiro ano de vida. A menor diminuição de casos nas crianças de 1 a 4 anos provavelmente ocorre pelo fato de ser uma faixa etária na qual as crianças apresentam, concomitantemente, sinais de independência e curiosidade deixando-as mais vulneráveis a este tipo de trauma, o que ainda é um desafio. As campanhas de prevenção de queimaduras devem continuar sendo praticadas e fortalecidas para que a queda de internações desta morbidade seja cada vez mais notável.

Código: 60**ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE UMA CRIANÇA QUILOMBOLA VÍTIMA DE QUEIMADURA EM UMA COMUNIDADE REMOTA**

SAMYLLA MAIRA COSTA SIQUEIRA, VIVIANE SILVA DE JESUS, ALICE DE ANDRADE SANTOS, MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER, CLIMENE LAURA DE CAMARGO

Objetivo: Descrever o Itinerário terapêutico (IT) de uma criança vítima de queimadura em uma comunidade quilombola remota. **Método:** Trata-se do relato do caso do IT de uma criança (sexo masculino, em idade escolar) vítima de queimadura e sua famí-

lia. A entrevista semiestruturada foi realizada em dezembro/2013 na comunidade quilombola de Praia Grande/Ilha de Maré, situada numa ilha há cerca de 14 km da cidade de Salvador-BA. Esse resumo é um recorte dos dados da dissertação de mestrado: "Itinerários terapêuticos em urgências e emergências pediátricas em uma comunidade quilombola", apresentada em 2014 ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFBA sob o parecer nº 420.096. **Relato do caso:** O agente etiológico foi o líquido aquecido, apontado na literatura como a principal causa deste agravo no público pediátrico. De acordo com o relato da genitora, o acidente aconteceu no ambiente doméstico, com a família presente no domicílio, quando a criança manipulou o conteúdo de uma panela que se encontrava no fogão, tendo atingido face, tórax e abdome. O IT se deu a partir da busca pelo subsistema formal de cuidados, visto que no domicílio não foi registrada nenhuma forma de cuidado. Segundo a genitora, foi retirada a camisa da criança e a mesma foi encaminhada imediatamente para um hospital do continente, sem que antes o menor fosse levado à Unidade Básica de Saúde (UBS) da comunidade, pois "nem todo dia se encontra médico". Quanto ao deslocamento, o trânsito até Salvador se deu por meio de uma canoa da própria comunidade, sem que a família tivesse requisitado o Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU) por meio das ambulanchas (veículos aquáticos de socorro), uma vez que a genitora "não sabia que na ilha tinha esse serviço". **Conclusão:** O IT ocorreu no subsistema formal, sem o intermédio da UBS nem do SAMU. Diante dos danos gerados pelas queimaduras, faz-se necessário que a assistência seja fornecida à criança precocemente. Assim, é imprescindível que tanto a UBS quanto o serviço de ambulanchas estejam acessíveis à população quilombola de Praia Grande.